



OBSERVATÓRIO
JUVENTUDES



**ADOLESCÊNCIAS (NÃO) REVELADAS:
Aproximação para (re) conhecer os
adolescentes do Município de Lorena**

Realização



Uma parceria:



LORENA/SP
2021

INSTITUTO DIALOGARE OBSERVATÓRIO JUVENTUDES

Marusa Fernandes da Silva (Org.)
Ana Marcia Nunes Cardoso de Souza
Afonso Nogueira Cruz
Cleber Alvarenga da Silva Filho
João Paulo Coutinho Tavares
Sabrina da Silva Corrêa

ADOLESCÊNCIAS (NÃO) REVELADAS:
Aproximação para (re) conhecer os
adolescentes do Município de Lorena

Pesquisa idealizada e desenvolvida pelo Instituto Dialogare através do projeto Observatório Juventudes, em parceria com o Centro Universitário Teresa D'Ávila

Pesquisadora responsável: Prof.^a Ma. Ana Marcia Nunes Cardoso de Souza Cardoso

LORENA/SP
2021

ILUSTRAÇÃO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Camila Saraiane da Silva

Matheus Corrêa Rabelo

Maria Clara Rodrigues Ribeiro

contato



/institutodialogare



@institutodialogare



contato@institutodialogare.com.br



(12) 99613-1155

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Adolescências (não) reveladas : aproximação para(re) conhecer os adolescentes do município de Lorena [livro eletrônico] / Ana Marcia Nunes Cardoso de Souza ... [et al.] ; organização Marusa Fernandes da Silva. -- 1. ed. -- Lorena,SP : Observatório Juventudes, 2021.

PDF

Outros autores : Afonso Nogueira Cruz, Cleber Alvarenga da Silva Filho, João Paulo Coutinho Tavares, Sabrina da Silva Corrêa.

ISBN 978-65-995632-0-1

1. Adolescentes - Aspectos sociais 2. Ciências sociais 3. Lorena (SP) - História 4. Políticas públicas I. Cruz, Afonso Nogueira. II. Silva Filho, Cleber Alvarenga da. III. Tavares, João Paulo Coutinho. IV. Corrêa, Sabrina da Silva. V. Silva, Marusa Fernandes da.

21-74741

CDD-305.23

Índices para catálogo sistemático:

1. Adolescentes : Aspectos sociais 305.23

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

“

*Qual o limite da diversidade?
Quantos plurais cabem numa resposta?
Qual o olhar, que me faz olhar?
enxergar?
Re|conhecer...
Aproximar?
sábia canção:
“Todos os dias quando acordo,
não tenho mais o tempo que passou,
mas tenho muito tempo,
tenho todo tempo do mundo “
Quantas histórias...
estórias,
encerramos ao cair da noite?
Quantas vozes,
silenciadas ao anoitecer da vida?
Há aqueles que vibram à luz do luar
Outros, que nascem com o sol
o fato, é que TODOS, tem muito a brilhar.
Quão injusto é,
impedir um pássaro, de cantar.
Encantar a vida
livre a voar!
Conhecer horizontes
Desbravar aventuras
emanando em suas asas
vivências tão suas
que, na pluralidade dos seus,
se torne um canto singular.*

(Érica Fernanda – Instituto Dialogare)

”

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
INTRODUÇÃO	09
1. CAMINHOS DE APROXIMAÇÃO - MÉTODOS E AMOSTRA	14
2. DADOS PARA APROXIMAÇÃO DAS ADOLESCÊNCIAS.....	19
2.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES	19
2.2 QUESTÕES RELATIVAS AO OBJETIVO DA PESQUISA	27
3. COMO CONSTRUIR CAMINHOS PARA (RE) CONHECER? CONSIDERAÇÕES FINAIS E POSSÍVEIS PERSPECTIVAS.....	79
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	84
APENDICE	88

APRESENTAÇÃO

O Instituto Dialogare é uma organização que tem por essência o diálogo e a construção coletiva, acredita-se que ao compartilhar vivências e experiências, pode-se ampliar perspectivas, compreender melhor a nós mesmos e enxergar outras possibilidades.

O desafio é atuar em diversos contextos, realizando projetos em instituições privadas, públicas e do terceiro setor, com a intenção de reconhecer realidades e construir relações transformadoras. Tem como missão ir ao encontro do outro através do diálogo, despertar e ampliar percepções, possibilitando a integração do indivíduo consigo mesmo e com o mundo e, assim, transformar realidades; a visão pauta-se no sonho de uma sociedade em que o indivíduo, a partir de sua experiência com o diálogo, possa reverberar sua transformação e inspirar pessoas e relações, e, os valores são diálogo - a experiência de aproximar, escutar e se expressar, levando em conta as vivências de cada pessoa para construção coletiva de transformações; a ética - respeito, reconhecimento e acolhimento das realidades, na perspectiva do cuidado acima de qualquer lei, moralismo ou julgamento, e, a humildade - a capacidade de reconhecer a permanente condição humana do não-saber.

O Observatório Juventudes foi idealizado em 2014 ano que ocorreu diversas articulações para sua efetivação, surge através do trabalho ativo do Instituto Dialogare com as Juventudes, buscando reunir, organizar e produzir dados a respeito destas,

primeiramente da cidade de Lorena, e em maior escala, a respeito de Juventudes da região do Vale do Paraíba/São Paulo. Tem como principal objetivo aprofundar o conhecimento sobre as temáticas juvenis, caracterizando-se como um projeto de assessoramento, defesa e garantia de direitos das Juventudes, articulando, estimulando e viabilizando estudos acerca da realidade do jovem brasileiro, preponderantemente do jovem de Lorena e região, contribuindo para implantação e/ou efetivação das políticas públicas de juventudes. Para tanto, as ações do Observatório dividem-se em três grandes áreas, sendo elas Assessoria e Ensino, Articulação e Pesquisa

As produções sobre o tema já existiam, no entanto tiveram um incremento últimos anos, principalmente pela maior visibilidade que os jovens passaram a ter socialmente. Apesar do aumento ainda é possível perceber a falta de espaços para que os próprios jovens possam criar e produzir ou mesmo que se tornem visíveis as produções que eles já realizam. Estas oportunidades possibilitariam um maior protagonismo dos sujeitos jovens a partir de suas diferentes áreas de inserção. (PERONDI, 2013, p.291)

O Observatório Juventudes se constitui pela parceria entre o Instituto Dialogare, UNIFATEA - Centro Universitário Teresa D'Ávila.

A cidade de Lorena ocupa uma área de 414,16 km², possui 84.653 habitantes, sendo que 21.242 são jovens entre 15 e 29 anos, e destes, 642 são residentes da zona rural. Considerando

os dados relevantes do número de jovens e a diversidade territorial, o OJ pretende agir de forma a identificar, integrar e sintetizar ações comuns, que respeitam a diversidade de cada movimento ou demanda de cada região, no intuito de levantar as pautas prioritárias de cada uma e, a partir da troca, discutir, propor e apoiar as ações em grupo.

Nesse sentido, o OJ, com o fomento e apoio financeiro do Centro Universitário Teresa D'Ávila (UNIFATEA) e a Secretaria de Desenvolvimento Social do município de Lorena/SP propuseram a presente pesquisa, no anseio de alcançar aproximação dos jovens de 15 a 18 anos, que no Brasil contemporâneo possuem coexistência legal (Estatuto da Criança e Adolescente/Estatuto da Juventude) e coexistência de fase etária (adolescência/juventude). Além de desenvolver reflexões longitudinais a respeito das idades de 12 a 14 anos, que estão na iminência de se constituírem sujeitos sociais dentro desta representação social ambígua (adolescente/jovem) e estigmatizada.

Assim, esta investigação científica faz parte de um conjunto de projetos coordenado pelo OJ, que visa pesquisar temáticas relacionadas às juventudes, oferecendo subsídios, assessorias e materiais de estudos para pesquisadores, educadores e gestores de políticas públicas, articulando com movimentos e organizações juvenis para uma modificação efetiva na realidade das juventudes.

INTRODUÇÃO

A pesquisa ora apresentada intitulada como “ADOLESCÊNCIAS (NÃO) REVELADAS: Aproximação para (re) conhecer os adolescentes do Município de Lorena”, buscou desvendar o olhar do adolescente como sujeito social, através do seu cotidiano, para identificar a forma que estabelece em suas relações no modelo microssistema e macrossistema, com o intuito de aproximação da rede de atendimento e subsidiar as futuras políticas públicas, bem como a promoção de estudos e estratégias de intervenção em torno da temática e/ou da demanda.

A pergunta norteadora da presente pesquisa foi “Como o adolescente se constitui como sujeito social, através das relações interpessoais e institucionais, no seu cotidiano?”, assim, há a necessidade de desvendar o olhar da/o adolescente/jovem como sujeito social, através do seu cotidiano e suas relações e percepções de mundo/sociedade, para identificar a forma que estabelece em suas relações no modelo microssistema e macrossistema.

Aspecto de impacto a ser destacado é que a representação social reduzida, ou seja, a mitificação das Adolescências e Juventudes afeta diretamente a subestimação das políticas públicas da demanda aqui abordada. E os aspectos jurídicos advindos dessa dificuldade em se aproximar das realidades juvenis, se faz presente em nosso país o reconhecimento tão tardio dos adolescentes e jovens como sujeitos de direitos e o grande desconhecimento dos direitos destas categorias, inclusive pelos próprios adolescentes e jovens.

Fora o descompasso da lei com o seu cumprimento, onde é visível o abismo entre as legislações e o cotidiano de vivências juvenis. Como demonstra pesquisa realizada pela UNICEF em 2017 no Brasil, intitulada “Pobreza na Infância e Adolescência”, que aponta o grupo etário de 14 a 17 anos como o mais atingido pelo não acesso a direitos básicos, com o índice de 59,9% dos adolescentes com 1 ou mais dos seus direitos básicos negados (UNICEF, 2017). Hannah Arendt (2010, p. 06) salienta que a cidadania é o direito de ter direito, dinamismo garantidor da participação do sujeito social nos processos comunitários. E ponto determinante para uma democracia sadia é a valorização e promoção a participação social.

Neste sentido ainda é importante destacar NOVAES (2009, p.17):

Portanto, do ponto de vista dos direitos de cidadania, pensar os jovens como “sujeitos de direitos” significa levar em conta tanto os civis, políticos, sociais e culturais, quanto os difusos que marcam especificidades geracionais em suas diversidades. Articular igualdade de acessos e oportunidades com o reconhecimento e valorização das diferenças é uma exigência do contexto histórico no qual se constrói este ator social. Tal articulação é essencial para a afirmação de direitos da juventude e, conseqüentemente, para a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para suas atuais demandas. (NOVAES, 2009, p. 17)

Estes poucos aspectos aqui elencados não têm intuito de

esgotar o universo de tantos outros existentes, mas de ilustrar e demonstrar, claramente, o quanto o distanciamento dos adolescentes e jovens desencadeiam impactos diretos na construção da sua identidade como sujeito social e, também, de seus direitos. Ocorre, que a desmistificação só acontecerá através de um perene e persistente caminho de aproximação, como conjunto social diversificado e repleto de descontinuidade, dinamismo e subjetividade. (Pais,1990, p. 151)

O desafio da desmistificação, diante de conceitos e preconceitos tão enraizados, com certeza necessita de um olhar transdisciplinar que amplie os estudos e debates sobre este exercício imprescindível da sociedade de (re)conhecer este sujeito social e seus direitos e também do próprio adolescente e jovem assim fazê-lo. Mas este movimento exige tempo e algo ainda mais desafiador que é o estabelecimento de aproximação destes jovens, pois não se revela algo a quem não se confia. E Pais arrisca a proposição de um caminho:

A questão que se coloca — se queremos decifrar os enigmas dos paradoxos da juventude — é a de saber: 1º se os jovens compartilham os mesmos significados; 2º se, no caso de compartilharem os mesmos significados, o fazem de forma semelhante; 3º a razão por que compartilham ou não, de forma semelhante ou distinta, determinados significados. Para responder a estas interrogações, torna-se necessário que os jovens sejam estudados a partir dos seus contextos vivenciais, quotidianos— porque é quotidianamente, isto é, no curso das suas interacções, que os jovens constroem formas sociais de compreensão e entendimento que se articulam com formas específicas de consciência, de pensamento, de percepção e acção.” (Pais, 1990, p. 164)

Assim, dentro da tentativa da percepção destas múltiplas vivências e significados que realiza-se a presente pesquisa. Nesse sentido, para compreender a constituição do adolescente como sujeito social a partir das suas relações no cotidiano, foi contemplado o modelo bioecológico do desenvolvimento de Bronfenbrenner (BHERING, SARKIS, 2009) esta abordagem, intitulada como bioecológica, também denominado PPCT (Pessoa-Processo-Contexto-Tempo), é o que integra toda pesquisa, pois permite a investigação da relação entre as características da pessoa e do ambiente como fatores determinantes do desenvolvimento do indivíduo, assim como as questões do tempo. Tal matriz teórica tem sido muito utilizada como referência em pesquisas sobre adolescência, juventude, fatores de risco e de proteção no Brasil, como exemplo: NUNES, 2013; MAIA, 2017; SOUZA; SILVA; NUNES, 2016; NARDI, 2010; SANTOS, 2006; CERQUEIRA-SANTOS et al, 2010; AMPARO et al, 2008.

Ressalta-se que este relatório não tem como proposta analisar os dados levantados na pesquisa ora mencionada, se não, propor um olhar para as possibilidades de conjuntura sobre a formação desse sujeito social em sua pluralidade e individualidade. Contudo, é preciso, de antemão, levantar três questões ligadas à temática central desta pesquisa: 1) Aproximação para quê? 2) Como se constitui o sujeito social? 3) Quais os principais elementos que constituem o sujeito social adolescente/jovem no município de Lorena?

Além, claro, do demonstrativo de todos os dados aferidos por questões qualitativas e quantitativa, que permitem reflexões e percepções de variados gráficos, um trabalho grandioso, que exige desdobramentos e estudos longitudinais, para que se possa garantir uma devolutiva a altura da participação destes adolescentes/jovens na pesquisa.

Reitera-se que a pesquisa busca indicar a extrema urgência de espaços onde se possa promover a ampliação do pensamento sobre as Adolescências e Juventudes para que exista uma aproximação das mais diversas realidades juvenis, para que os (re)conheçam com olhar e postura plural, consciente, protagonista e autônoma, pois, só assim, os próprios jovens conseguirão se reconhecer como sujeitos sociais e se apropriarem de seus direitos, seja em seus processos subjetivos, individuais ou coletivos.

1. CAMINHOS DE APROXIMAÇÃO - MÉTODOS E AMOSTRA

Para atingir o objetivo proposto, foi utilizado a pesquisa exploratória-descritiva, o estudo exploratório, tem como passo inicial no processo de pesquisa conhecer o fenômeno, e, assim, possibilita formulação de hipóteses significativas para posteriores pesquisas. Tais estudos têm por objetivo familiarizar-se com o fenômeno ou obter nova percepção do mesmo e descobrir novas ideias (SELLTIZ; WRIGHTSMAN e COOK, 1987). Para Gil (1989, p. 45) dentre as pesquisas descritivas salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde, física e mental etc. Foi realizada pesquisa bibliográfica sobre o objeto da pesquisa, envolvendo estudos da sobre territorialidades, sujeito social, bem como pesquisa documental a partir de levantamento de dados nacionais e internacionais.

Objetivou-se identificar a dinâmica dos/as participantes da pesquisa a partir das suas relações com o meio, percebendo o seu cotidiano, seus desejos, vivências, afetos e medos. A longo prazo, espera-se possibilitar estudos sobre as/os adolescentes da rede pública de ensino do município de Lorena/SP, podendo subsidiar e auxiliar projetos de políticas públicas. Destaca-se que todos os métodos e procedimentos foram elaborados a fim de minimizar potenciais riscos, sendo disponibilizado todo tipo de auxílio emocional, durante e depois da coleta de dados a todas/os participantes que se sentissem desconfortáveis com os assuntos abordados.

O projeto foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNIFATEA, através da submissão na Plataforma Brasil

do Ministério da Saúde sob o número de 146017/2018, cumprido todo rigor técnico e ético exigido para os padrões científicos, sendo aprovada através do CAAE n. 03700118.6.0000.5431. A pesquisa foi construída em etapas bem definidas e estruturadas contemplando a complexidade dos múltiplos sujeitos e locais que envolviam o estudo, respeitando os cuidados éticos como: garantia de sigilo e anonimato, participação voluntária e possibilidade de desligamento da pesquisa a qualquer momento que julgar conveniente, sem prejuízo algum.

A pesquisa obedeceu às diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas que envolvem seres humanos, conforme a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, este, incorpora os mesmos referenciais lá adotados quanto “a bioética, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade”, visando assegurar os direitos e deveres dos participantes da pesquisa, da comunidade científica e do Estado. Ressalta-se que para coleta os participantes foram divididos de acordo com as instituições públicas nas quais estudam, ano, série e idade.

As diversas representações sociais acerca do fenômeno da adolescência tornam-se complexas e desafiadoras. Segundo o Projeto Faz Sentido (2016, p. 08) o Brasil vive hoje o que vem sendo chamado de bônus demográfico. Com 11% da sua população vivendo a adolescência, o País tem uma oportunidade única: nunca houve tamanho contingente de adolescentes. O município de Lorena, interior de São Paulo, possui uma população de aproximadamente 83 mil habitantes, segundo dados do IBGE de 2010. A estimativa populacional para 2017 era de 88 mil ha-

bitantes. Nesta mesma projeção da SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Projeção 2017), apresenta-se um número de 11.943 pessoas com a faixa etária entre 10 e 19 anos; segmentados da seguinte forma:- De 10 a 14 anos: homens - 2.877 e mulheres - 2.768 e - De 15 a 19 anos: homens - 3.210 e mulheres - 3.088.

Essa demanda se encontra nas áreas urbana e rural de Lorena, e de acordo com a faixa etária, estão matriculadas na rede de ensino do município, seja em escolas públicas ou privadas. A cidade possui 25 Escolas Municipais e 09 Escolas Estaduais que atendem o ensino fundamental, tais dados são de extrema importância para as políticas públicas de direitos da criança e do adolescente, no entanto, o município não possui um diagnóstico conciso da demanda.

Para a efetivação da pesquisa ora apresentada, foram realizadas 152 (cento e cinquenta e duas) visitas em 16 (dezesseis) Escolas, sendo 9 (nove) Municipais e 8 (oito) Estaduais, perfazendo um total 228 (duzentas e vinte oito) horas no ambiente escolar, com o intuito de: 1) contextualizar o corpo escolar sobre o objetivo da pesquisa; 2) aproximação e contextualização dos convidados para pesquisa; 3) entrega e busca do Termo de Livre Convencimento e 4) coleta da pesquisa. Em algumas escolas foram realizadas reuniões com os responsáveis para contextualização das motivações para realização deste estudo.

Do total de 5.046 (cinco mil e quarenta e seis) adolescentes entre 12 e 18 anos, matriculados na Rede Pública de Ensino, conforme levantamento oficial junto às Secretarias de Educação Municipal e Ensino Estadual, foram convidados 2.395 (dois mil

trezentos e noventa e cinco) adolescentes e apresentado o objetivo e motivação da pesquisa, com o intuito de serem participantes/ sujeitos da pesquisa, somando, assim, 47% (quarenta e sete por cento) da demanda total de adolescentes matriculados na Rede Pública.

Diante desta dinâmica, pelos sujeitos serem menores de idade, a pesquisa encontrou dificuldade na devolução dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido assinados pelos responsáveis, por inúmeras justificativas. Por isso, embora a maioria dos sujeitos convidados demonstrarem interesse na participação, somente 639 (seiscentos e trinta e nove) participaram da coleta, respondendo o instrumento de pesquisa, perfazendo 12,65% do total dos sujeitos matriculados, destes, 13 (treze) questionários, por diversos motivos de rigor metodológico, foram anulados, assim, 622 (seiscentos e vinte e dois) questionários respondidos foram validados, atingindo 12,32% do universo total. Dessa forma, concluindo com uma probabilidade estatística de 95% de confiança/ acerto, com margem de erro de 3,8% de margem de erro, para mais ou menos.

Ressalta-se que foi realizado pré-teste para validação do instrumental da pesquisa, com a participação de 18 (dezoito) adolescentes/jovem, no CEDESP - PROVIM e no CRAS I, instituições do Município de Lorena- SP. Segundo Marconi e Lakatos (1996), os pré-testes, devem ser realizados com o questionário numa versão quase definitiva; após o teste piloto foi realizada a reformulação do instrumento.

Por meio dos questionários, foram obtidos dados quantitativos e qualitativos, apresentados neste relatório, foi realizada

pré-análise dos dados coletados, para organização do material a partir da aplicação do questionário, seguida da codificação dos dados em tabelas e gráficos a partir de eixos temáticos, também contemplou o modelo bioecológico do desenvolvimento de Bronfenbrenner (BHERING, SARKIS, 2009): a abordagem ecológica é modelo, também denominado PPCT (Pessoa-Processo-Contexto-Tempo). Ressalta-se que este relatório tem como objetivo evidenciar os dados coletados e dar sustentação a futuras pesquisas sobre adolescências, bem como possibilitar o aprofundamento dos diversos olhares sobre os dados. Contudo, é imprescindível esclarecer que duas questões do instrumento, apresentaram dificuldade de compreensão por parte dos/as participantes, por motivação que necessitará de análise específica longitudinal, por isso foram não validadas para este primeiro momento de análise, as questões são as identificadas com o número 13 e 21.

Como benefício desse estudo pode-se compreender a possibilidade de o participante refletir a partir das questões do questionário sobre a temática proposta, podendo colocar-se em um espaço de abertura para futuros diálogos sobre o tema e propostas para estratégias de intervenções na área. Outro benefício compreende a publicação e consequente divulgação dos dados coletados com o município de Lorena e comunidade científica, pois poderão servir de subsídio para elaboração de estudos.

2. DADOS PARA APROXIMAÇÃO DAS ADOLESCÊNCIAS

Os dados aqui apresentados devem ser analisados a luz da reflexão contida no início deste Relatório, no sentido de revelar as Adolescências por meio da aproximação para (re) conhecer a demanda, mas sempre através do esforço de cada ator social para superação da representação social negativa e invisibilidade social que os adolescentes e jovens são submetidos, para só assim ampliarmos e qualificarmos os ambientes nos quais estão inseridos. E, assim construirmos de forma transversal políticas públicas efetivas, afetivas e emancipadoras.

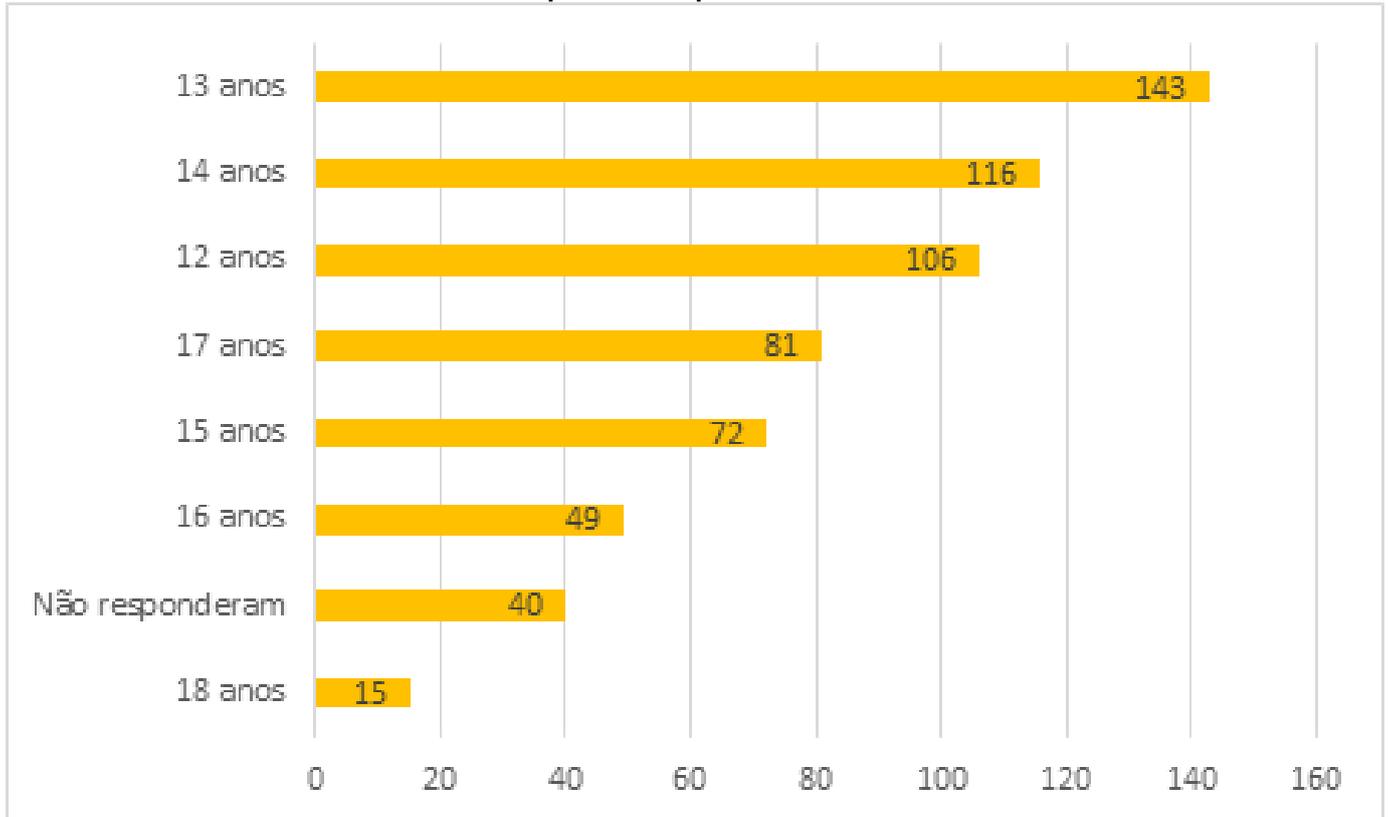
Também, é importante ressaltar que por se tratar de pesquisa exploratória descritiva, estes dados não se esgotam em si mesmo, serão apenas a base de um trabalho longitudinal e transversal, pelos inúmeros desdobramentos de novas hipóteses que suscitam dos mesmos. Embora o material resultante dos gráficos se apresente de forma robusta e pertinente para o objetivo traçado, este com mais de 116.000 dados, ainda exigirá esforço conjunto e transdisciplinar para ser categorizado e revelado com mais profundidade.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Neste item serão apresentados a caracterização dos participantes, relacionados a idade, sexo, raça, religião, local onde residem, dentre outros.

1. Idade dos participantes

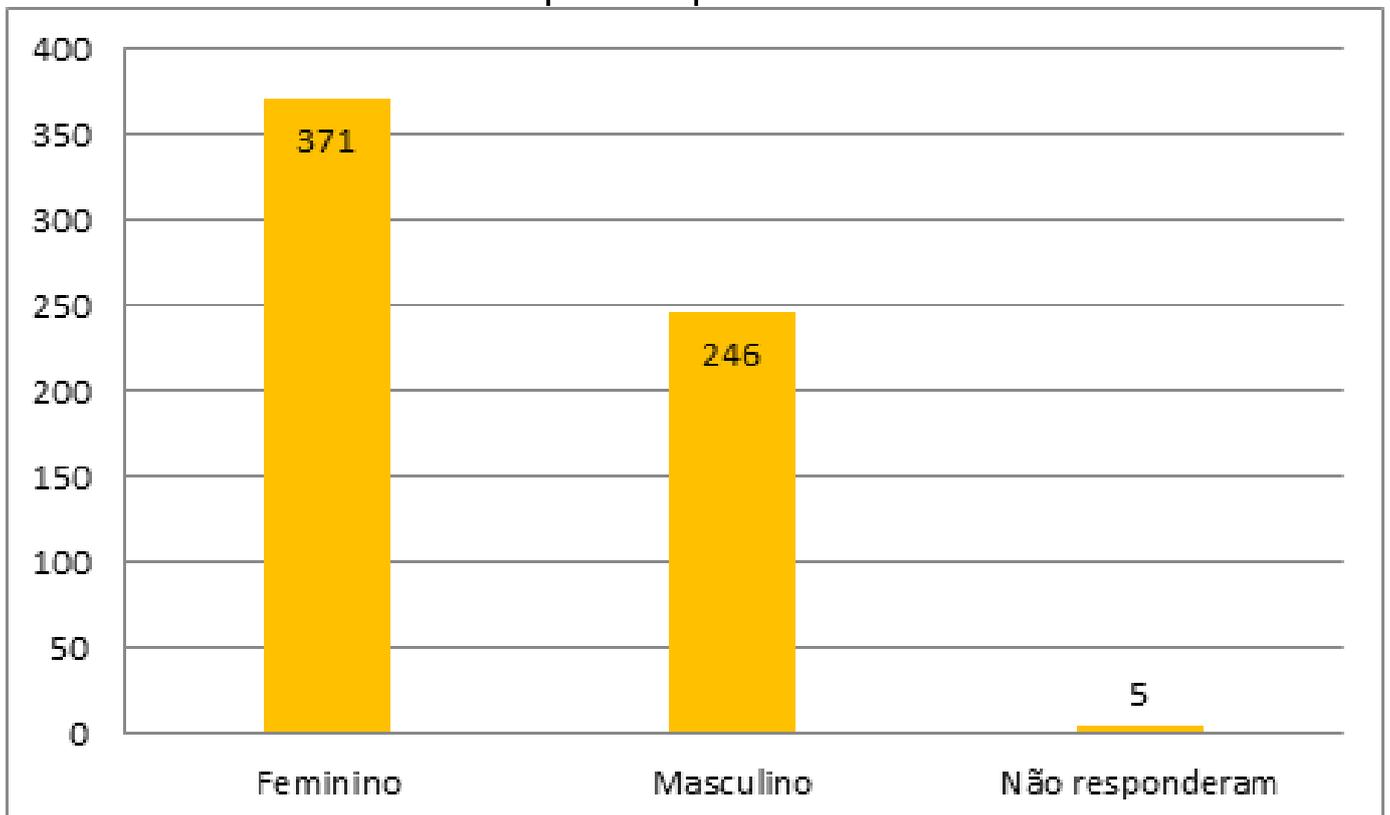
Gráfico 1 - Idade dos participantes



Fonte: elaborado pelos autores

2. Sexo dos participantes

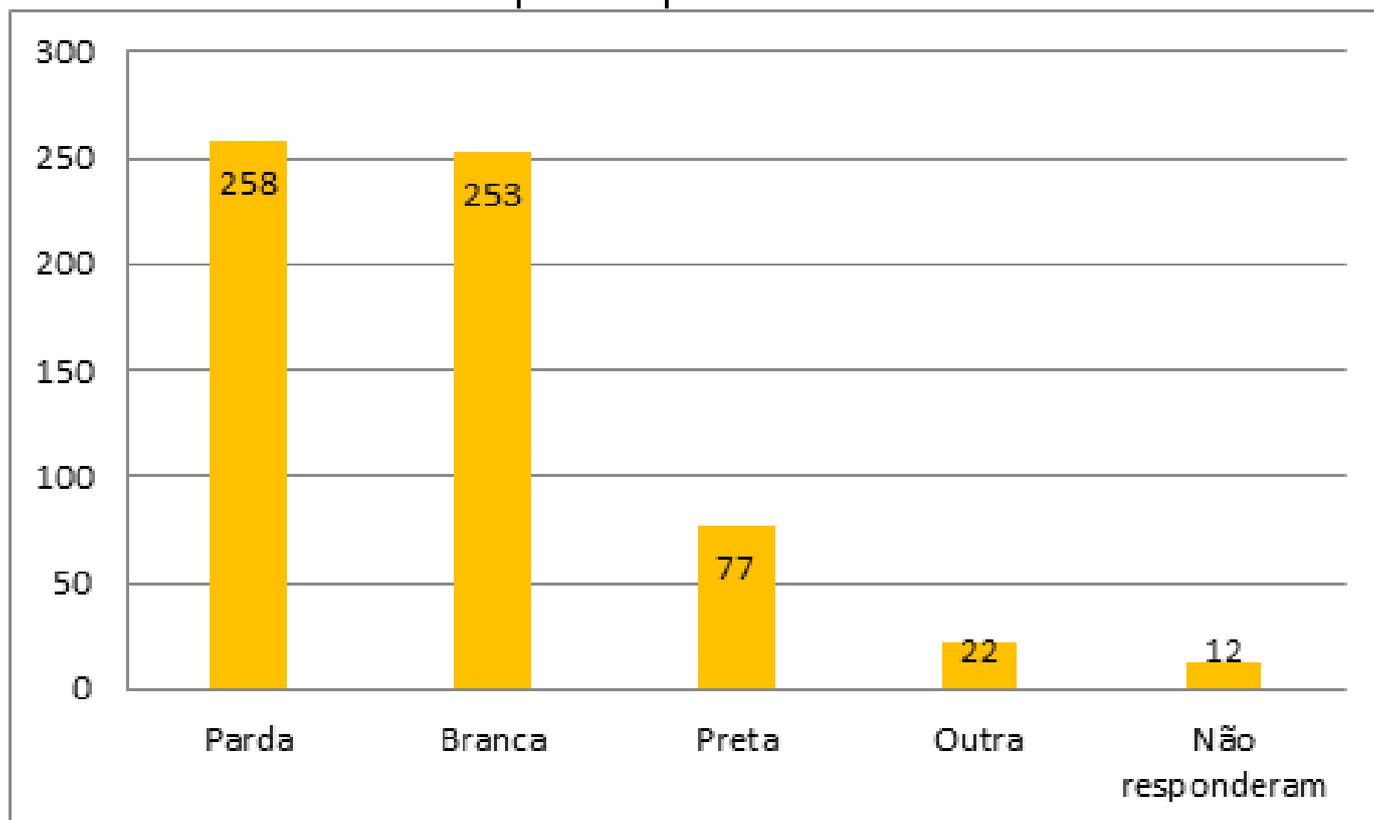
Gráfico 2- Sexo dos participantes



Fonte: elaborado pelos autores

3. Cor dos participantes (Como você se considera?)

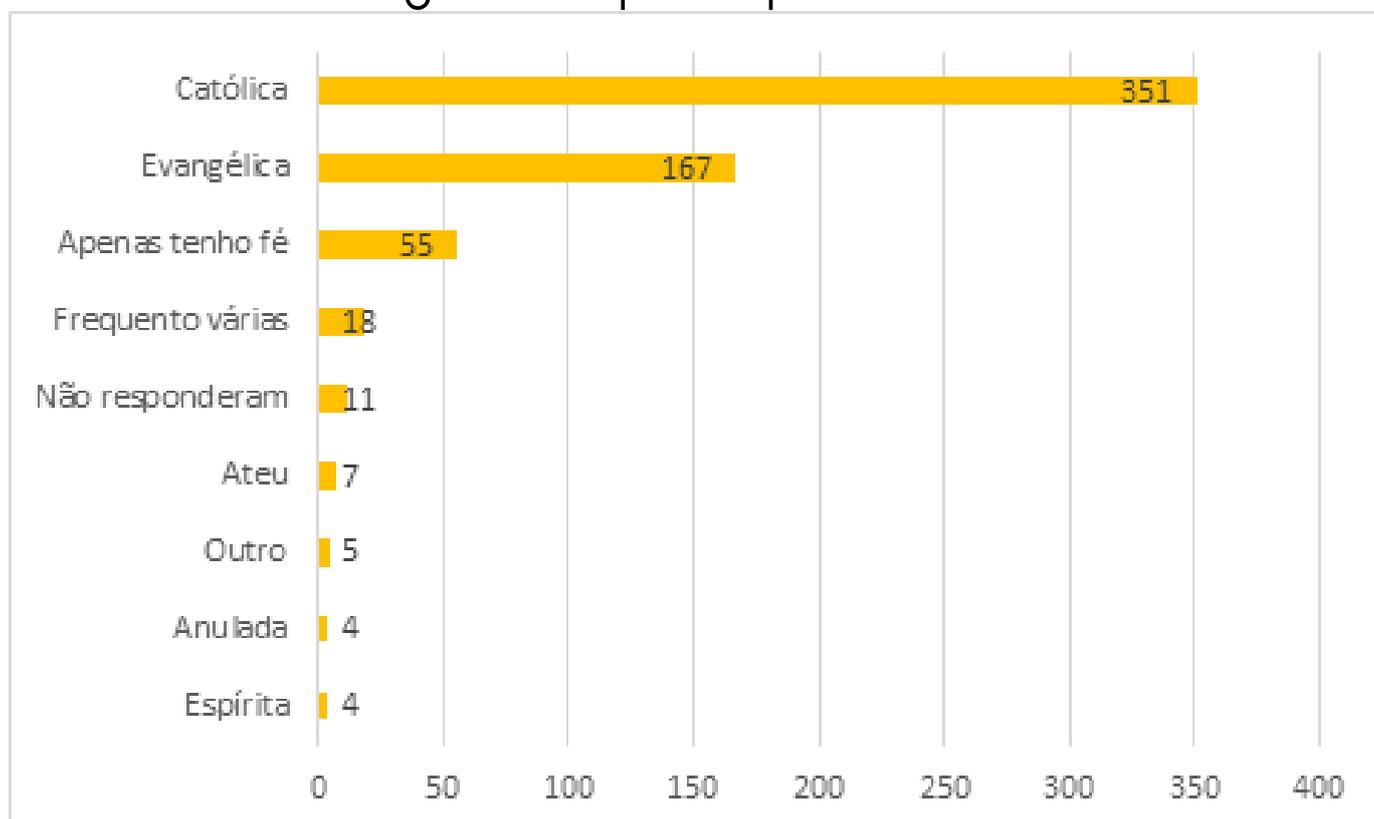
Gráfico 3 - Cor dos participantes



Fonte: elaborado pelos autores

4. Religião dos participantes (Qual a sua religião?)

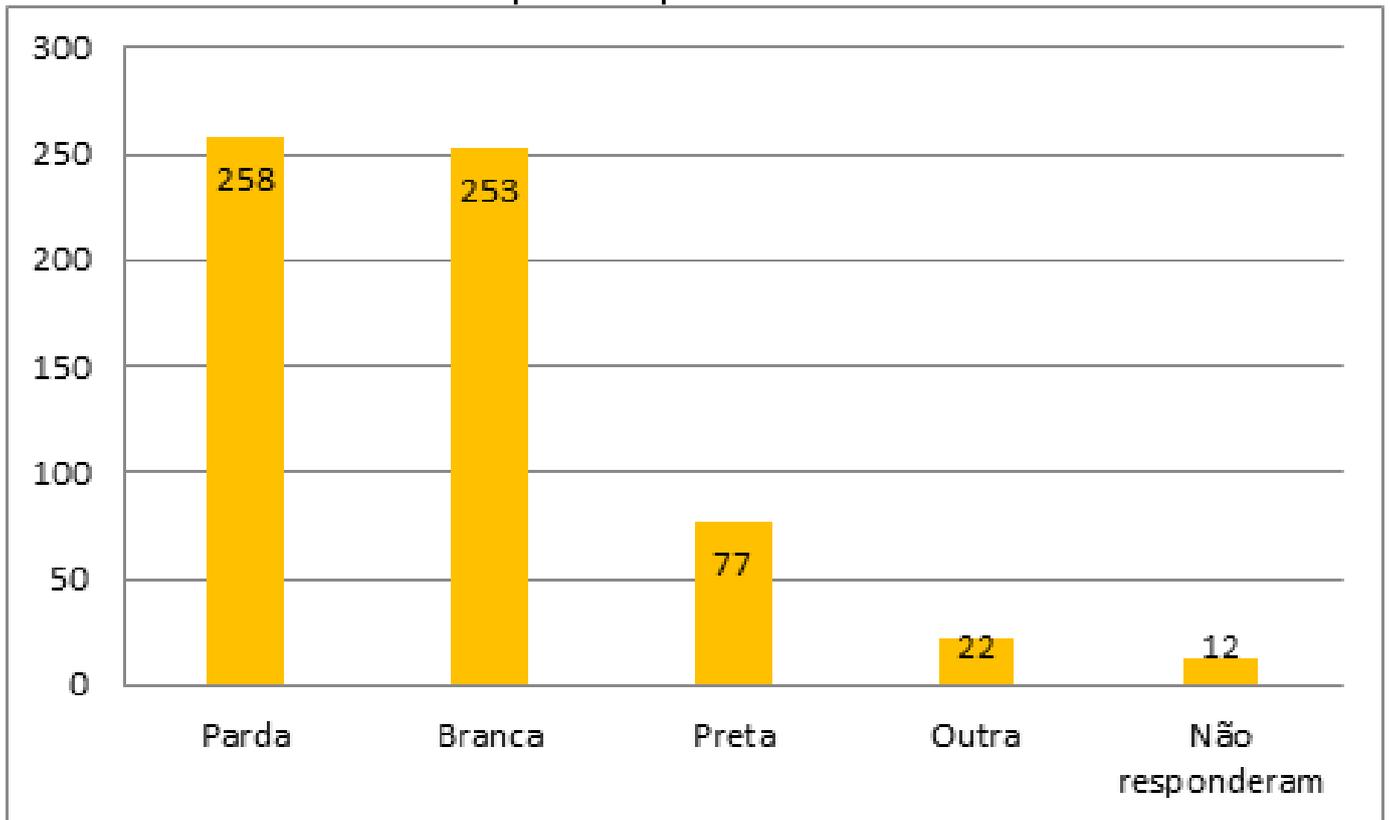
Gráfico 4- Religião dos participantes



Fonte: elaborado pelos autores

3. Cor dos participantes (Como você se considera?)

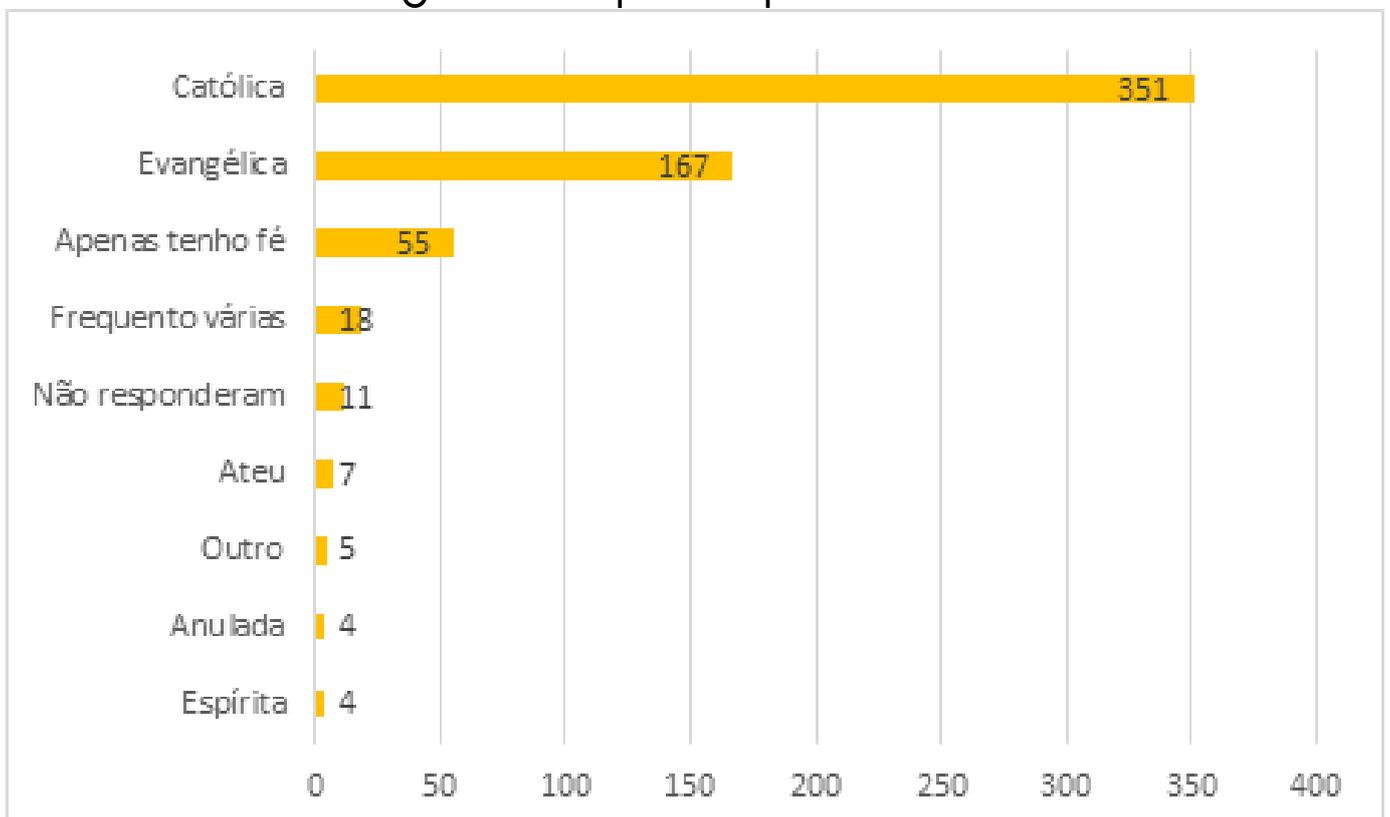
Gráfico 3 - Cor dos participantes



Fonte: elaborado pelos autores

4. Religião dos participantes (Qual a sua religião?)

Gráfico 4- Religião dos participantes



Fonte: elaborado pelos autores

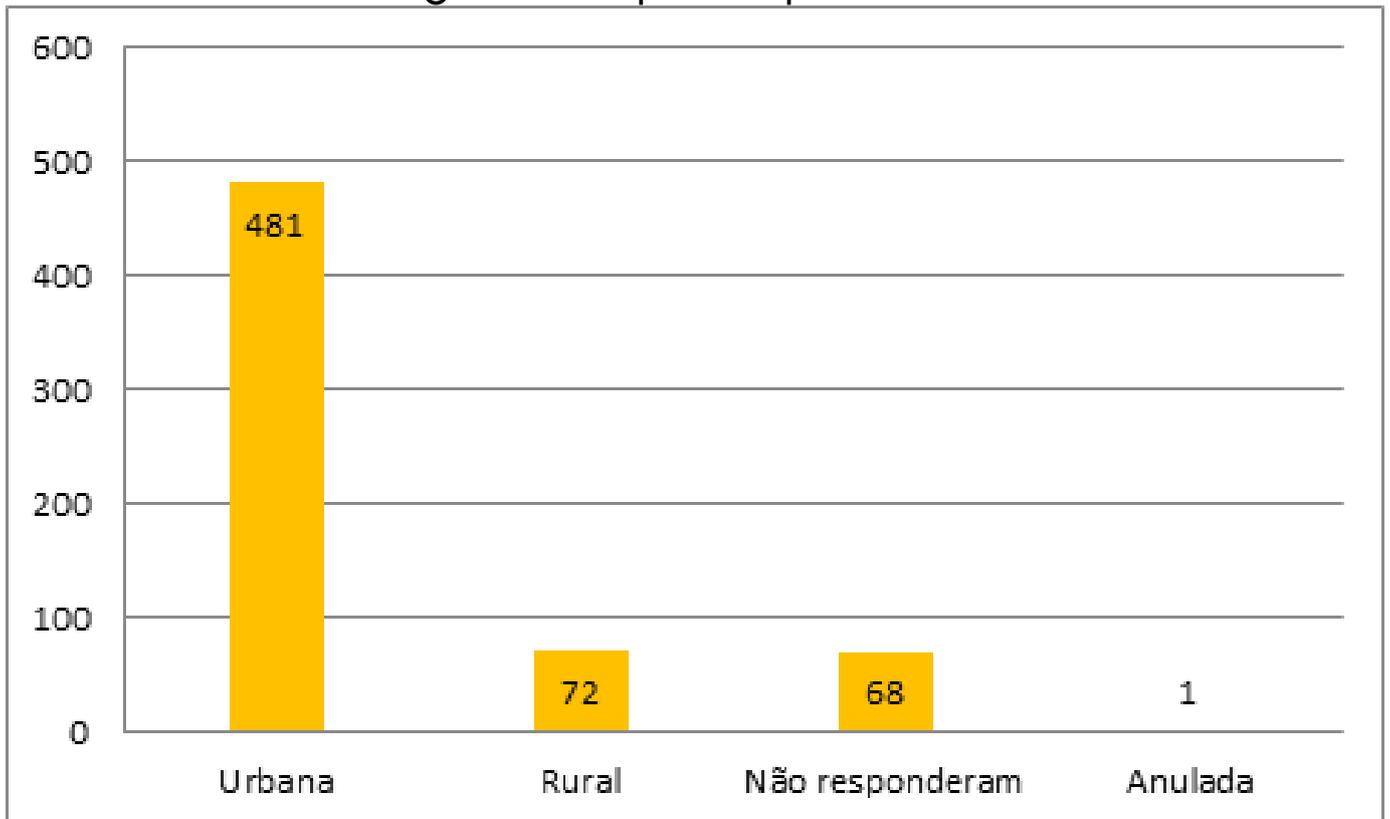
5. Região dos participantes (Qual o seu bairro?)

Para melhor compreensão optaram por apresentar os dados em forma de tabela com os bairros em ordem alfabética.

Não responderam	76
Anulada	10
Aterrado	3
Avenida Lorena	1
Avenida Passos	1
Bairro da Cruz	41
Bairro Santa Rita	1
Banhado	2
Brejão	1
Brisa do Campo	5
Cabelinha	11
Campinho	1
Campos dos Ypês	5
CECAP	33
Centro	15
Centro Vila Rosa	1
Fazenda Mondezir	2
Industrial	36
Jardim Novo Horizonte	27
Jardim Primavera	4
Monte Castelo	1
Nassif	4
Nova Lorena	6
Olaria	29
Paiolino	3

Parque das Rodovias	58
Parque Mondezir	2
Parque tabatinga	1
Pedroso	1
Perímetro Urbano	1
Pinhal Novo	2
Pinhal Velho	4
Portal das Palmeiras	4
Quatinga	1
Residencial Vila Rica	10
Santa Lucrécia	1
Santo Antônio	42
Taboão	2
Vila Angelina	1
Vila Brito	5
Vila Cida	12
Vila dos Comerciantes I	12
Vila dos Comerciantes II	1
Vila Geny	16
Vila Hepacaré	19
Vila Nunes	33
Vila Passos	40
Vila Santa Edwiges	15
Vila São Roque	17
Vila Zélia	3

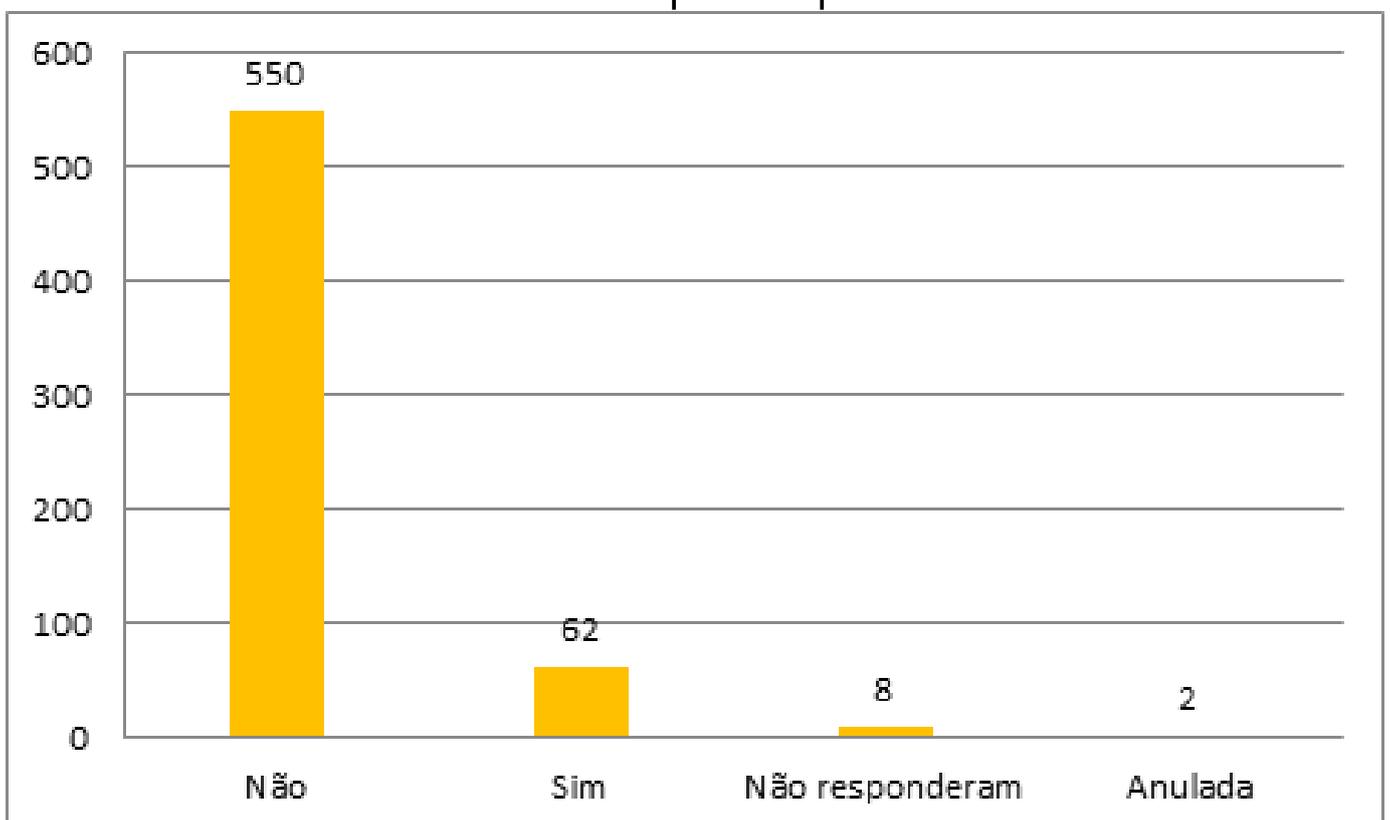
Gráfico 5.2 - Região dos participantes



Fonte: elaborado pelos autores

6. Trabalho dos participantes (Trabalha atualmente?)

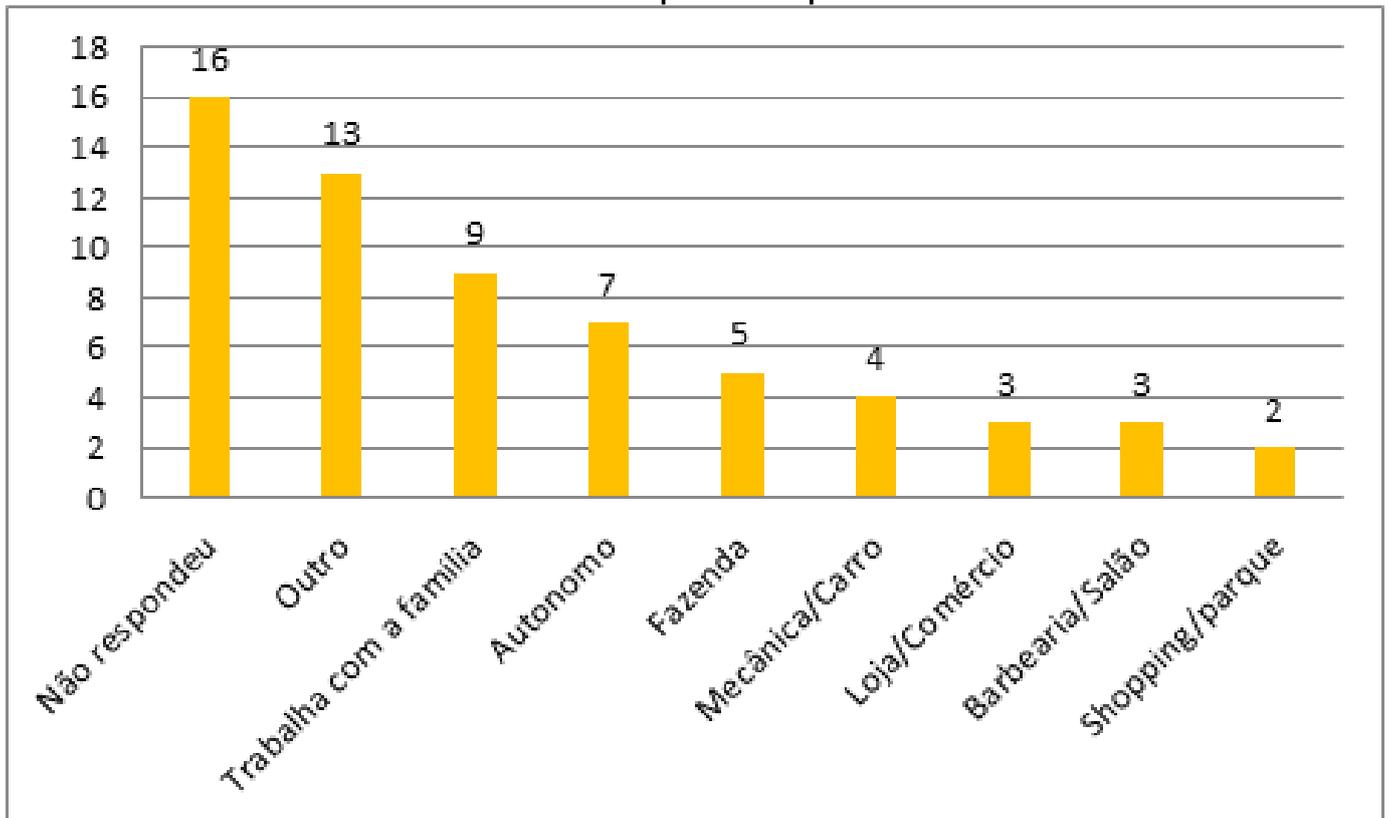
Gráfico 6.1 - Trabalho dos participantes



Fonte: elaborado pelos autores

Local de trabalho dos participantes

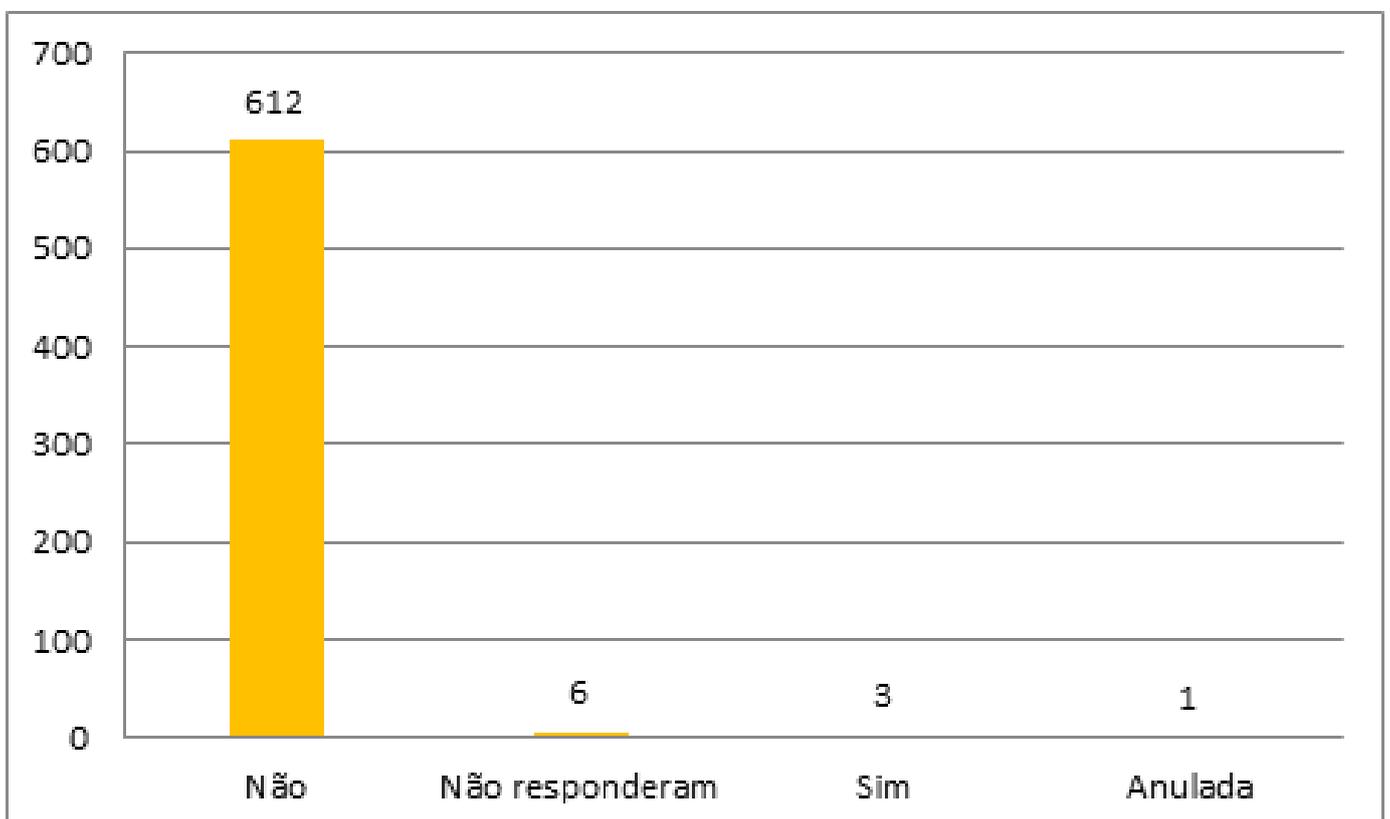
Gráfico 6.2- Trabalho dos participantes



Fonte: elaborado pelos autores

7. Participantes com filhos (Você tem filhos?)

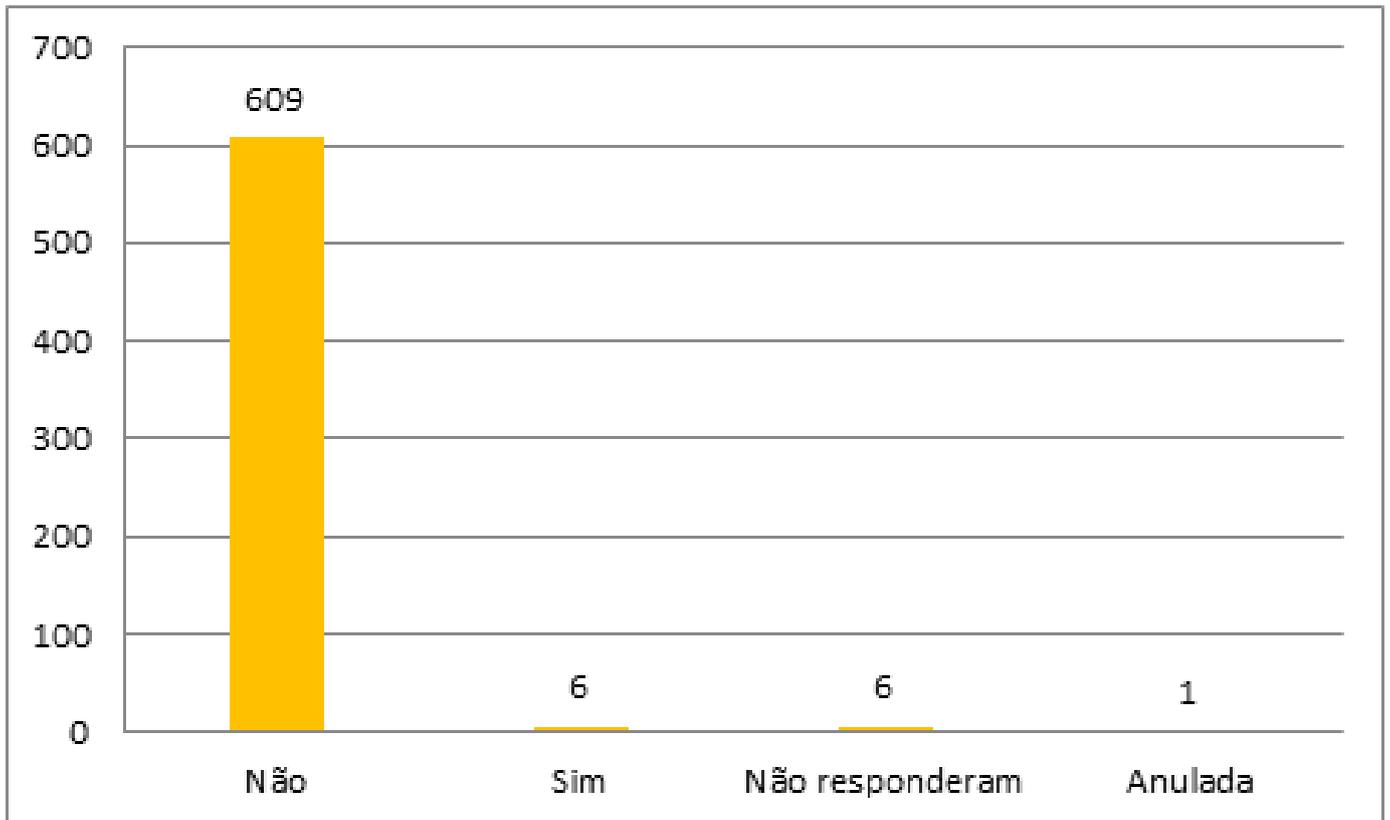
Gráfico 7 - Filhos



Fonte: elaborado pelos autores

8. Está esperando filho?

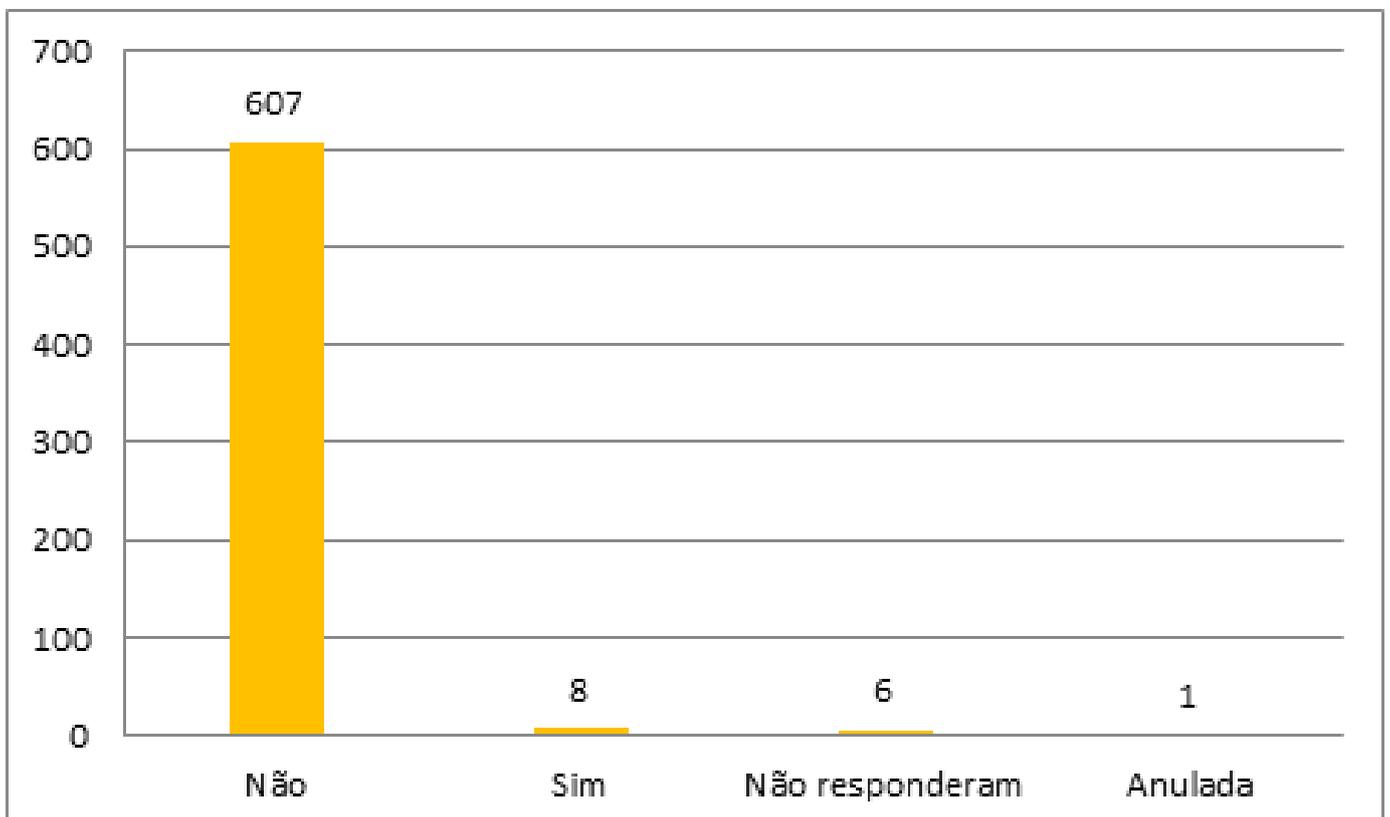
Gráfico 8 - Filhos



Fonte: elaborado pelos autores

9. Possui deficiência?

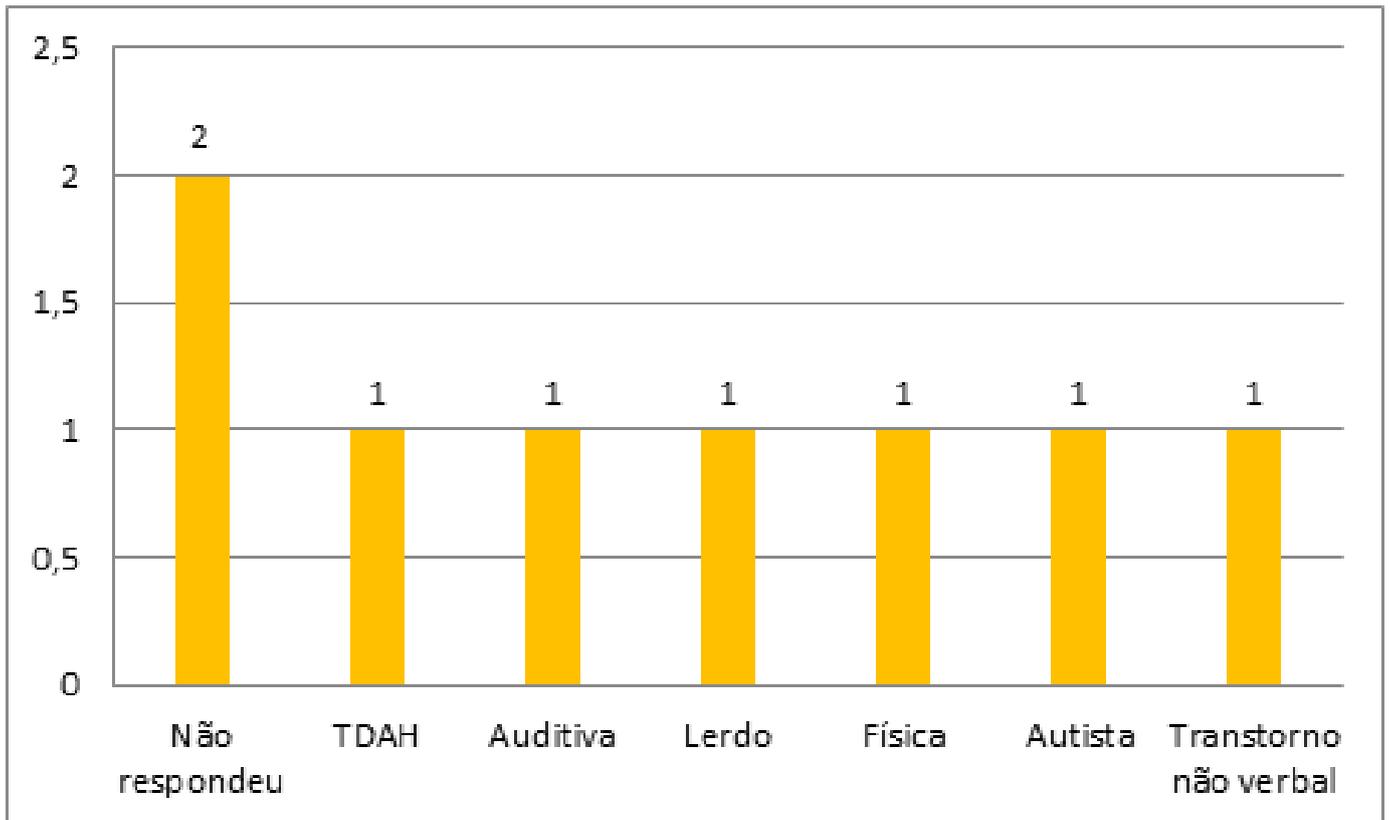
Gráfico 9.1 - Possui deficiência?



Fonte: elaborado pelos autores

9. Qual?

Gráfico 9.2 - Qual?

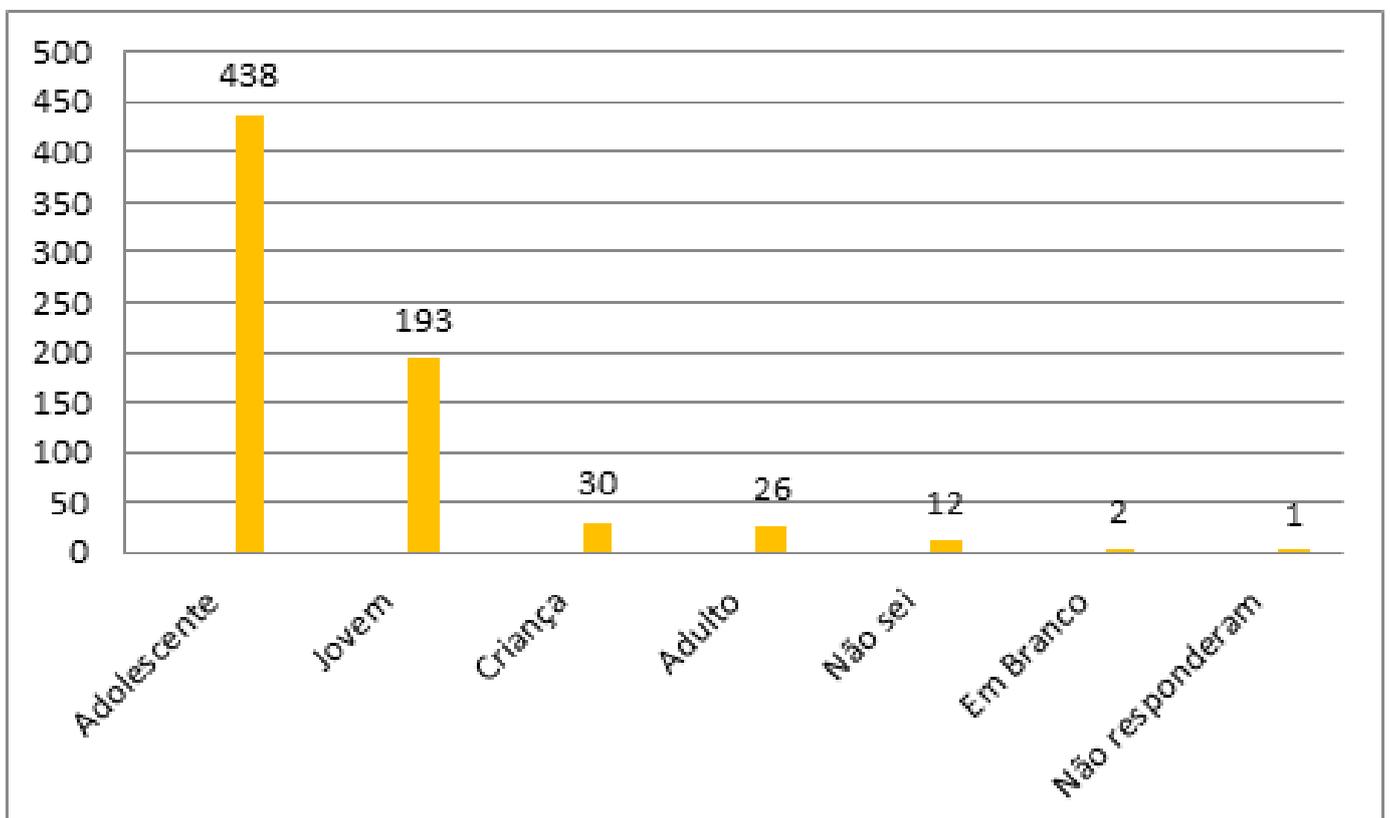


Fonte: elaborado pelos autores

2.2 QUESTÕES RELATIVAS AO OBJETIVO DA PESQUISA

1. Como o participante se reconhece

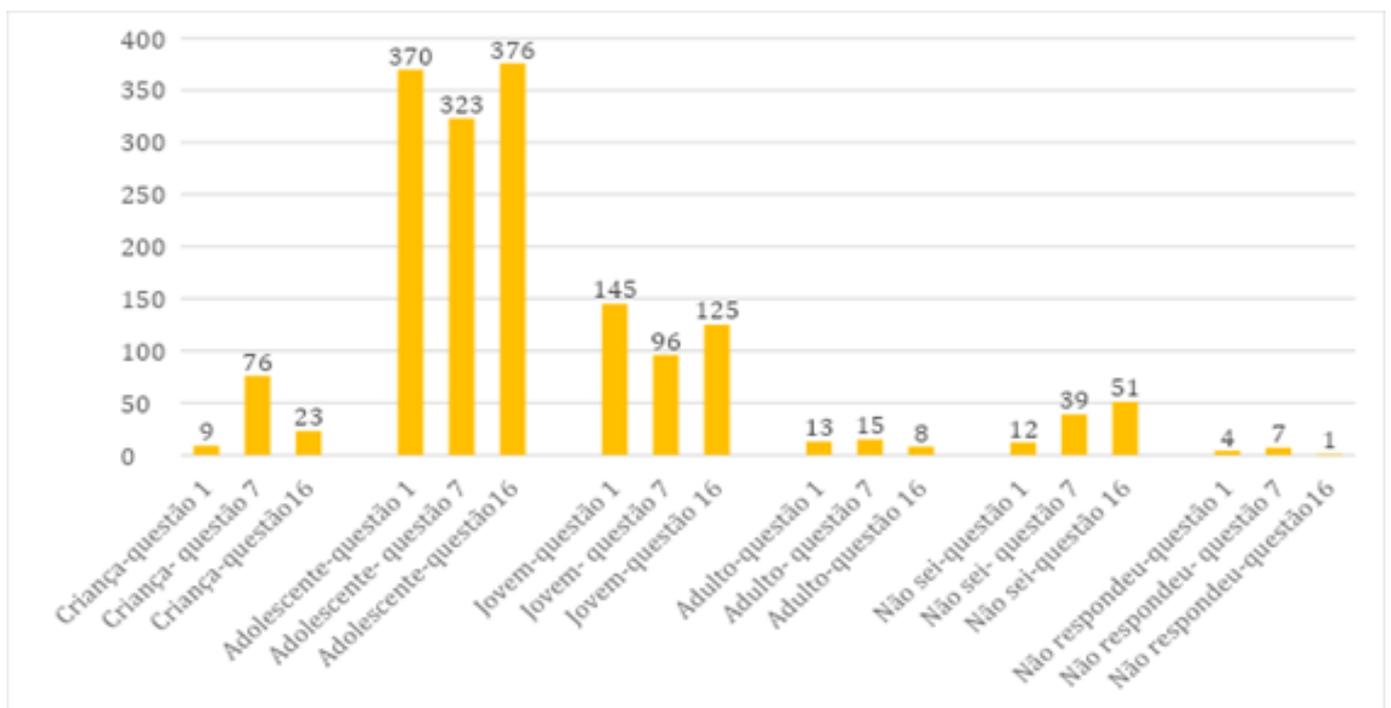
Gráfico 1- Você se reconhece?



Fonte: elaborado pelos autores

A seguir as questões de forma comparativa você se reconhece (questão 1) sua família te reconhece como (questão 7) na escola te reconhecem como (questão 16): (quantas alternativas quiser): Criança, Adolescente, Jovem, Adulto, Não sei.

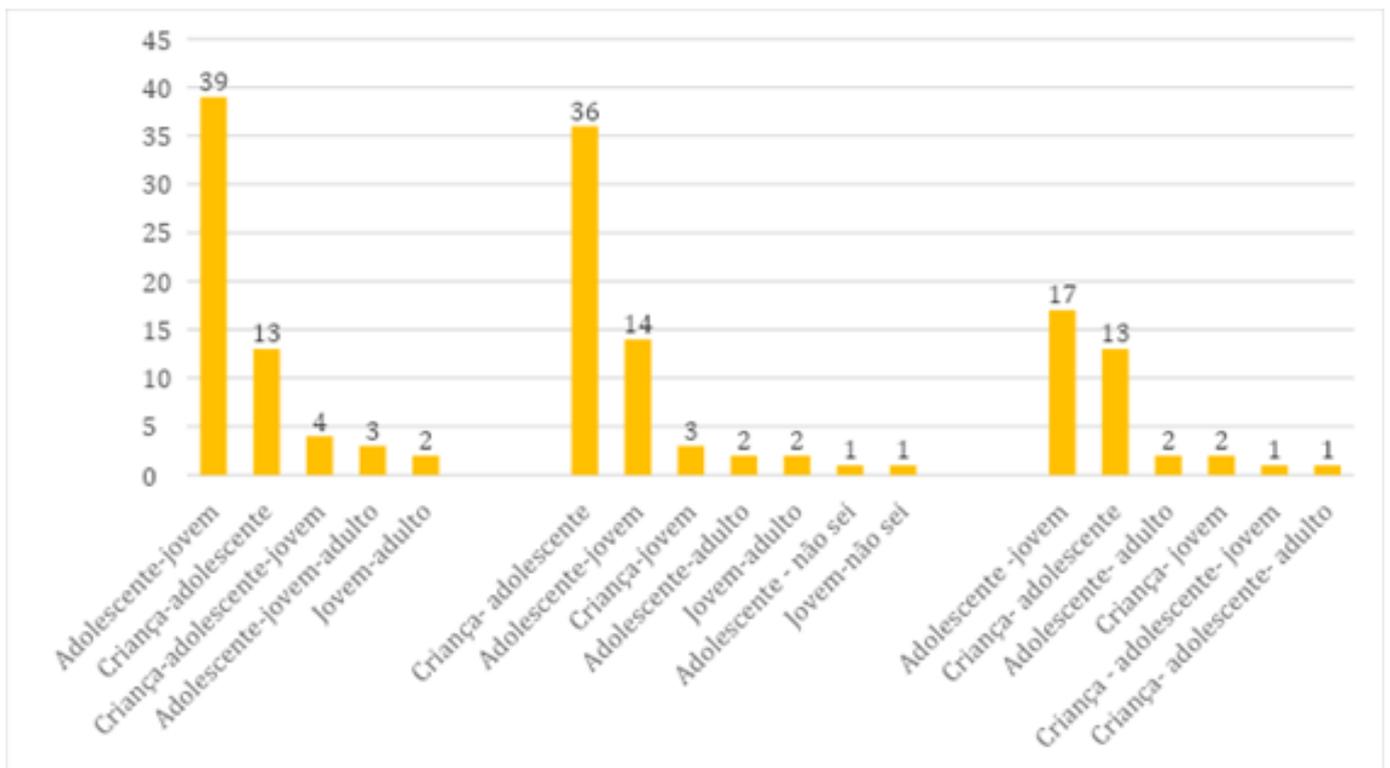
Gráfico 1.1 - Você se reconhece/sua família te reconhece como/na escola te reconhecem como: (quantas alternativas quiser):



Fonte: elaborado pelos autores

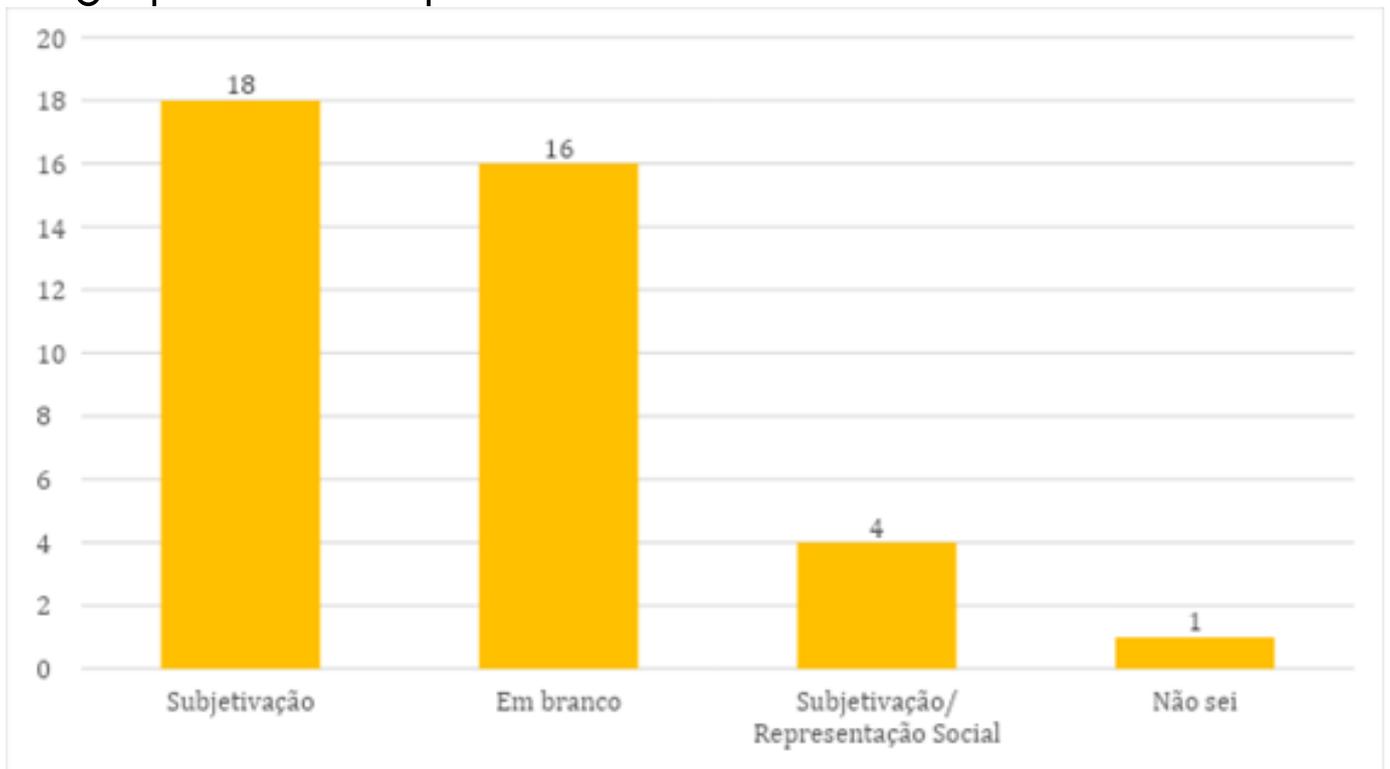
1.1.1 Em seguida as categorias Criança, Adolescente, Jovem, Adulto, Não sei, foram agrupadas visto que foram assinaladas mais de uma alternativa.

Gráfico 1.1.2 - Você se reconhece/sua família te reconhece como/na escola te reconhecem como: (quantas alternativas quiser): Criança, Adolescente, Jovem, Adulto, Não sei (Caso assinale mais de uma alternativa, explique o motivo)



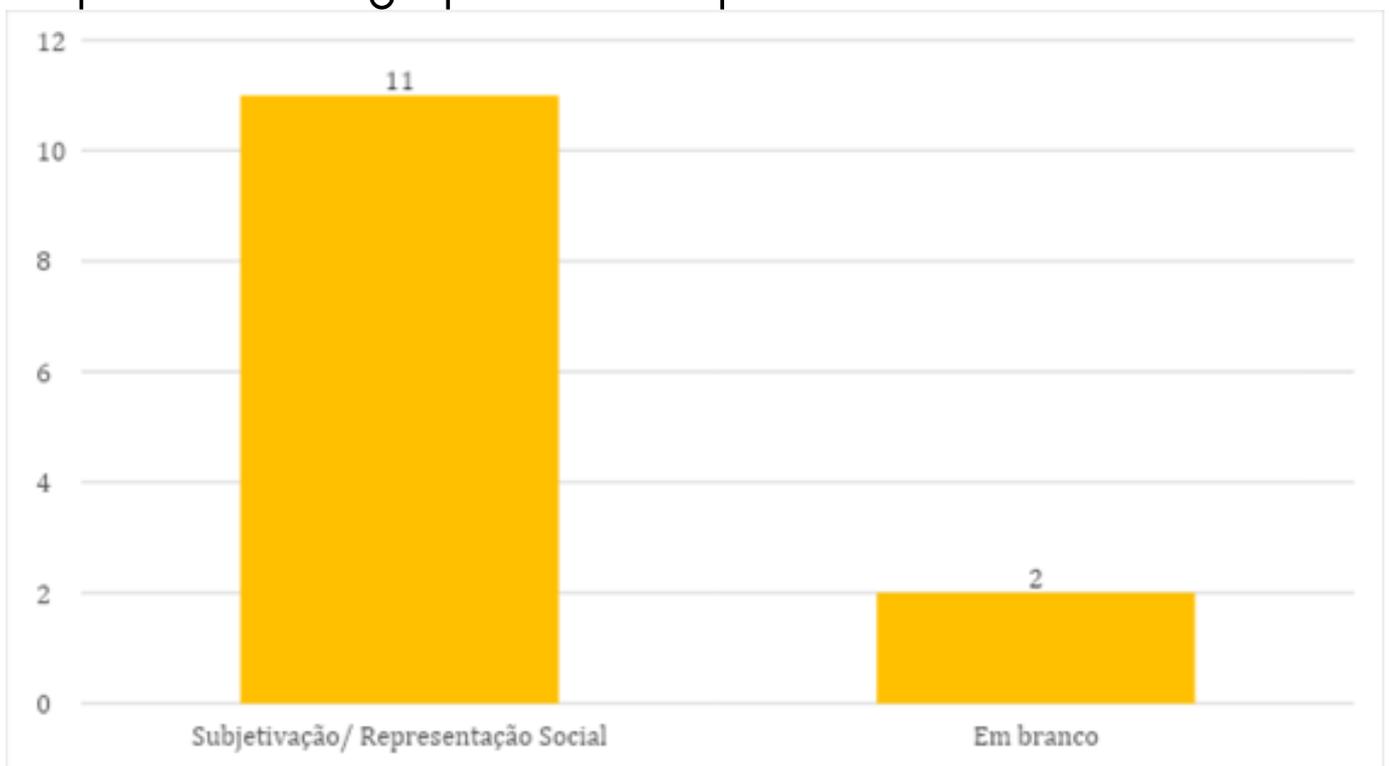
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 1.1.3 – Categorias Adolescente-Jovem qualitativas agrupadas das questões você se reconhece:



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 1.1.4 – Categorias Criança-Adolescente qualitativas agrupadas das questões você se reconhece:



Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 1.1.4 - Categorias Criança-Adolescente-Jovem qualitativas agrupadas das questões você se reconhece:

Categoria (Criança-Adolescente-Jovem)	Quantidade
Subjetivação/ Representação Social	4

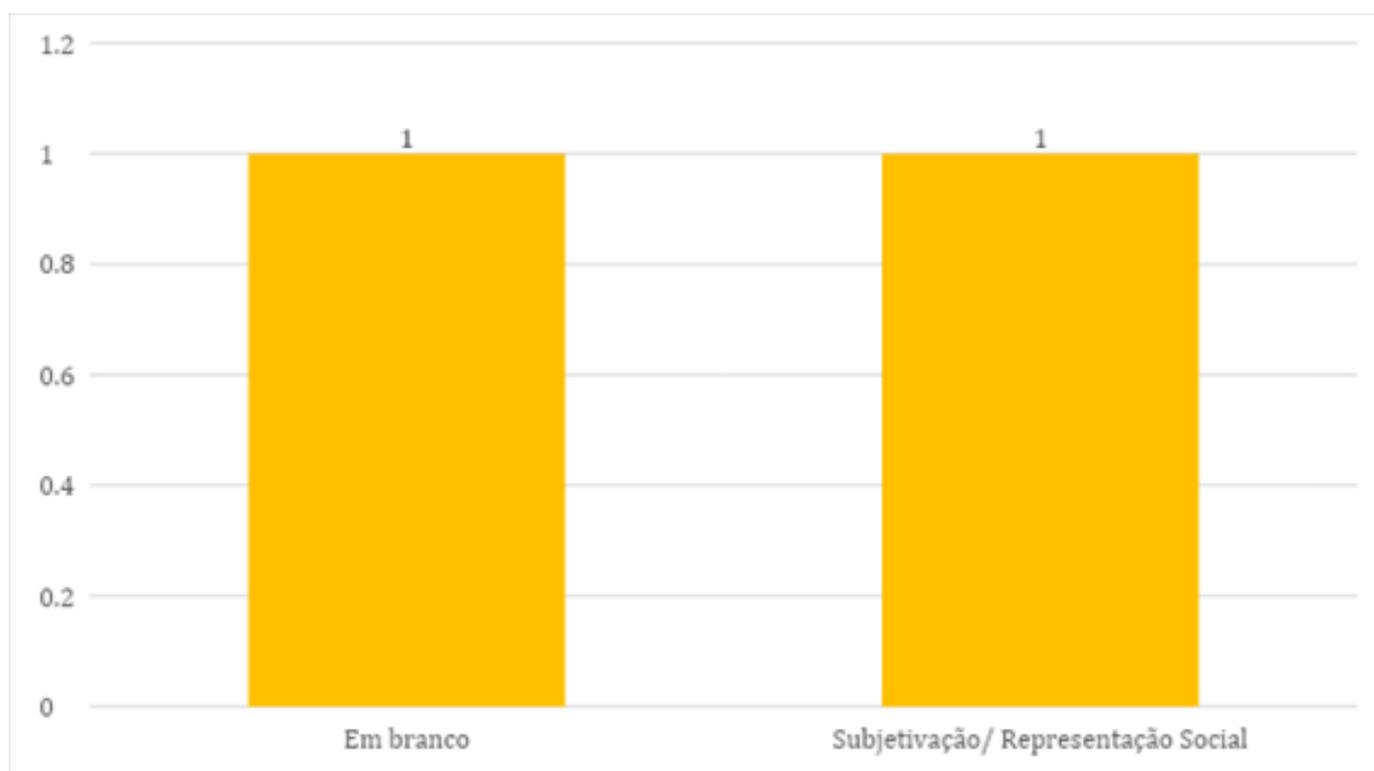
Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 1.1.5- Categorias Adolescente-Jovem- Adulto qualitativas agrupadas das questões você se reconhece:

Categoria (Adolescente-Jovem-Adulto)	Quantidade
Subjetivação/ Representação Social	3

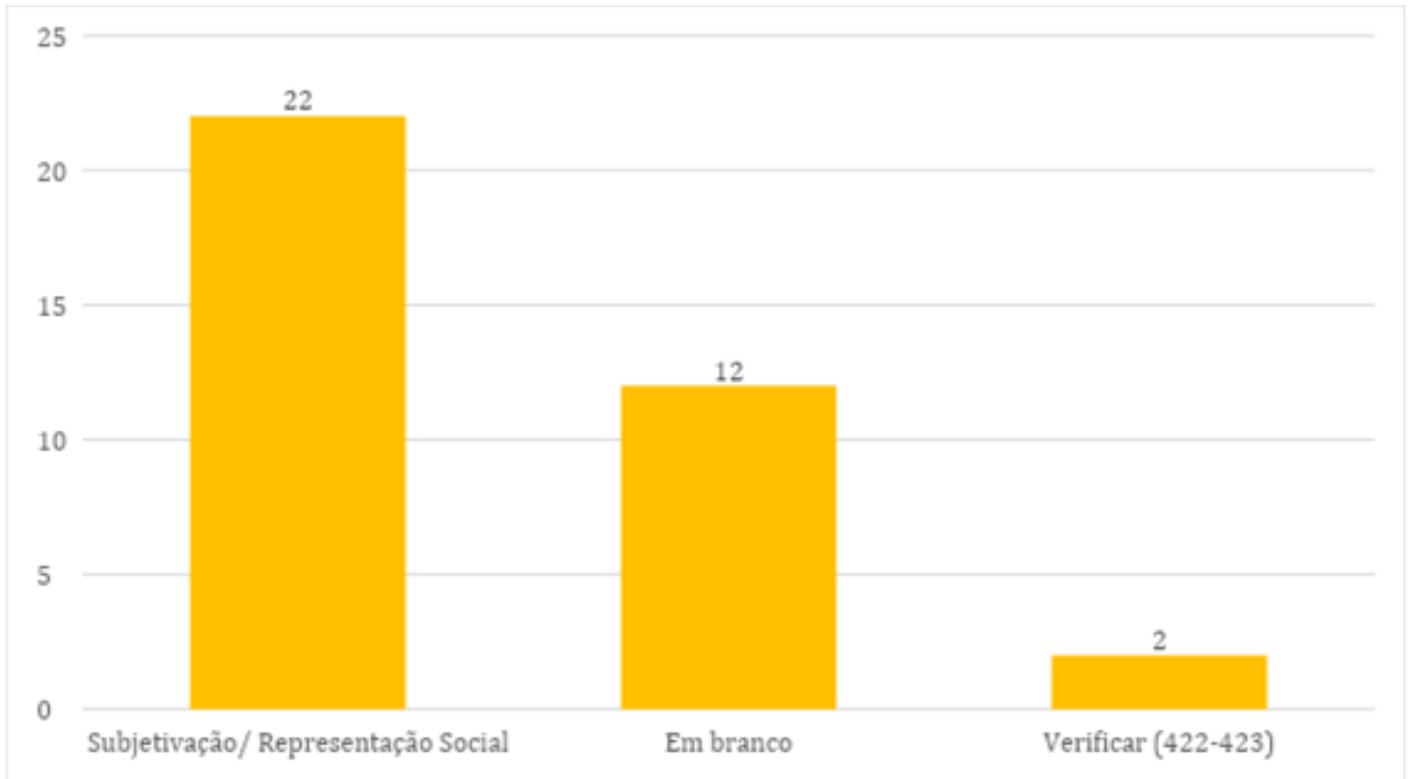
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 1.1.6- Categorias Jovem-Adulto qualitativas agrupadas das questões você se reconhece:



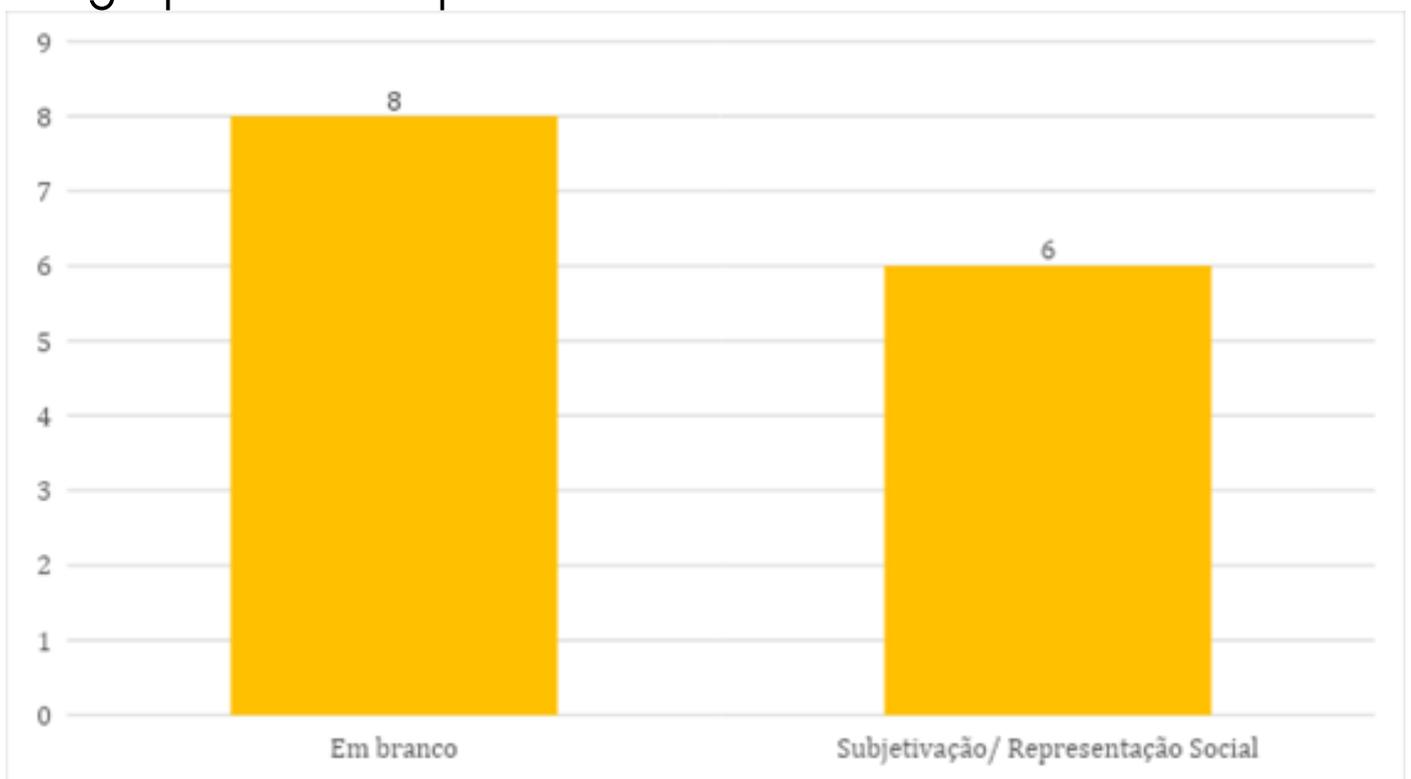
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 1.2. - Categorias Criança-Adolescente qualitativas agrupadas das questões sua família te reconhece como:



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 1.2.1- Categorias Adolescente-Jovem qualitativas agrupadas das questões sua família te reconhece como:



Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 1.2.2 - Categorias Criança-Jovem qualitativas agrupadas das questões sua família te reconhece como:

Categoria (Criança-Jovem)	Quantidade
Subjetivação/ Representação Social	3

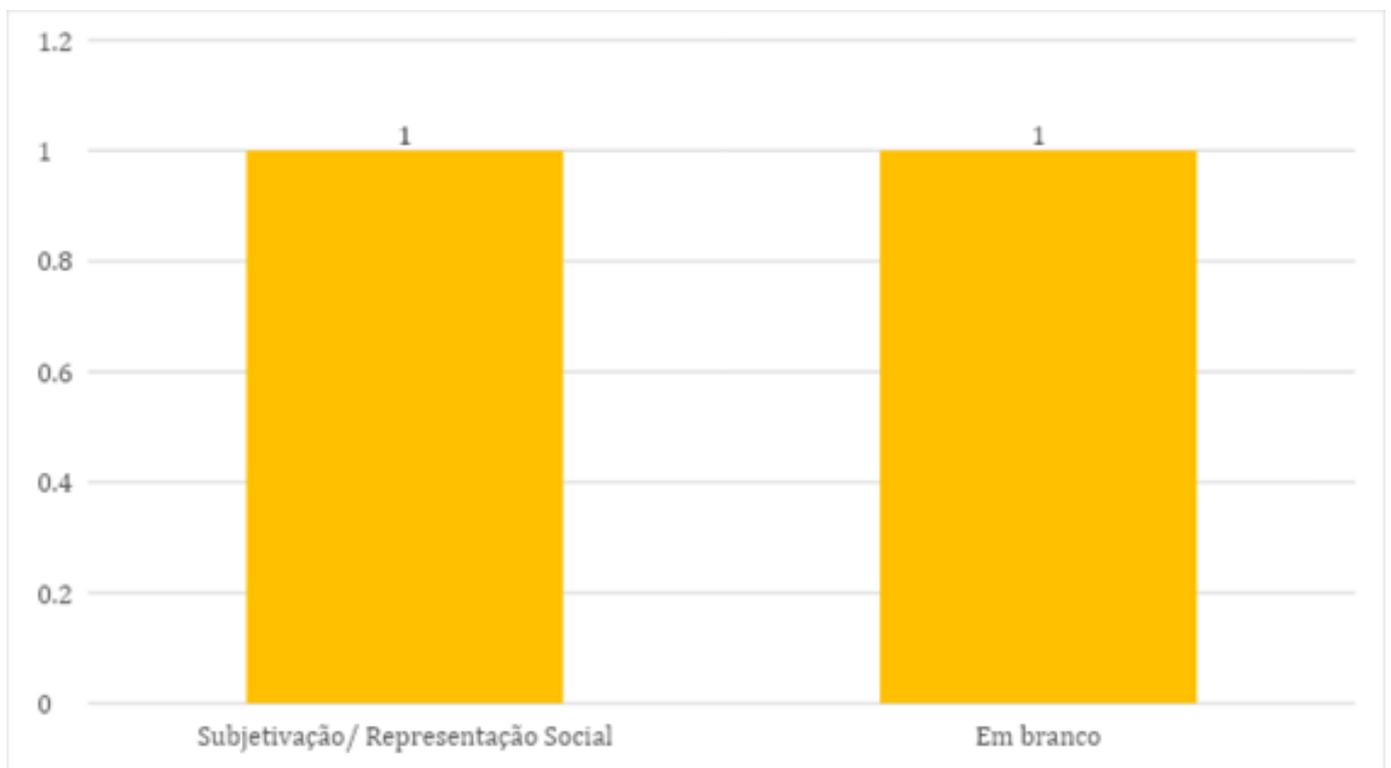
Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 1.2.3 - Categorias Adolescente-Adulto qualitativas agrupadas das questões sua família te reconhece como:

Categoria (Adolescente-Adulto)	Quantidade
Subjetivação/ Representação Social	2

Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 1.2.4 - Categorias Jovem-Adulto qualitativas agrupadas das questões sua família te reconhece como:



Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 1.2.5 - Categorias Adolescente-Não sei qualitativas agrupadas das questões sua família te reconhece como:

Categoria (Adolescente-Não sei)	Quantidade
Em branco	1

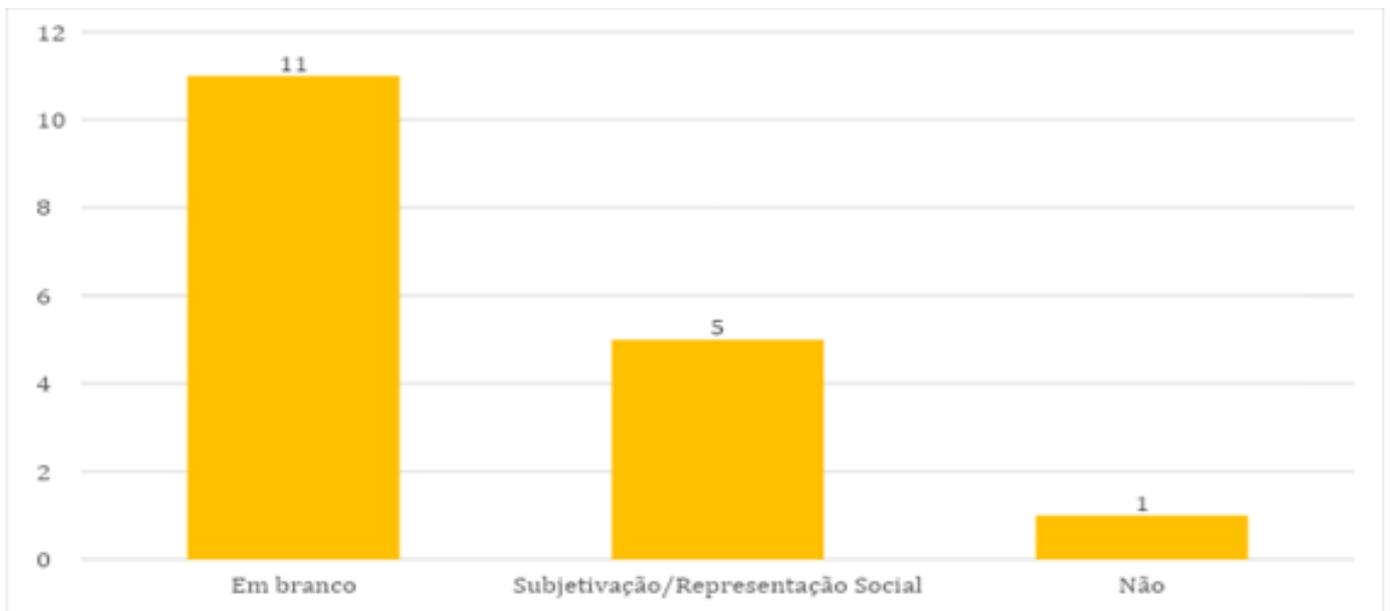
Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 1.2.6 - Categorias Jovem-Não sei qualitativas agrupadas das questões sua família te reconhece como:

Categoria (Jovem-Não sei)	Quantidade
Em branco	1

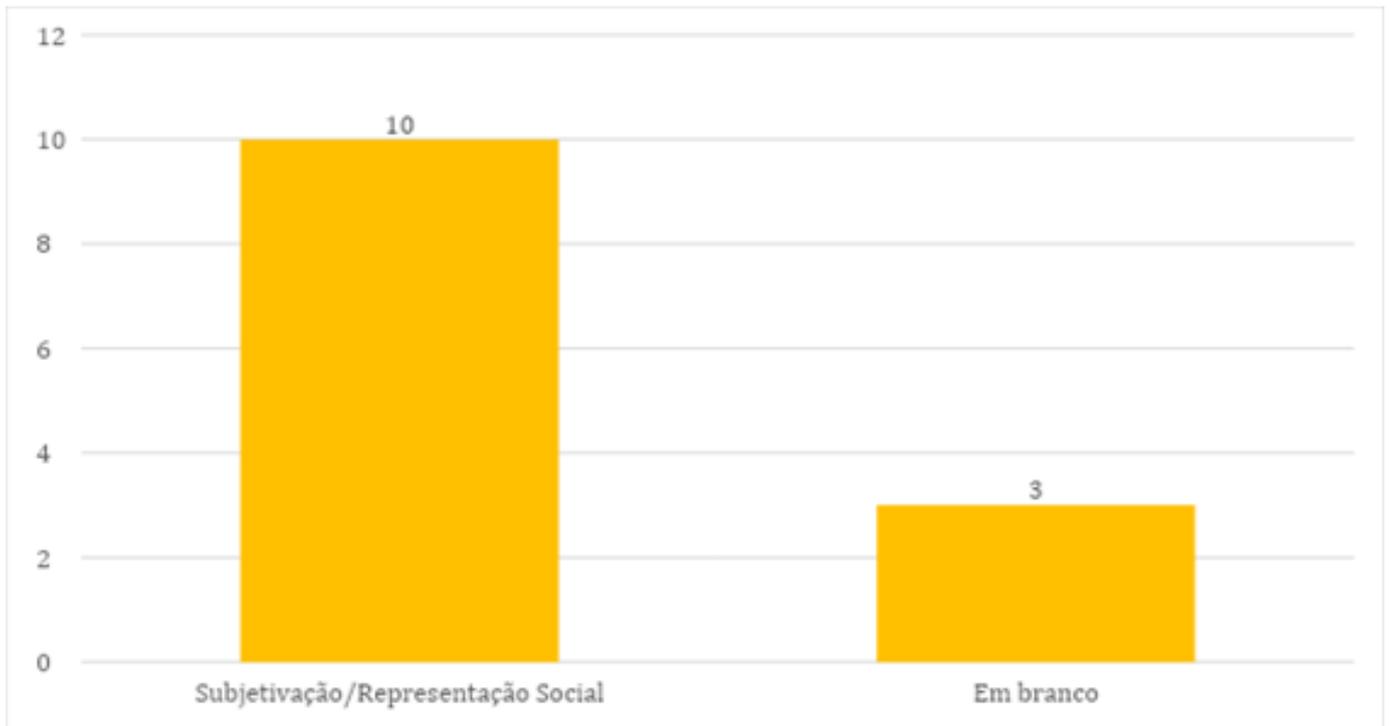
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 1.3. Categorias Adolescente-Jovem qualitativas agrupadas das questões na escola te reconhecem como:



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 1.3.1. Categorias Criança-adolescente qualitativas agrupadas das questões na escola te reconhecem como:



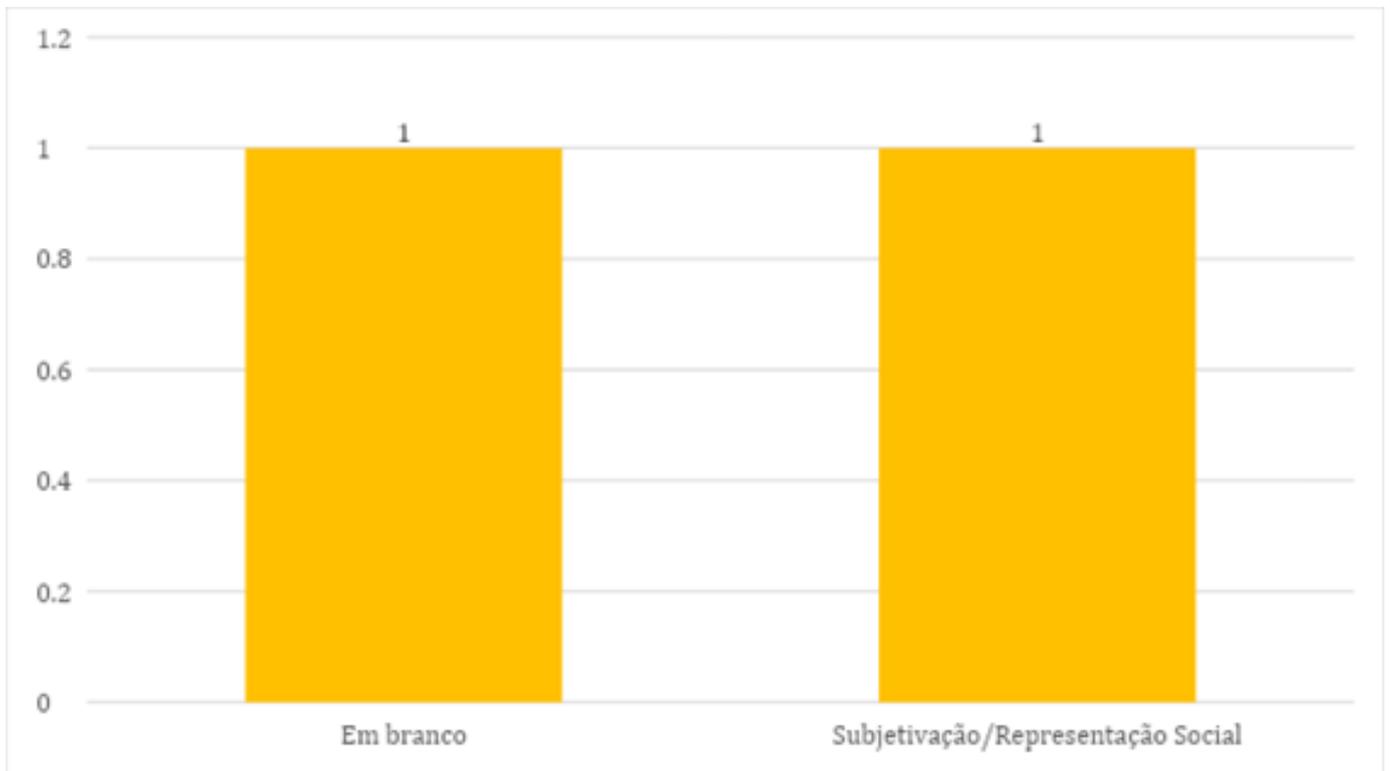
Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 1.3.2 - Categorias Adolescente-Adulto qualitativas agrupadas das questões sua família te reconhece como:

Categoria (Adolescente-Adulto)	Quantidade
Subjetivação/Representação Social	2

Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 1.3.3. Categorias Criança-Jovem qualitativas agrupadas das questões na escola te reconhecem como:



Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 1.3.4 - Categorias Criança-Adolescente-Jovem qualitativas agrupadas das questões sua família te reconhece como:

Categoria (Criança-Adolescente-Jovem)	Quantidade
Em branco	1

Fonte: elaborado pelos autores

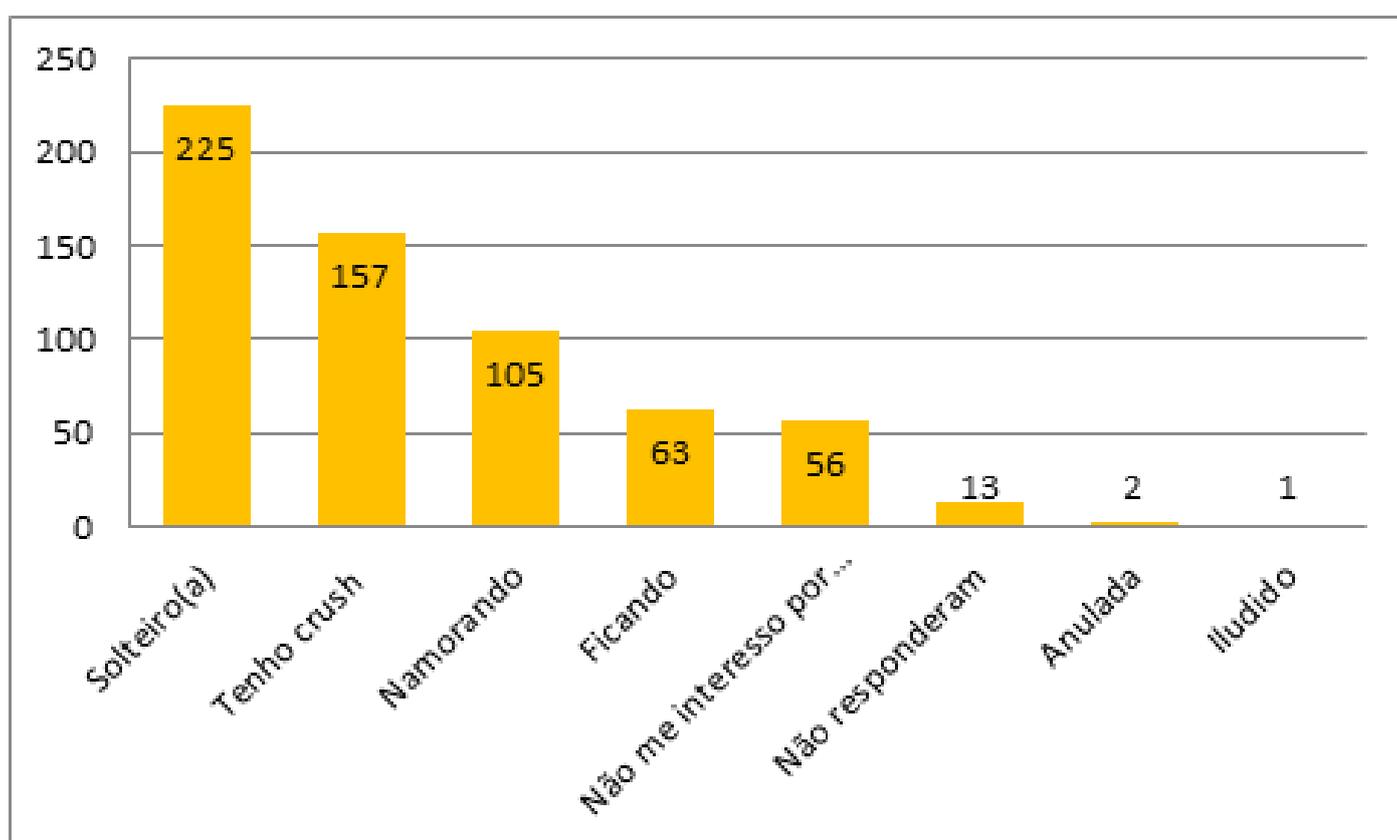
Tabela 1.2.6 - Categorias Jovem-Não sei qualitativas agrupadas das questões sua família te reconhece como:

Categoria (Adolescente-Adulto)	Quantidade
Subjetivação/Representação Social	1

Fonte: elaborado pelos autores

2. Hoje você está?

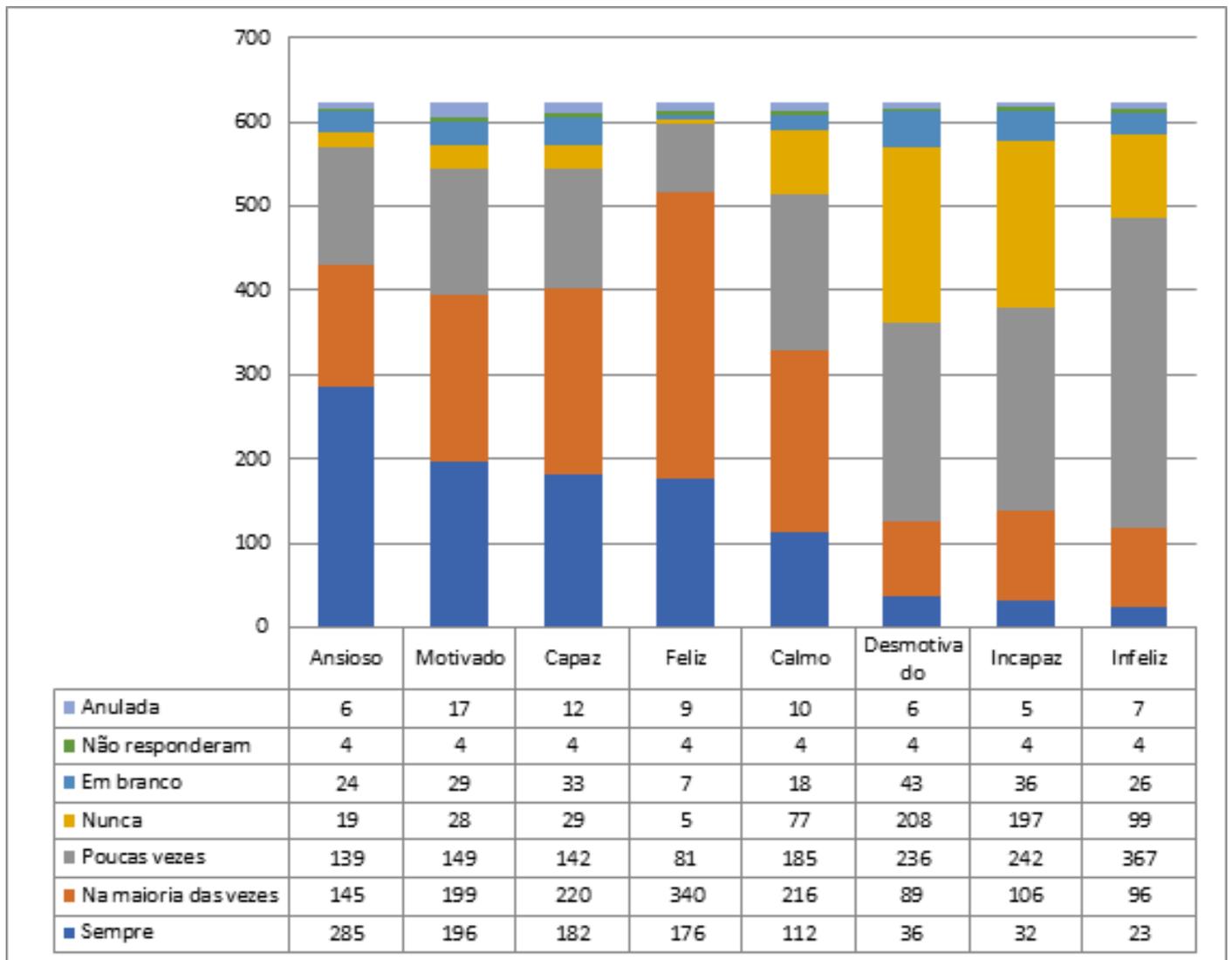
Gráfico 2 - Hoje você está?



Fonte: elaborado pelos autores

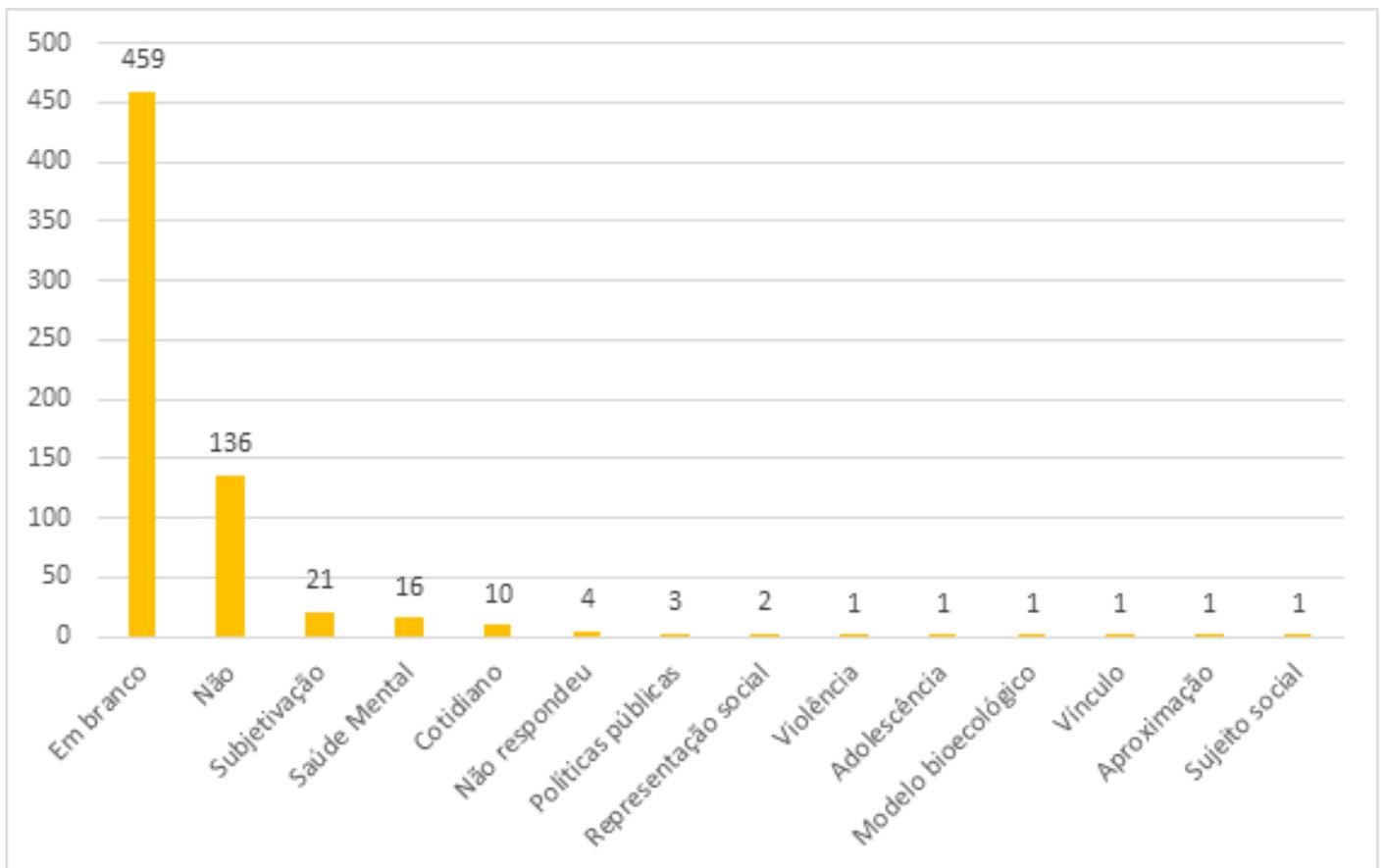
3. Com que frequência você se sente?

Gráfico 3 – Com que frequência você se sente?



Fonte: elaborado pelos autores

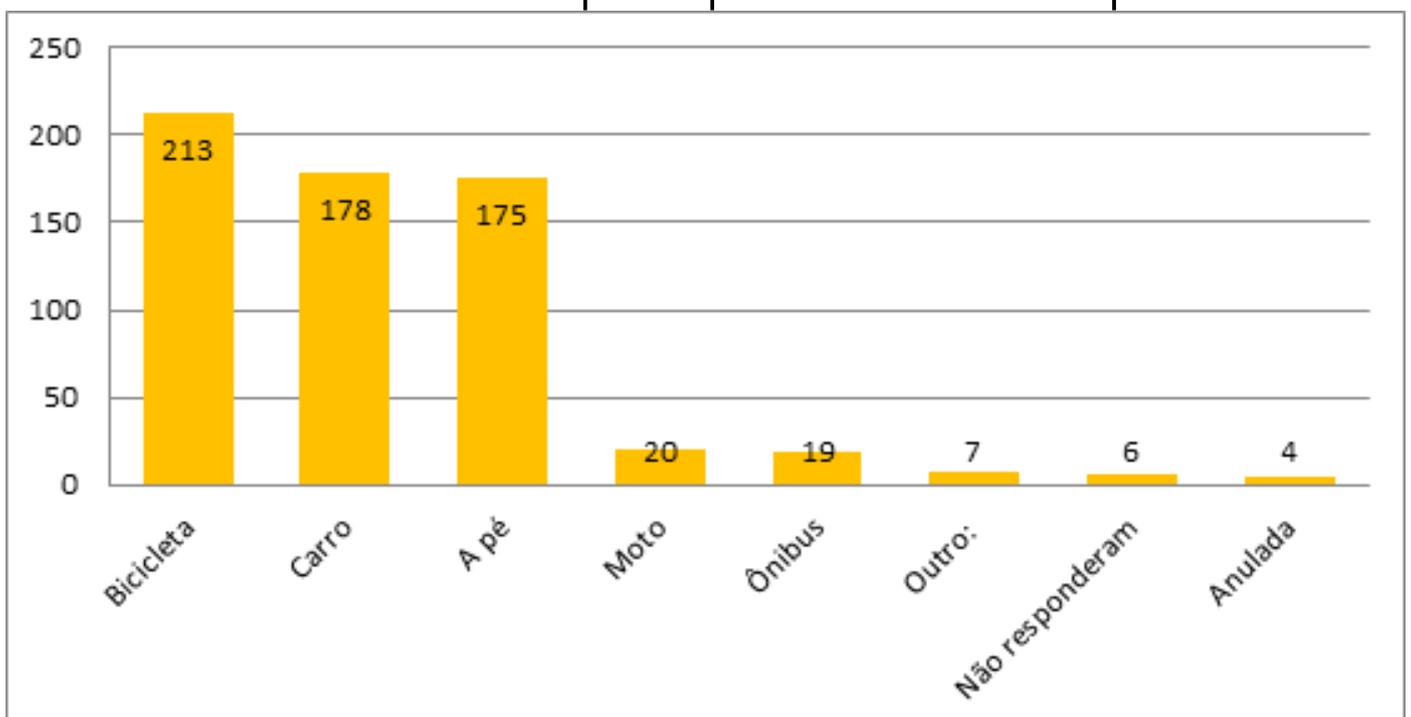
Gráfico 3.1 – Quer compartilhar algo sobre isso?



Fonte: elaborado pelos autores

4. Qual o seu principal meio de transporte?

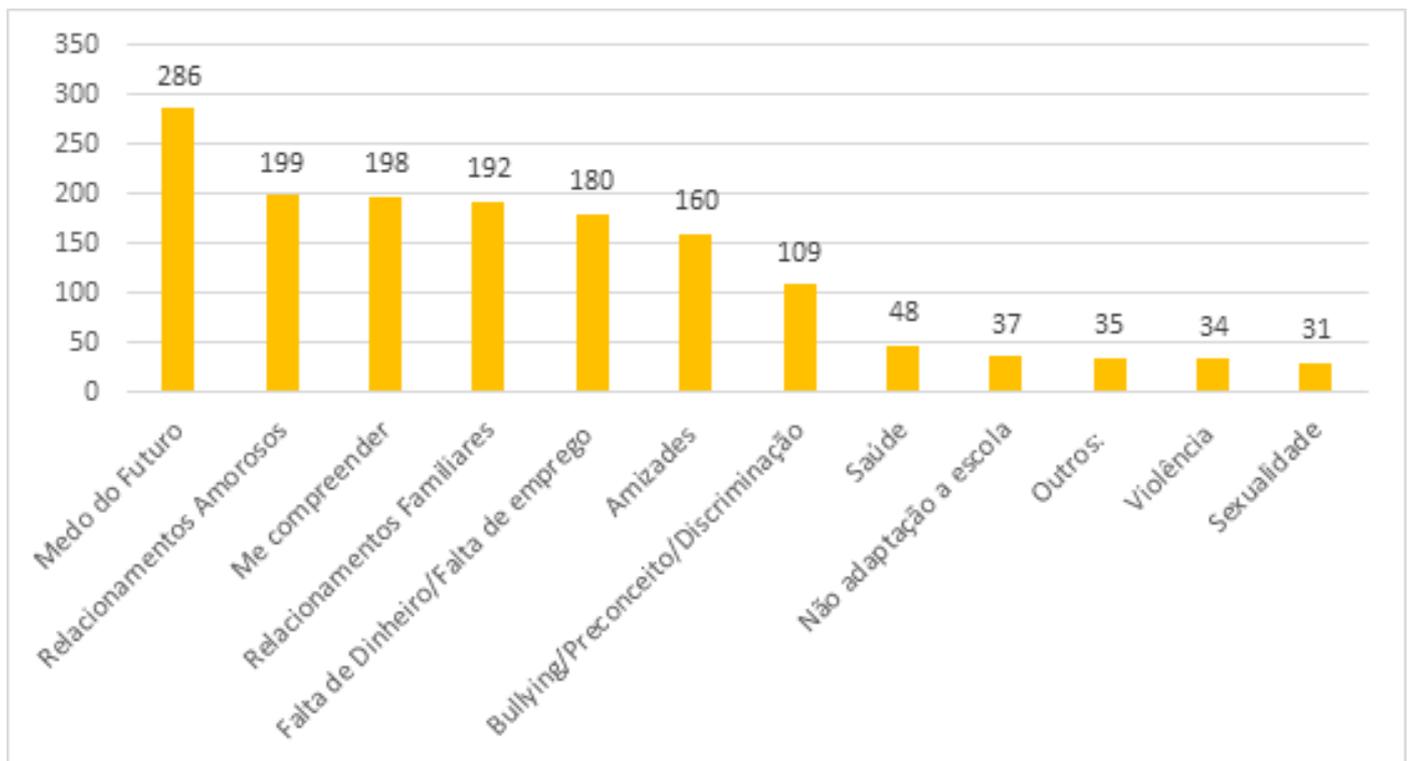
Gráfico 4- Qual o seu principal meio de transporte?



Fonte: elaborado pelos autores

5. Hoje quais são seus maiores desafios?

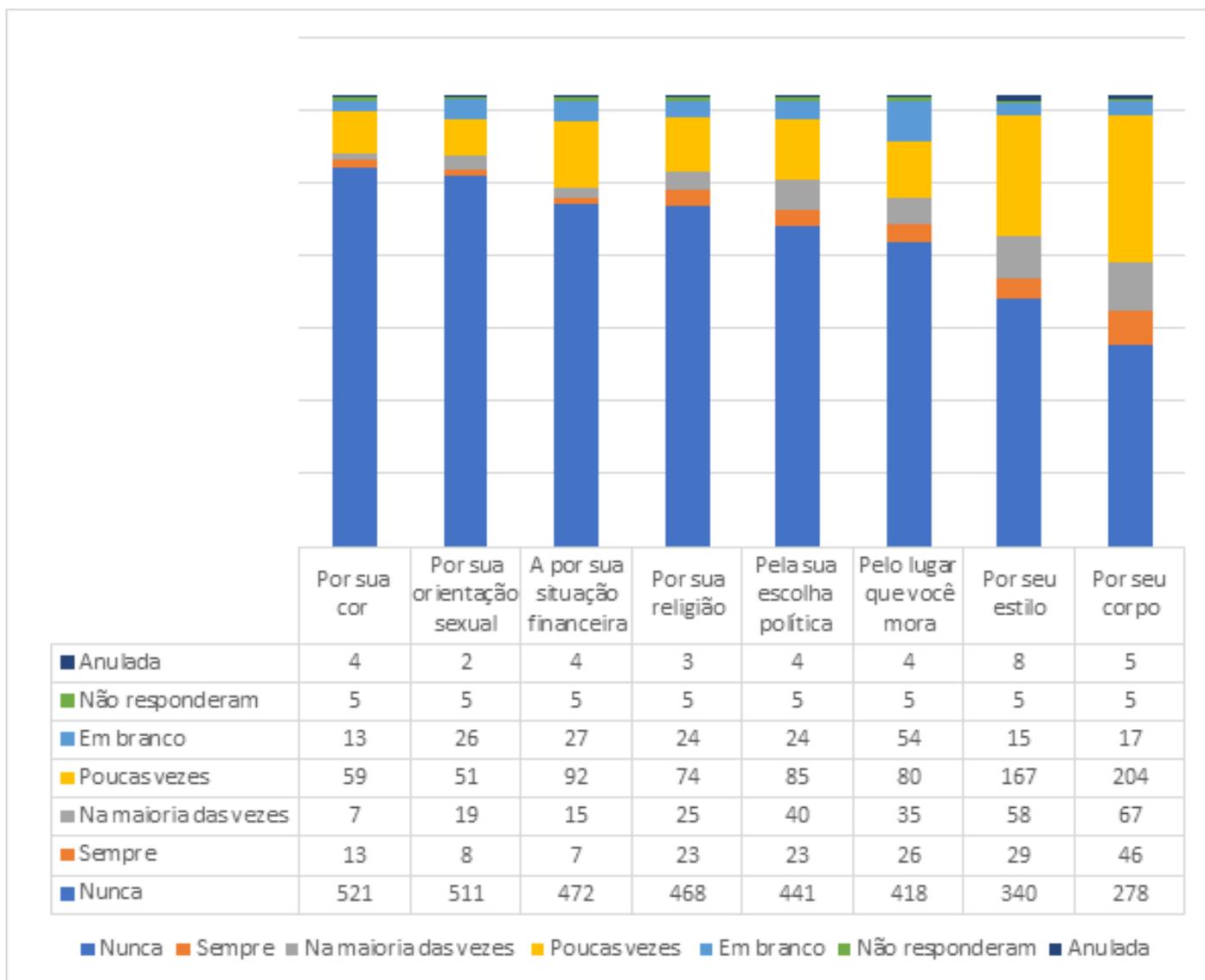
Gráfico 5 - Hoje quais são seus maiores desafios?



Fonte: elaborado pelos autores

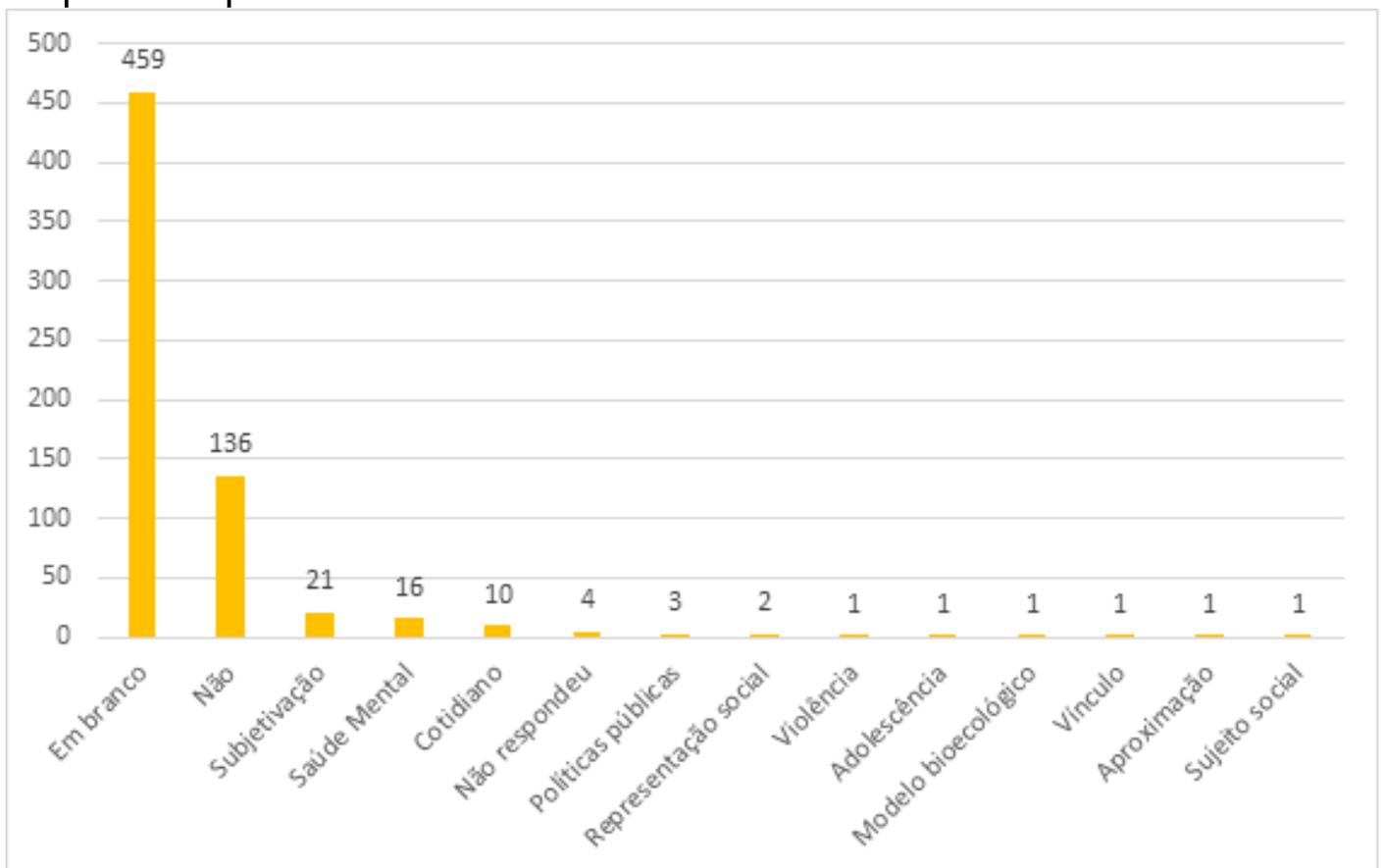
6. Com que frequência, você sofre preconceito/bullying/discriminação?

Gráfico 6 - Com que frequência, você sofre preconceito/bullying/discriminação:



Fonte: elaborado pelos autores

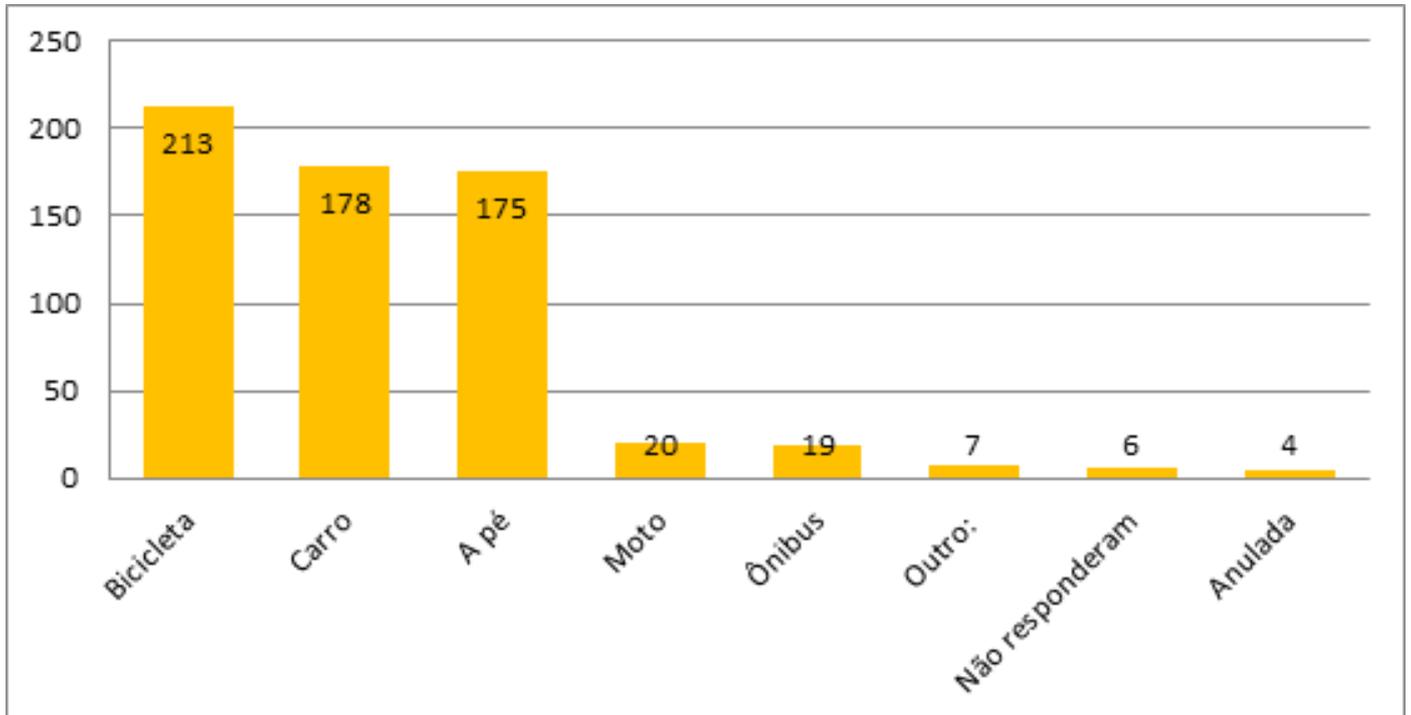
Gráfico 6.1 – Qual outro preconceito/bullying/discriminação você sofre e com que frequência ?



Fonte: elaborado pelos autores

7. Sua família te reconhece como?

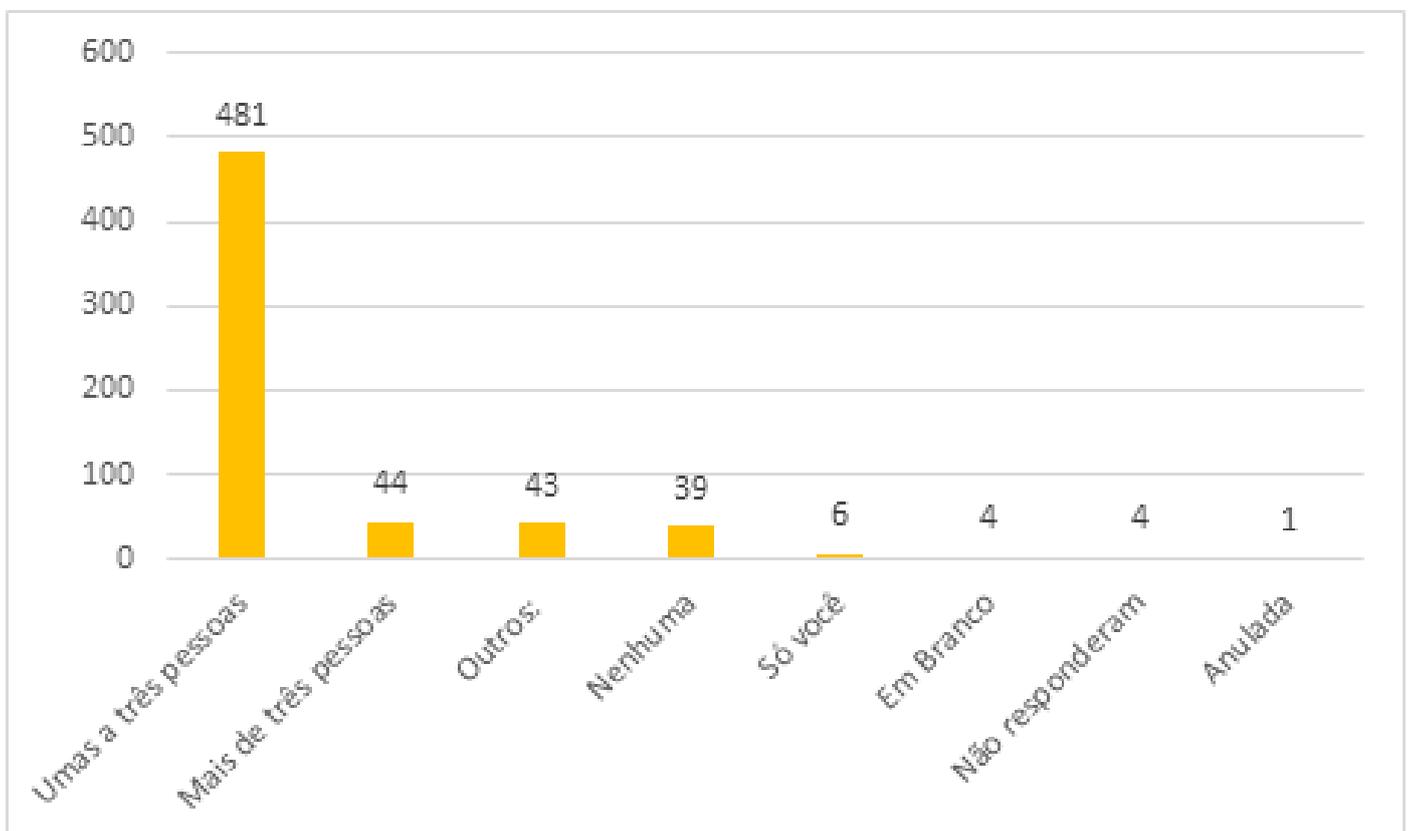
Gráfico 7 - Sua família te reconhece como?



Fonte: elaborado pelos autores

8. Quantas pessoas moram na sua casa?

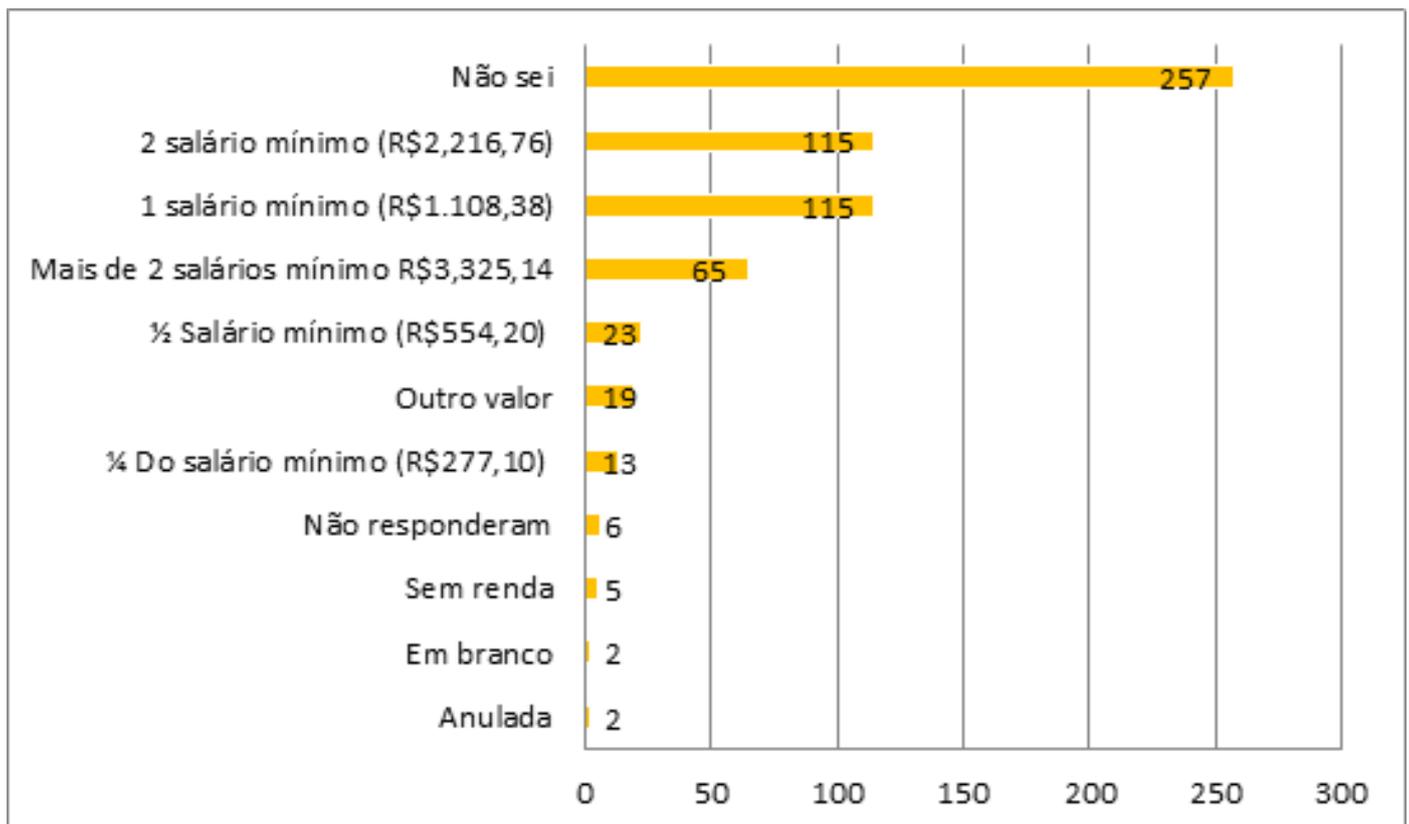
Gráfico 8 - Quantas pessoas moram na sua casa?



Fonte: elaborado pelos autores

9. Somando a renda das pessoas que moram com você, qual o valor aproximado?

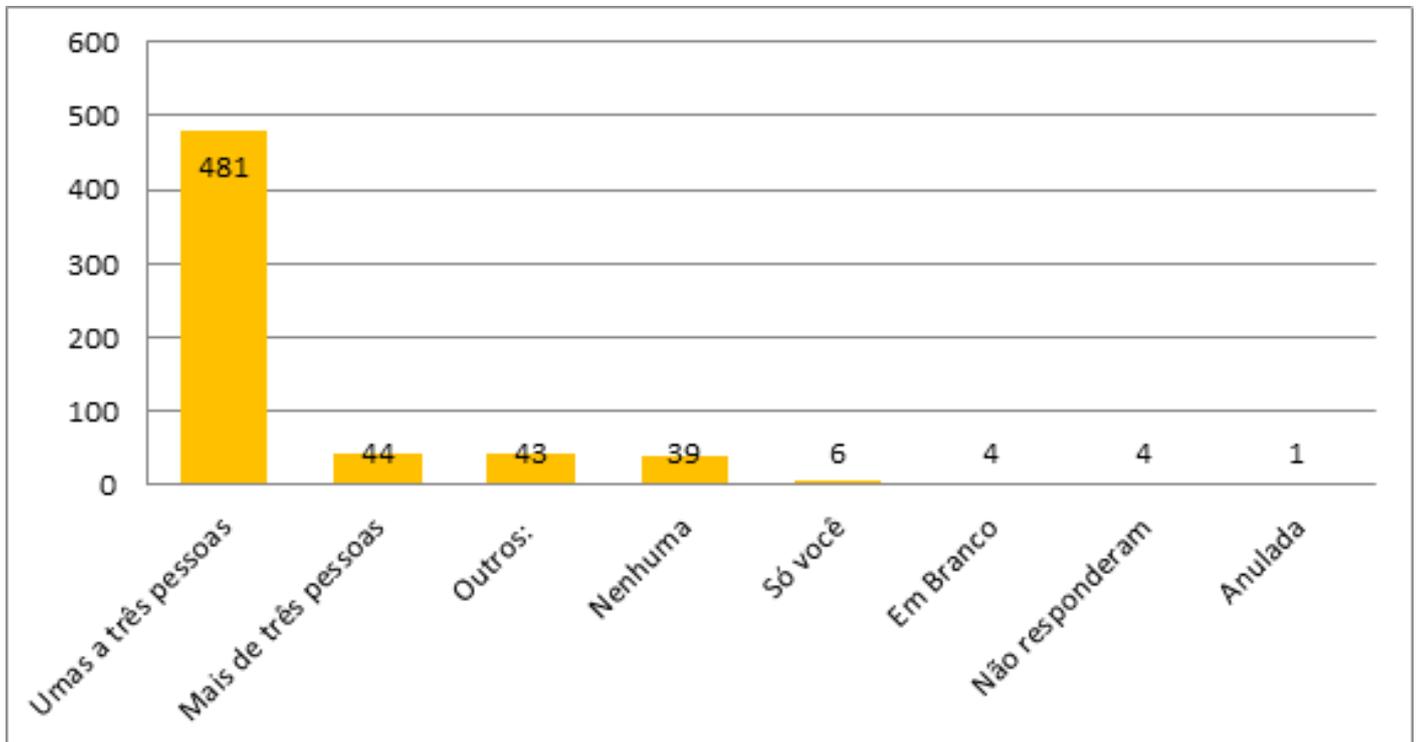
Gráfico 9 – Somando a renda das pessoas que moram com você, qual o valor aproximado:



Fonte: elaborado pelos autores

10. Quantas pessoas na sua casa estão trabalhando?

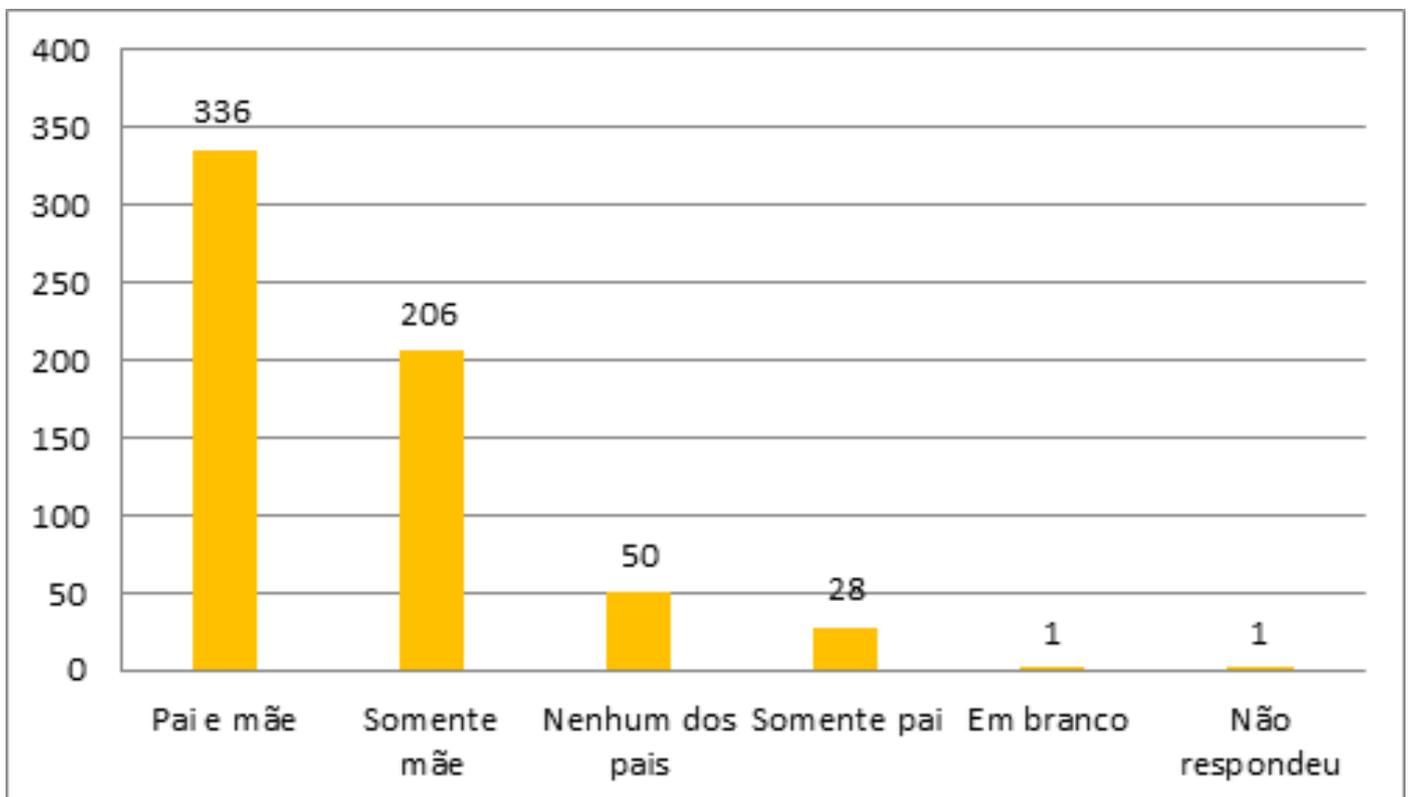
Gráfico 10 - Quantas pessoas na sua casa estão trabalhando:



Fonte: elaborado pelos autores

11. Marque as pessoas que moram com você:

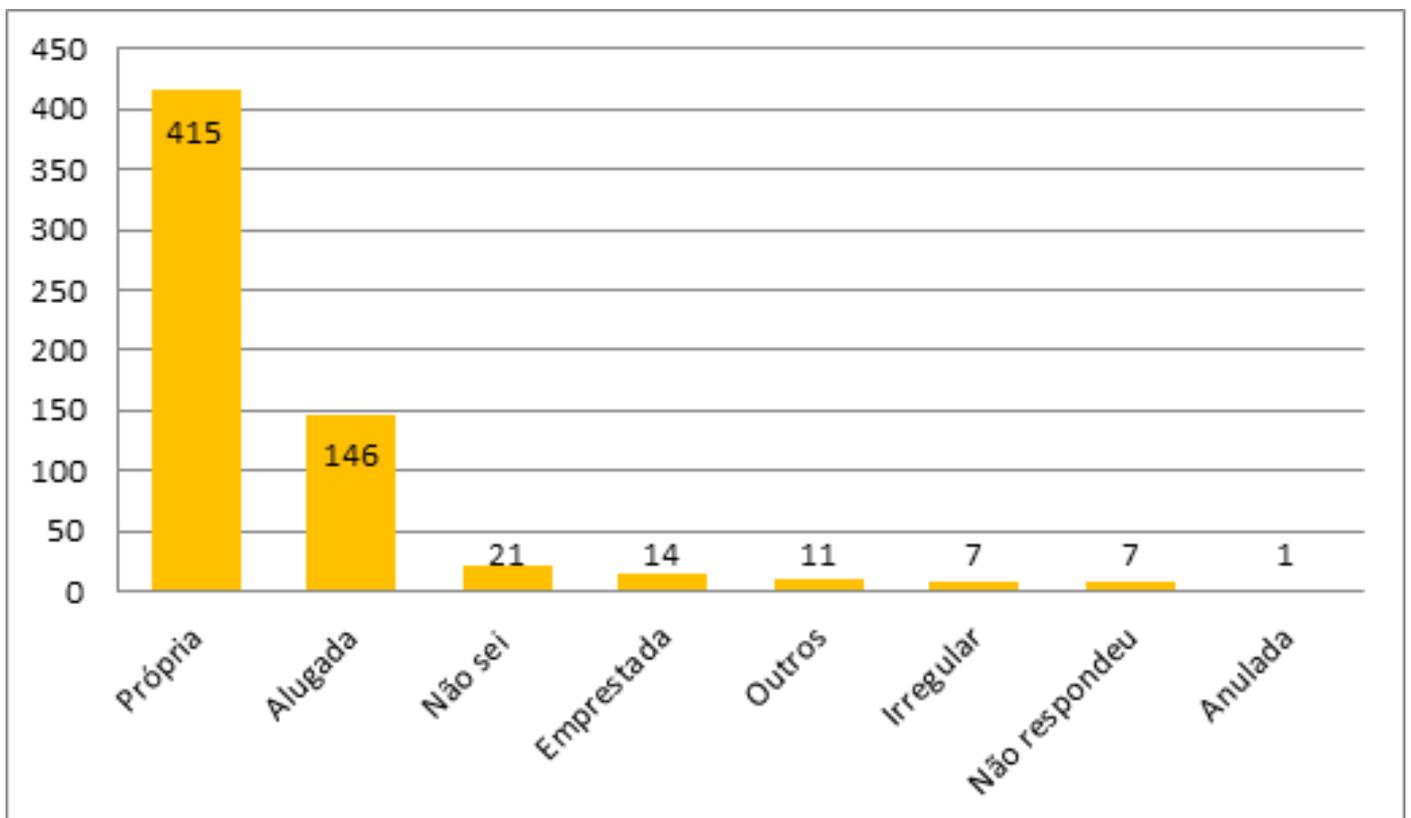
Gráfico 11- Marque as pessoas que moram com você:



Fonte: elaborado pelos autores

12. A casa em que você mora é:

Gráfico 12- A casa em que você mora é:



Fonte: elaborado pelos autores

13. Questão não contemplada, conforme explicado no capítulo 1 - Caminhos de aproximação.

14. Na sua casa tem:

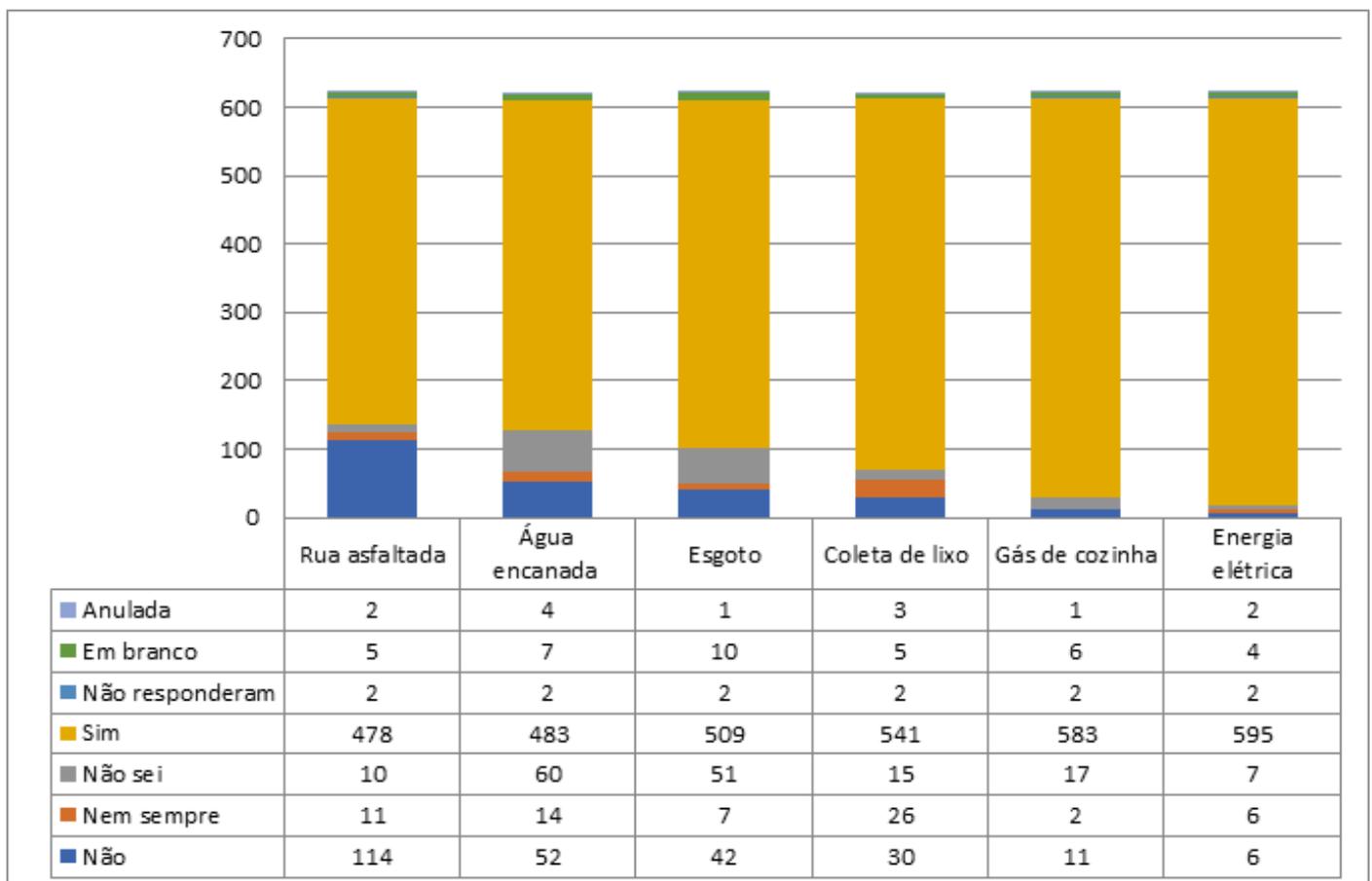
Gráfico 14 – Na sua casa tem:



Fonte: elaborado pelos autores

15. Sua residência atual tem:

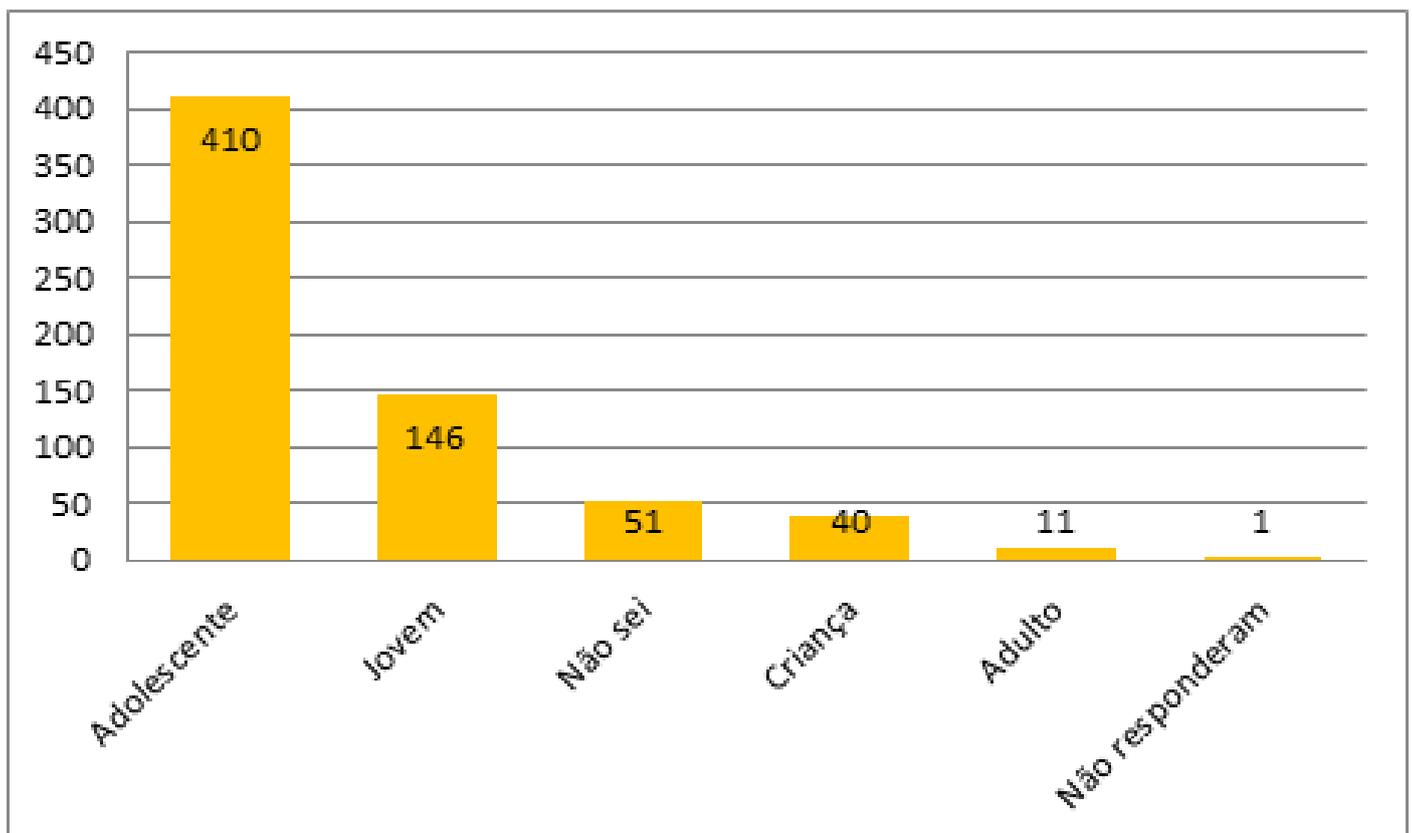
Gráfico 15 – Sua residência atual tem:



Fonte: elaborado pelos autores

16. Na escola te reconhecem como?

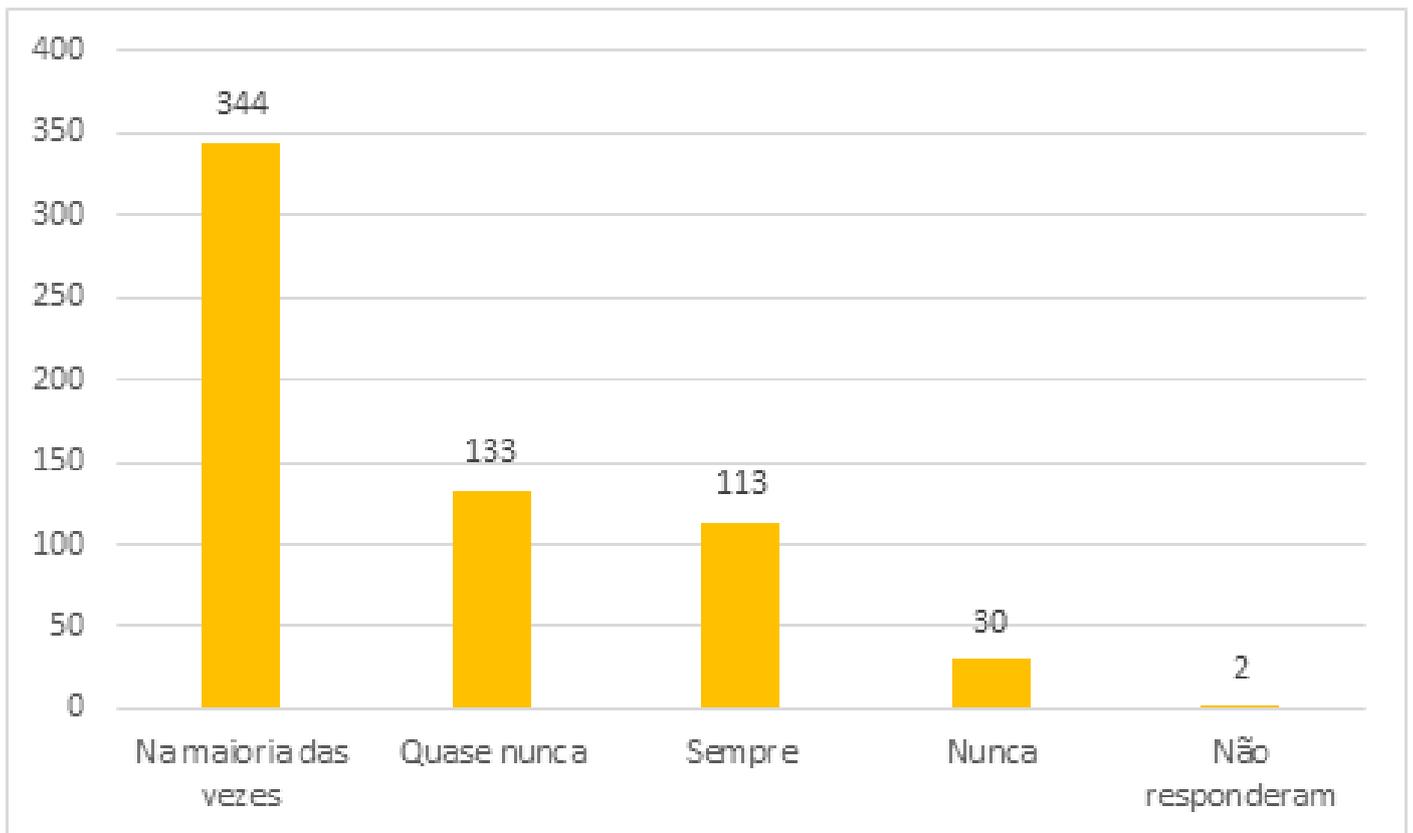
Gráfico 16 - Na escola te reconhecem como:



Fonte: elaborado pelos autores

17. Você gosta de estudar?

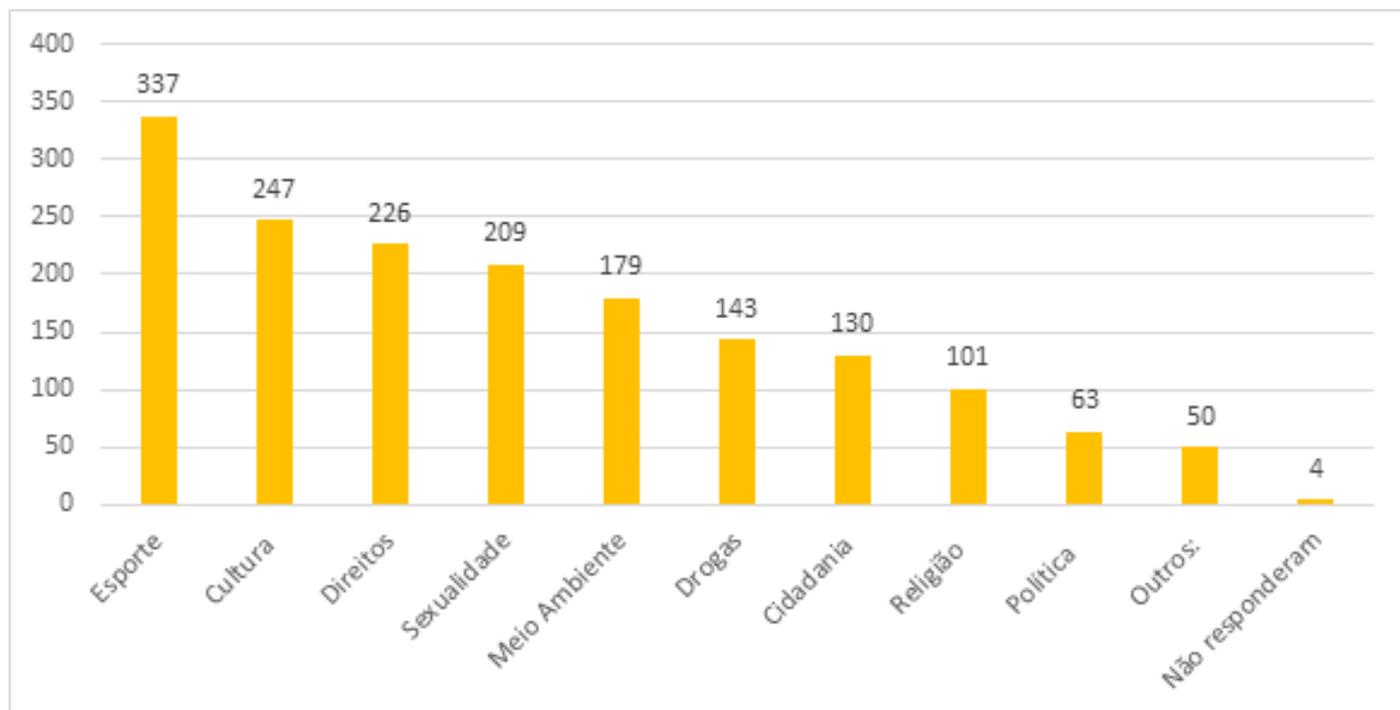
Gráfico 17 - Você gosta de estudar:



Fonte: elaborado pelos autores

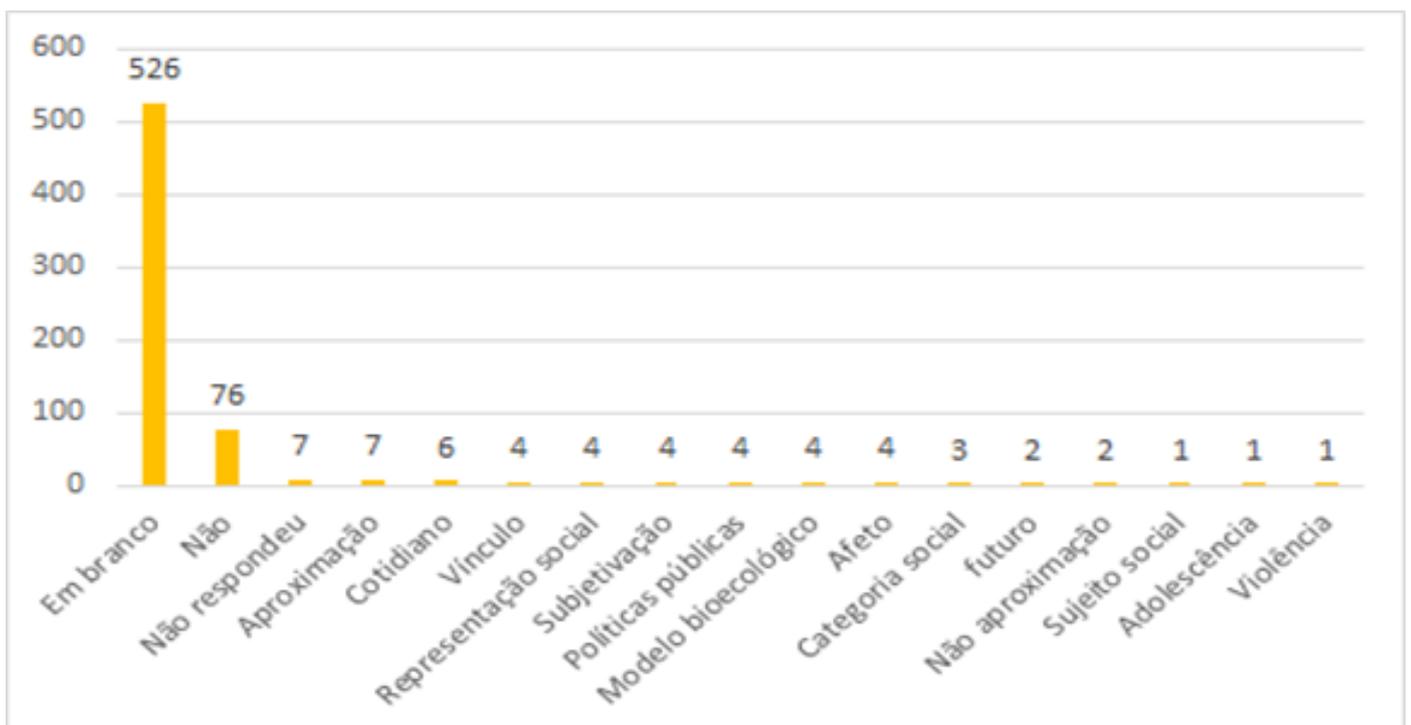
18. A escola deveria ofertar mais atividades relacionadas a:

Gráfico 18 - A escola deveria ofertar mais atividades relacionadas a:



Fonte: elaborado pelos autores

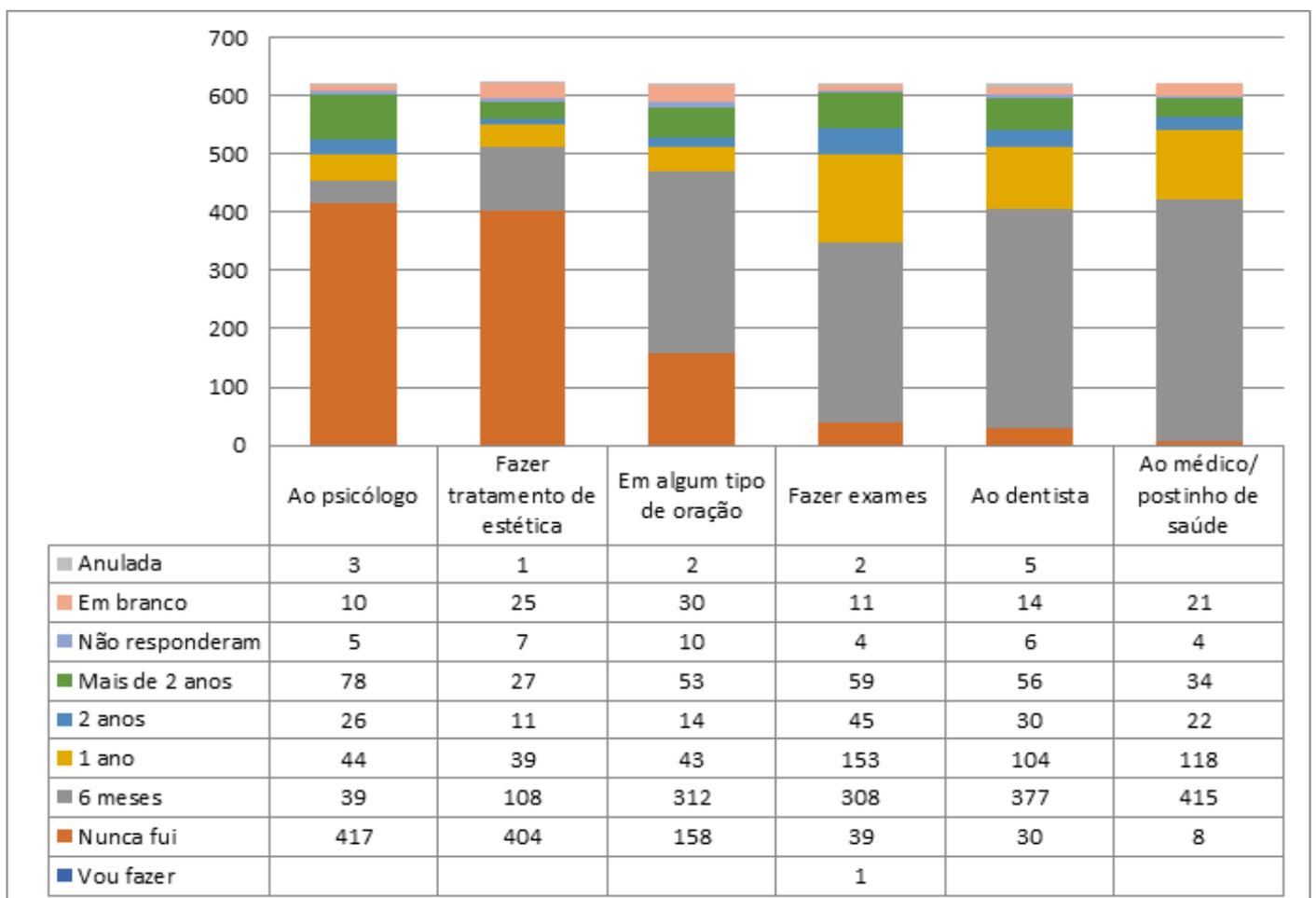
Gráfico 19.1 – Quer compartilhar algo sobre o que escola significa para você:



Fonte: elaborado pelos autores

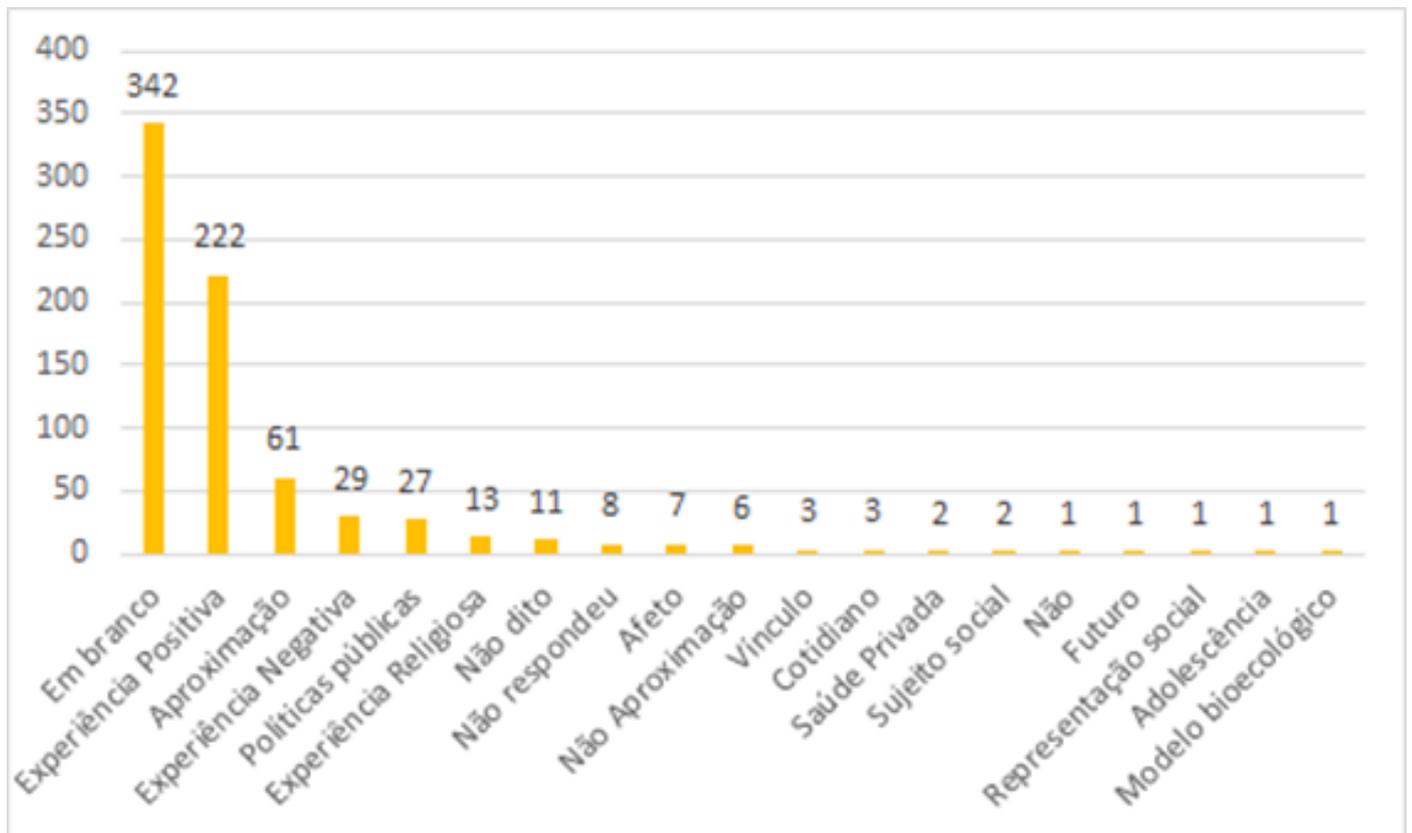
20. Há quanto tempo você foi pela última vez:

Gráfico 20 – Há quanto tempo você foi pela última vez:



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 20.1 – Você foi bem atendido? Fale mais sobre isso:

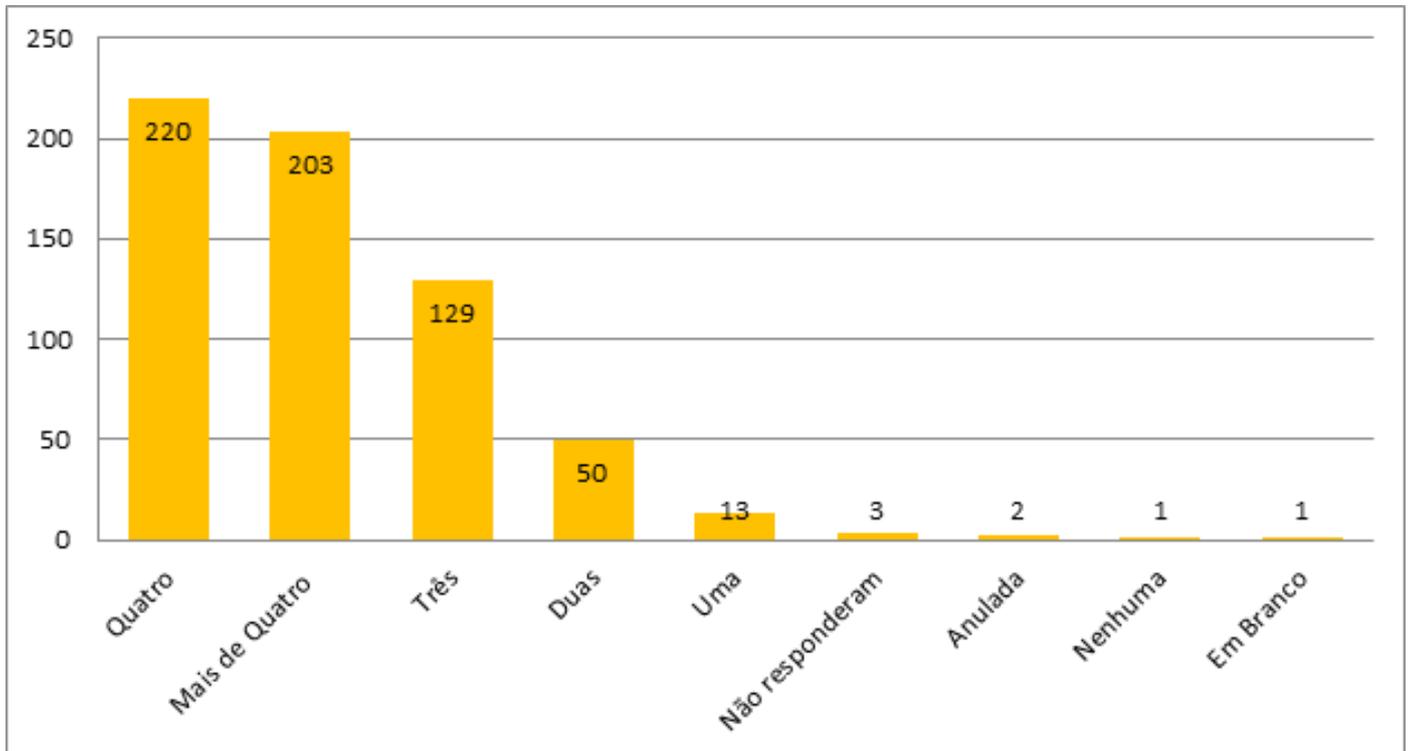


Fonte: elaborado pelos autores

21. Questão não contemplada, conforme explicado no capítulo 1 – Caminhos de aproximação.

22. Quantas refeições você faz por dia?

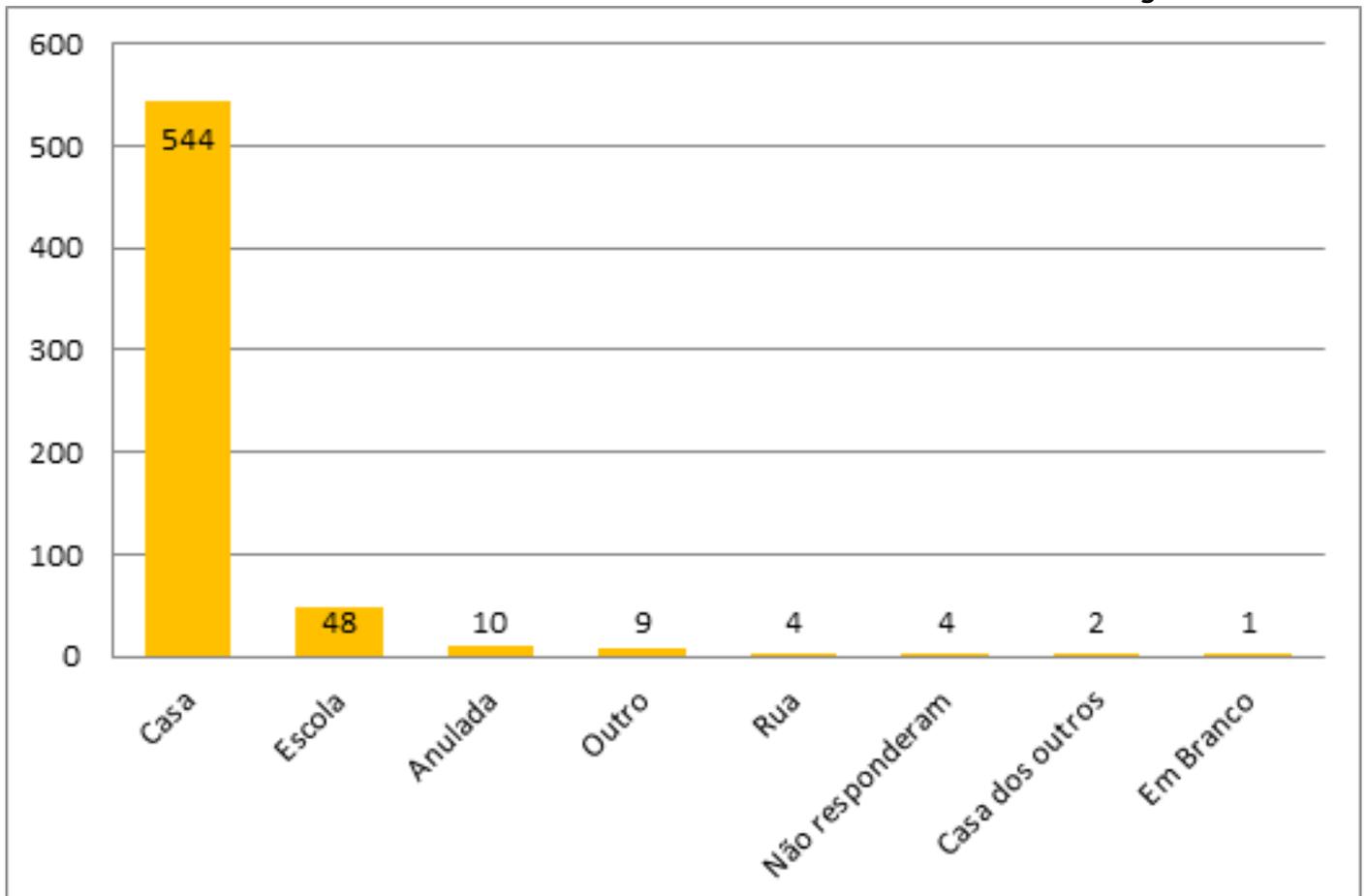
Gráfico 22 - Quantas refeições você faz por dia:



Fonte: elaborado pelos autores

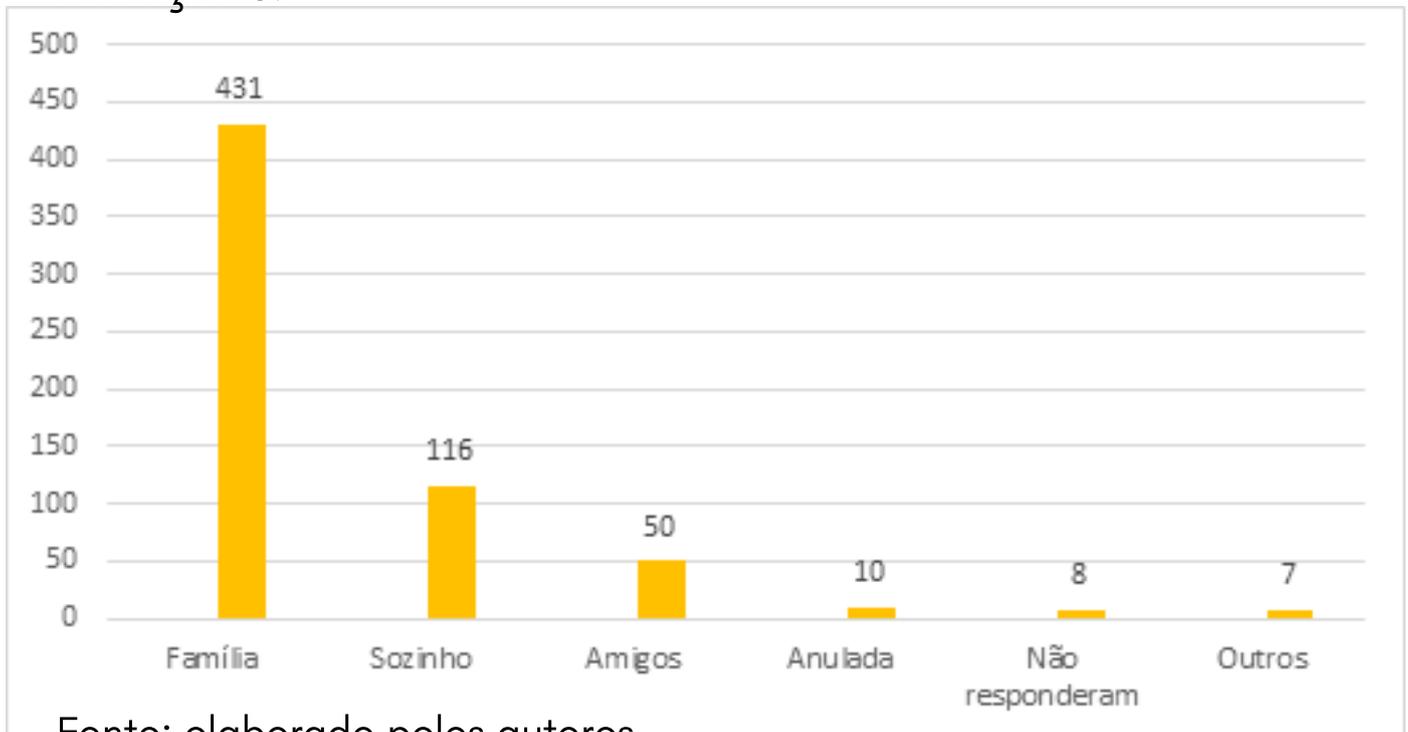
23. Onde você faz a maioria das refeições?

Gráfico 23 - Onde você faz a maioria das refeições:



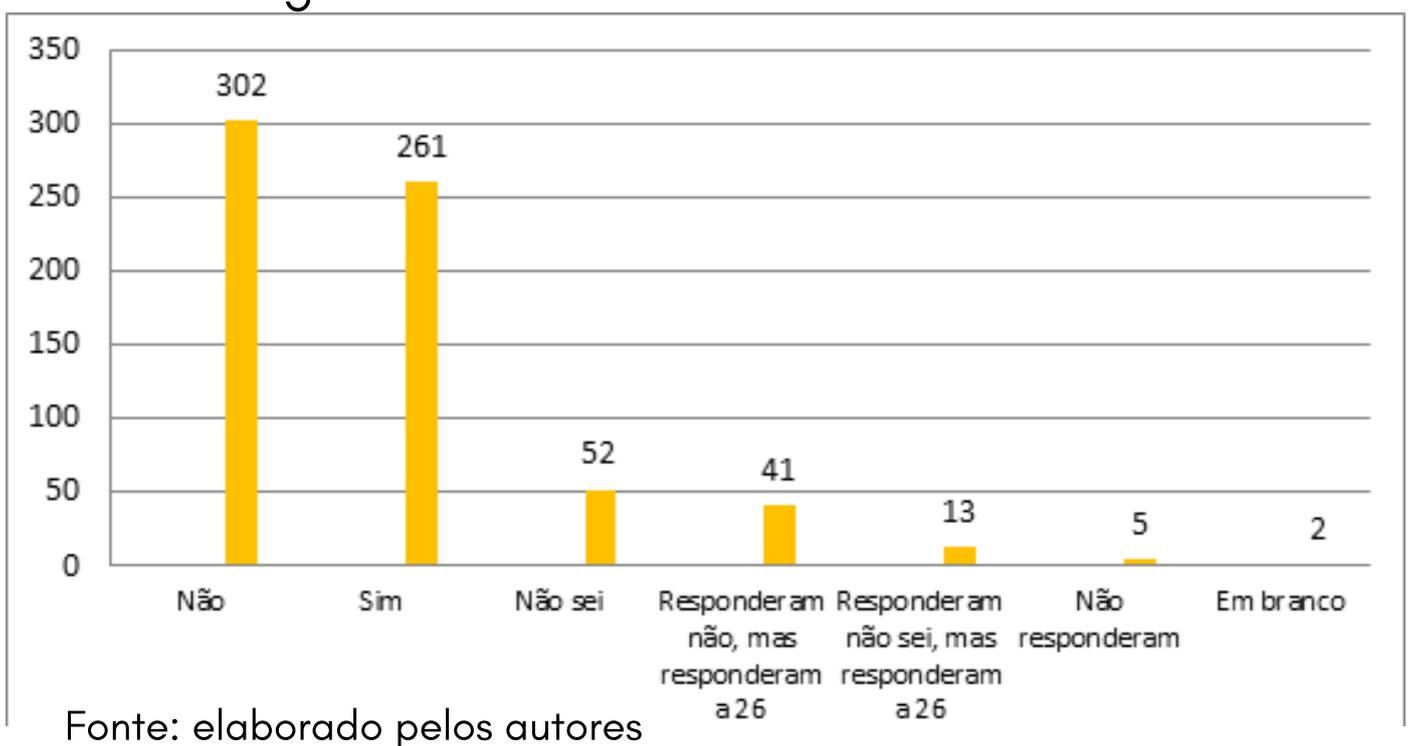
Fonte: elaborado pelos autores

24. Com quem você faz a maioria das suas refeições?
Gráfico 24 - Com quem você faz a maioria das suas refeições:



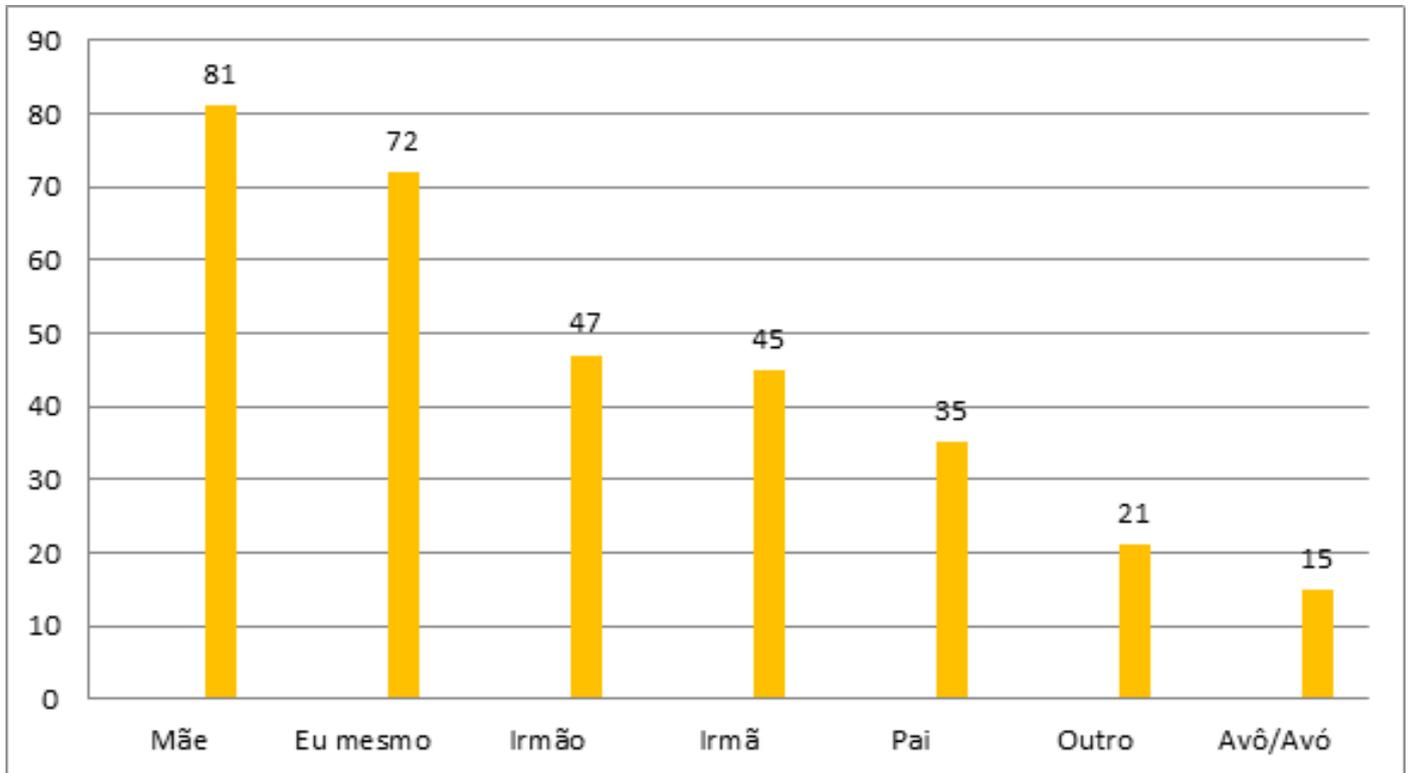
25. Você já presenciou situação de agressão contra algum membro da família?

Gráfico 25 - Você já presenciou situação de agressão contra algum membro da família:



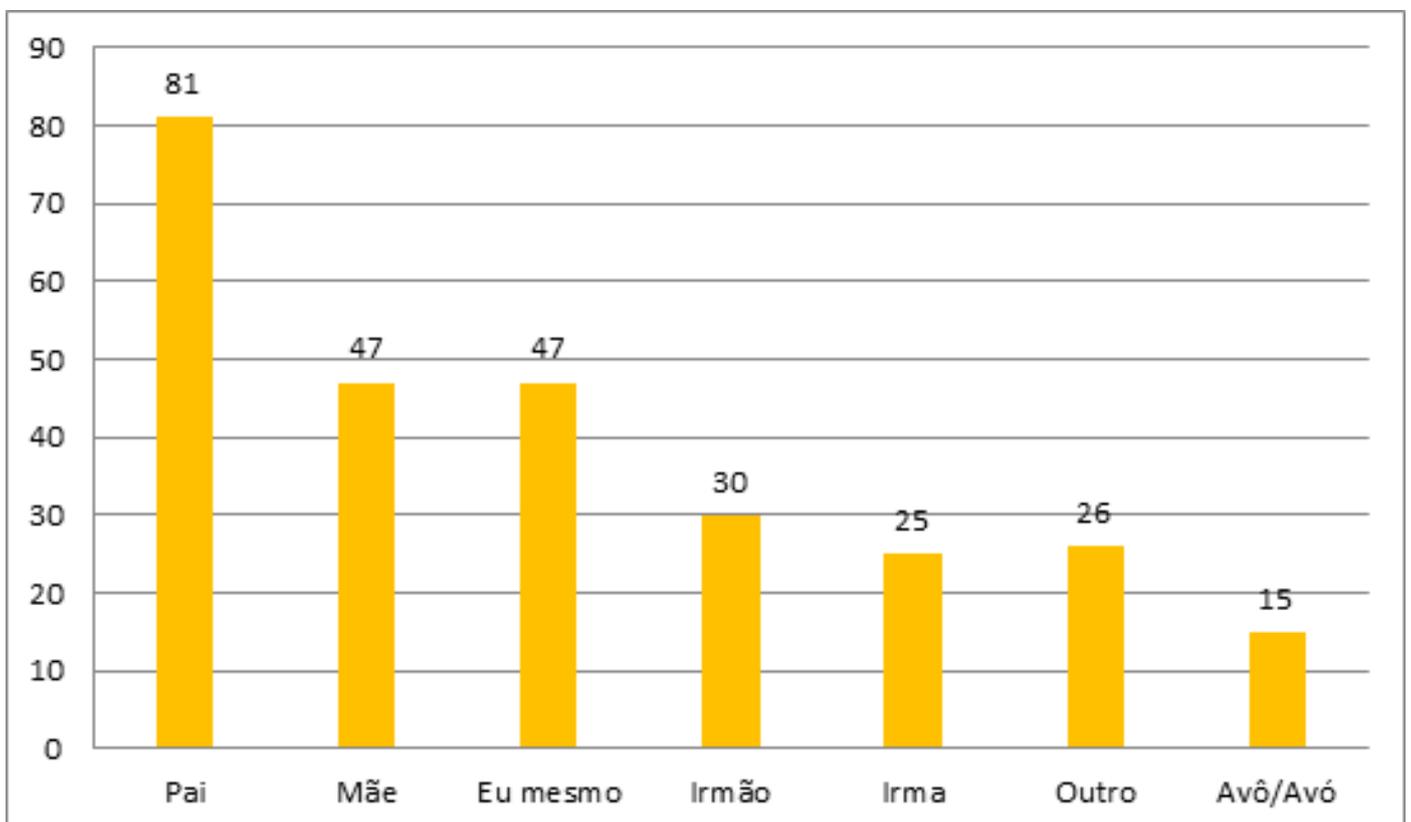
26. Se Sim, responda:

Gráfico 26.1 – Contra qual membro?



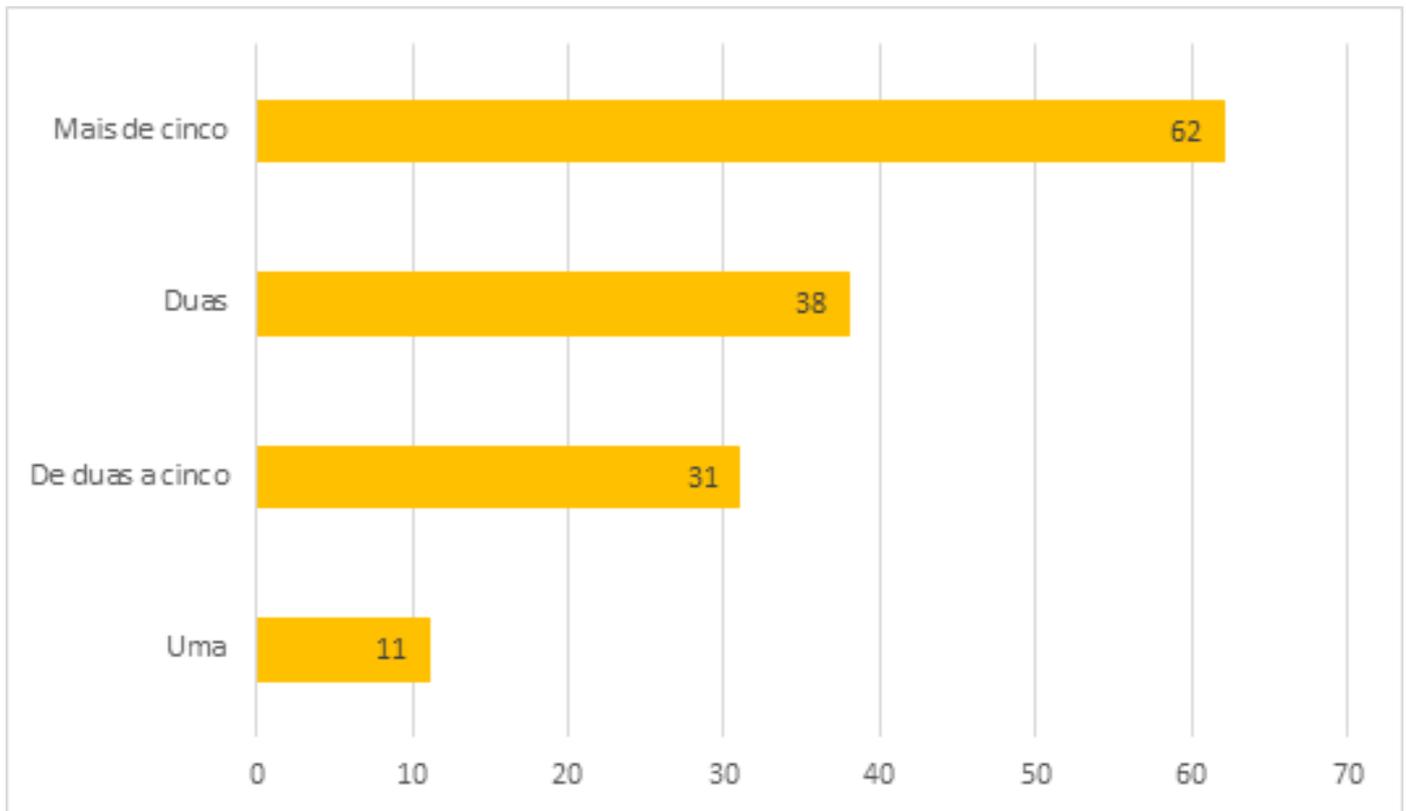
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 26.2 – Quem foi o autor da violência?



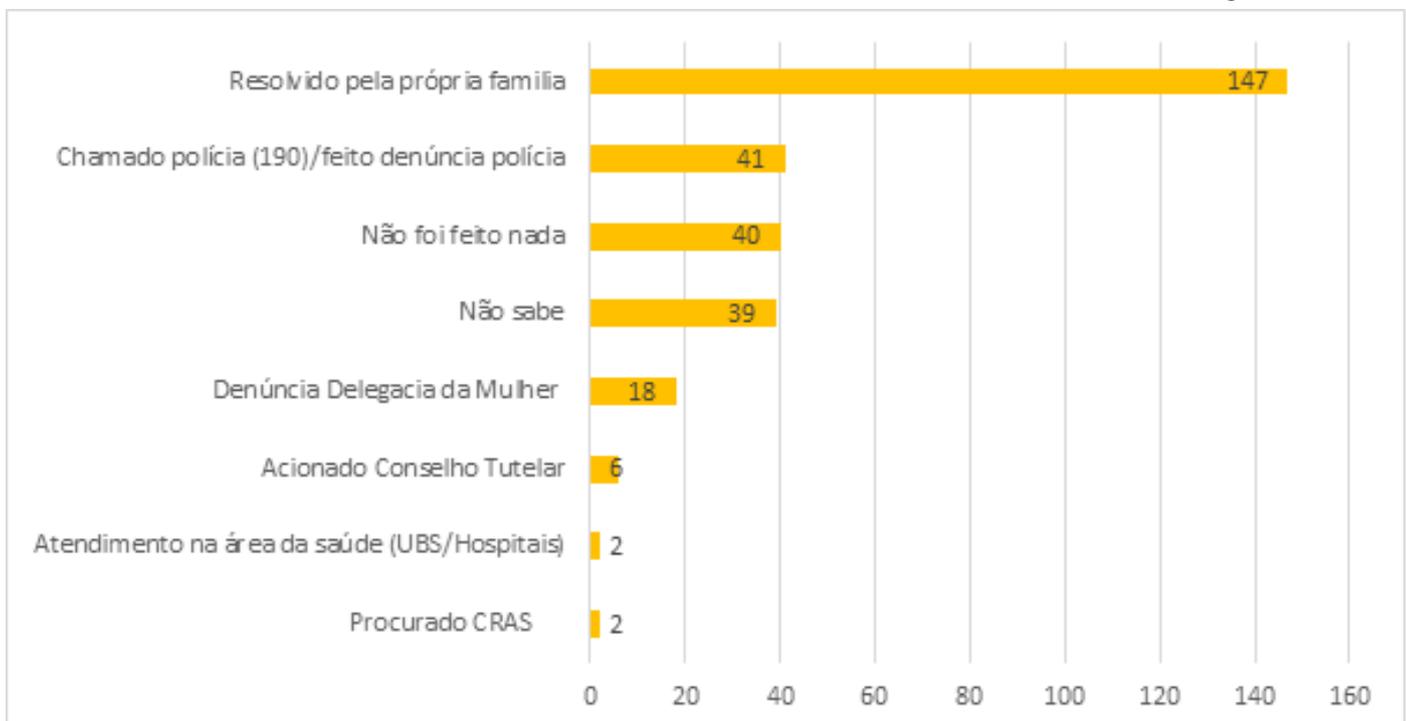
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 26.3 – Quantas vezes ocorreram?



Fonte: elaborado pelos autores

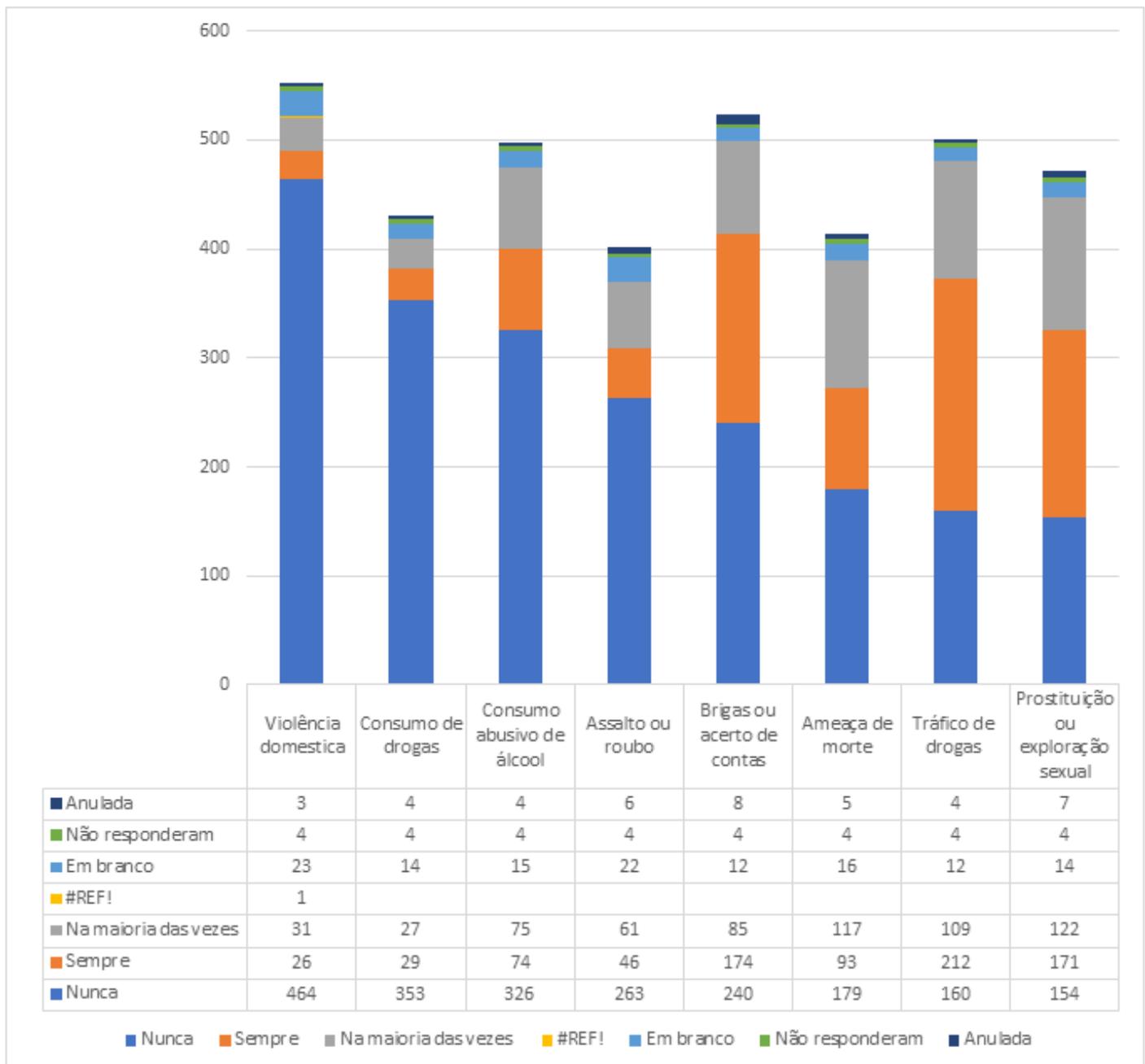
Gráfico 26.4 – Como se buscou resolver esta situação?



Fonte: elaborado pelos autores

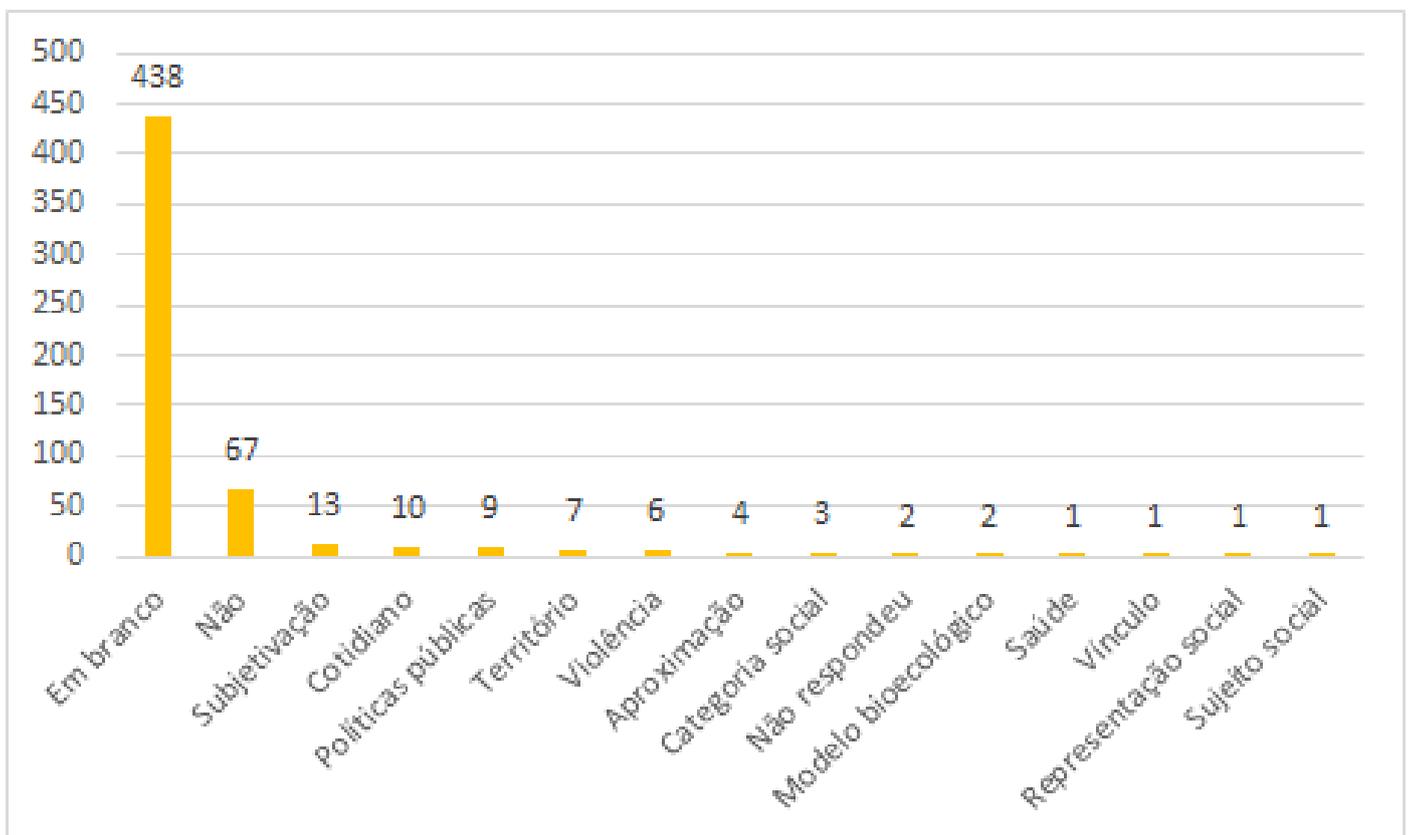
27. Considerando as pessoas de seu convívio (familiares, amigos, vizinhos), em seu bairro, com que frequência você observa:

Gráfico 27 – Com que frequência você observa:



Fonte: elaborado pelos autores

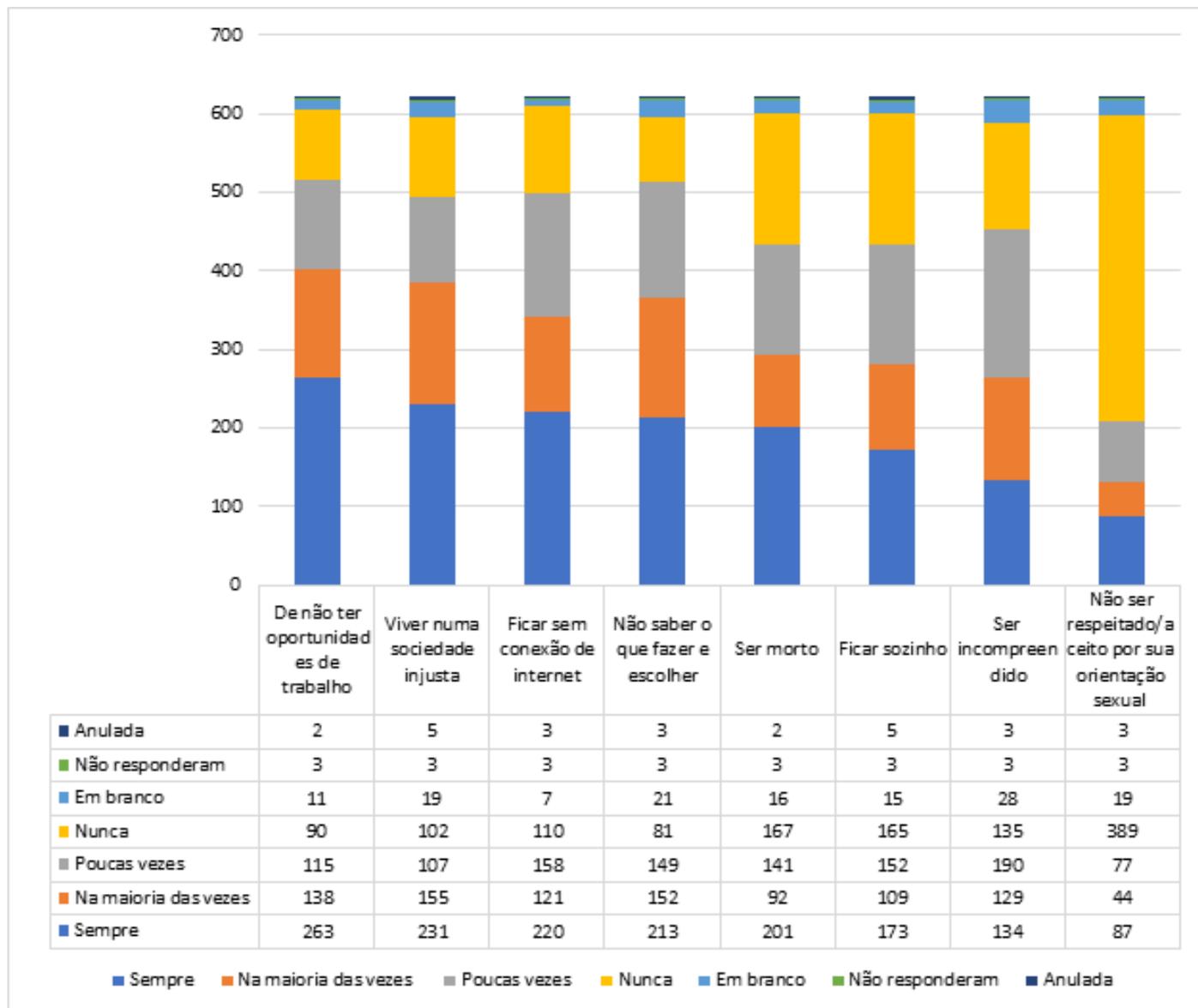
Gráfico 27.1 – Quer compartilhar algo sobre isso:



Fonte: elaborado pelos autores

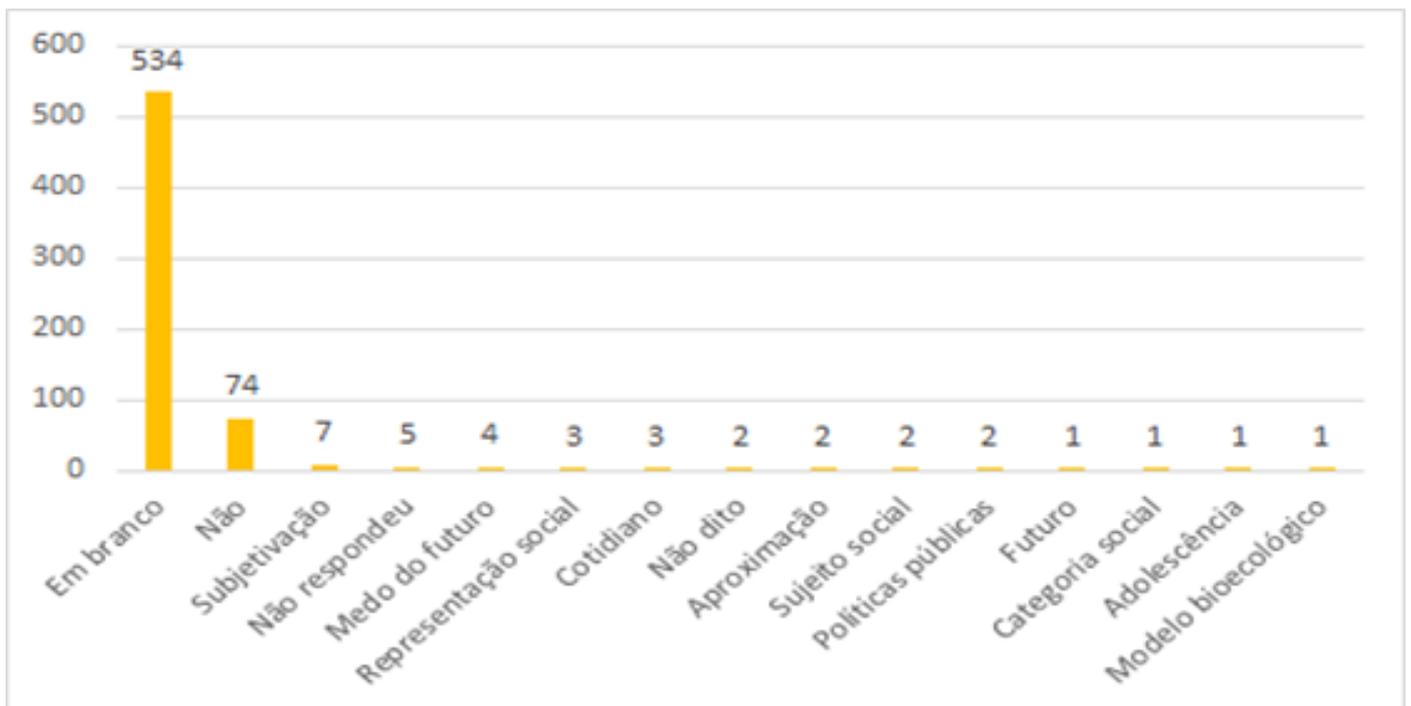
28. Com que frequência, você tem medo de:

Gráfico 28 - Com que frequência, você tem medo de:



Fonte: elaborado pelos autores

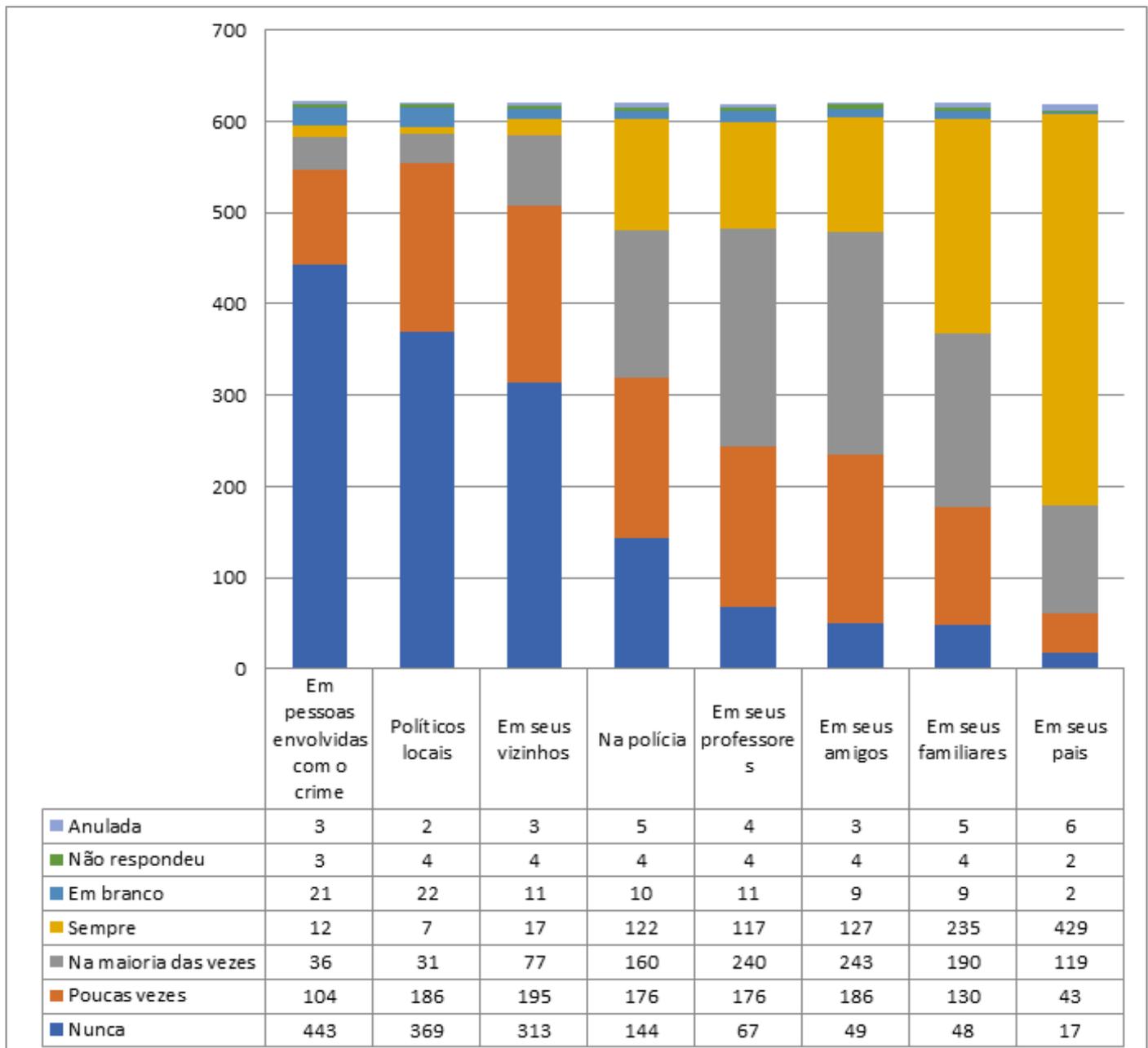
Gráfico 28.1 – Quer compartilhar algo sobre isso:



Fonte: elaborado pelos autores

29. Com que frequência, você confia:

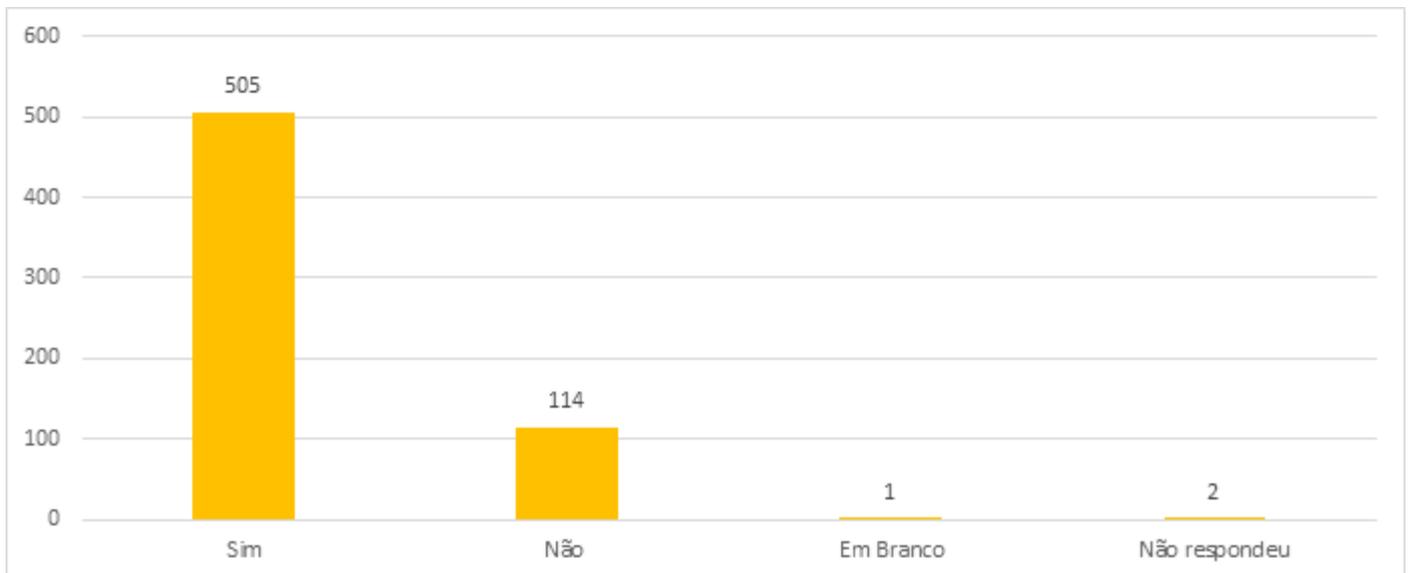
Gráfico 29 - Com que frequência, você confia:



Fonte: elaborado pelos autores

30. Você gostado bairro onde você mora?

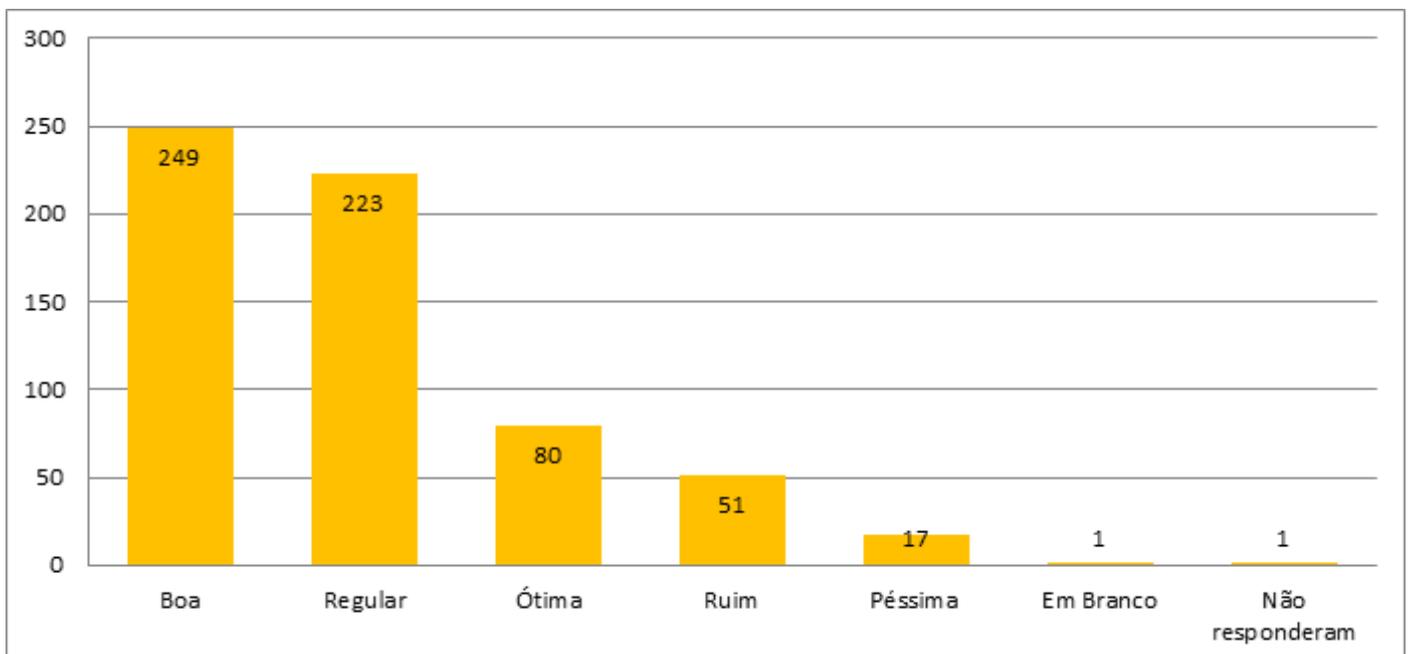
Gráfico 30 - Você gosta do bairro onde você mora:



Fonte: elaborado pelos autores

31. Como considera a qualidade de vida do bairro onde você mora?

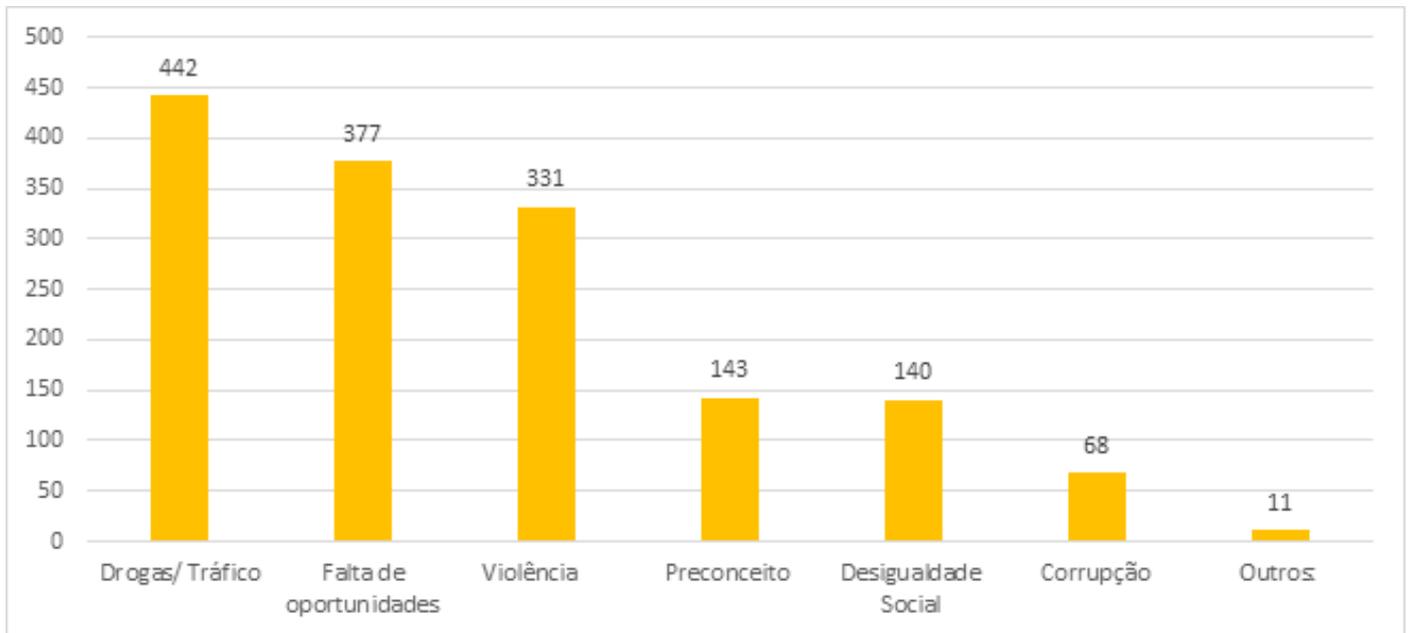
Gráfico 31 - Como considera a qualidade de vida do bairro onde você mora:



Fonte: elaborado pelos autores

32. Qual o maior desafio da cidade de Lorena?

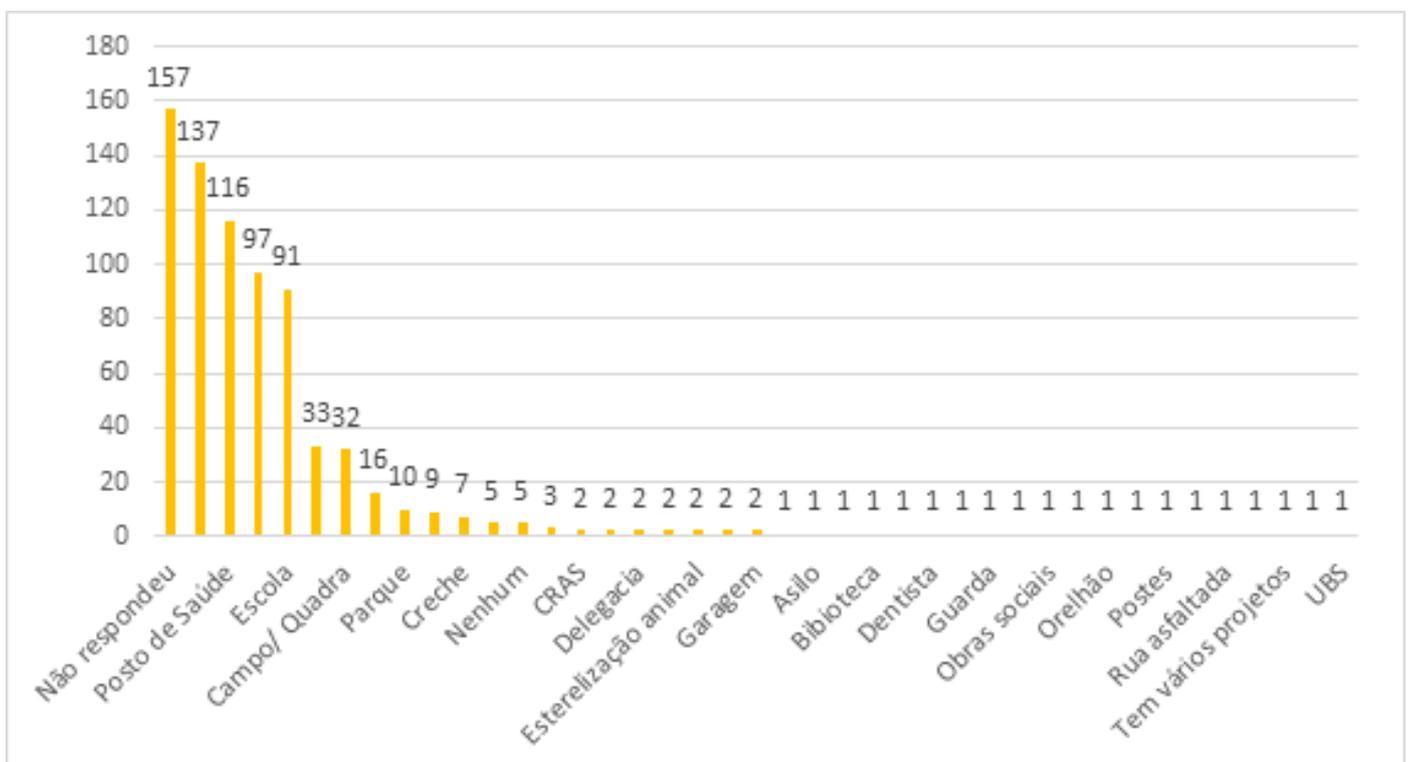
Gráfico 32 - Qual o maior desafio da cidade de Lorena:



Fonte: elaborado pelos autores

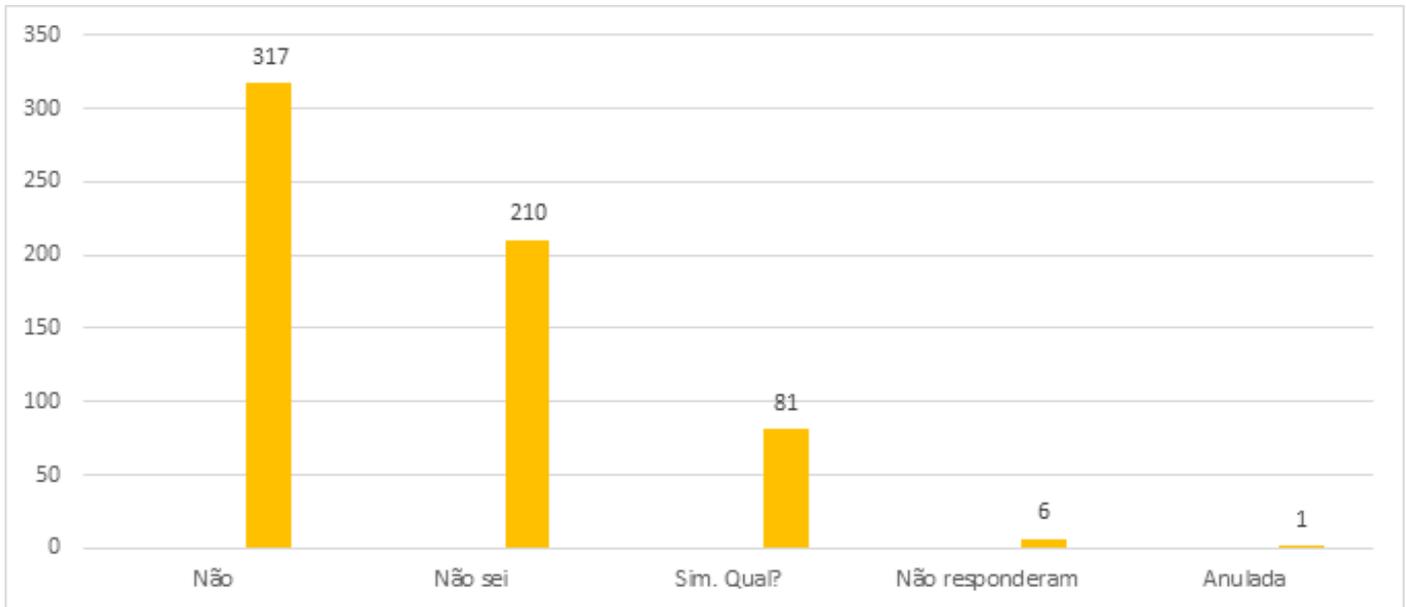
33. O que o participante conhece do seu bairro de “órgão da prefeitura”.

Gráfico 33. Conhecimento sobre órgão da prefeitura no bairro



Fonte: elaborado pelos autores

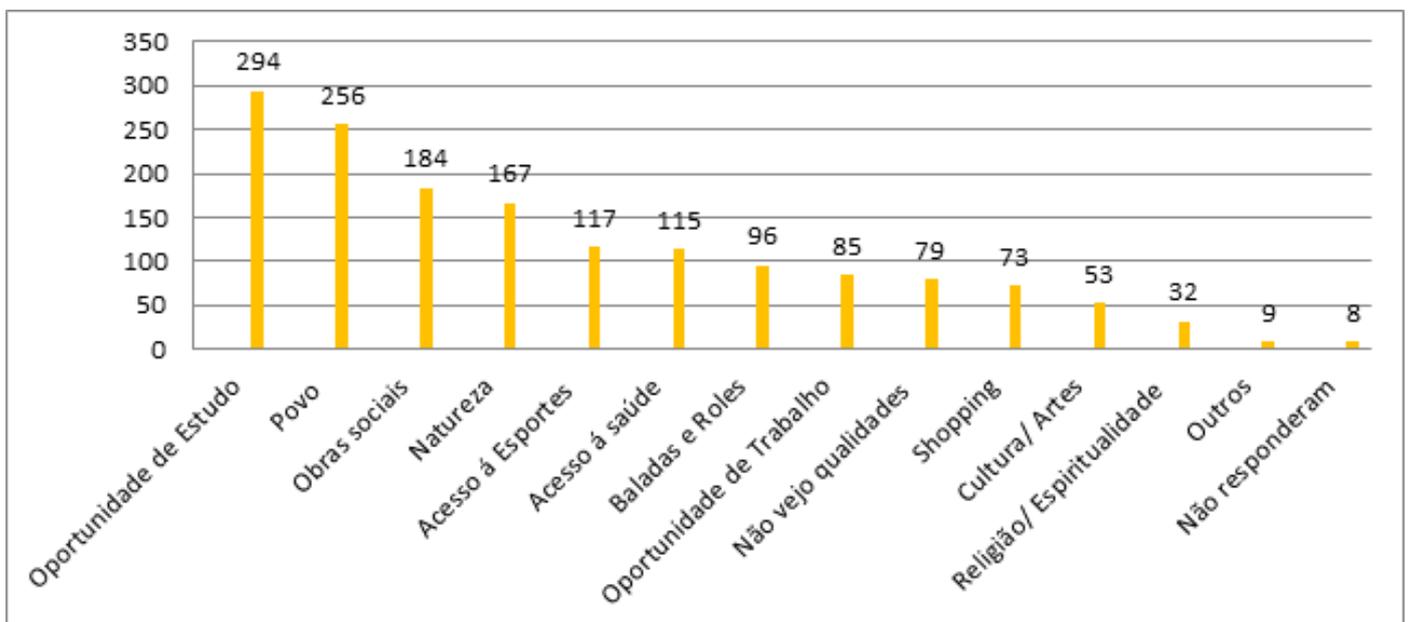
34. Sua família recebe algum benefício de Assistência Social?
Gráfico 34 - Sua família recebe algum benefício de Assistência Social:



Fonte: elaborado pelos autores

35. Quais as maiores qualidades de Lorena para os adolescentes?

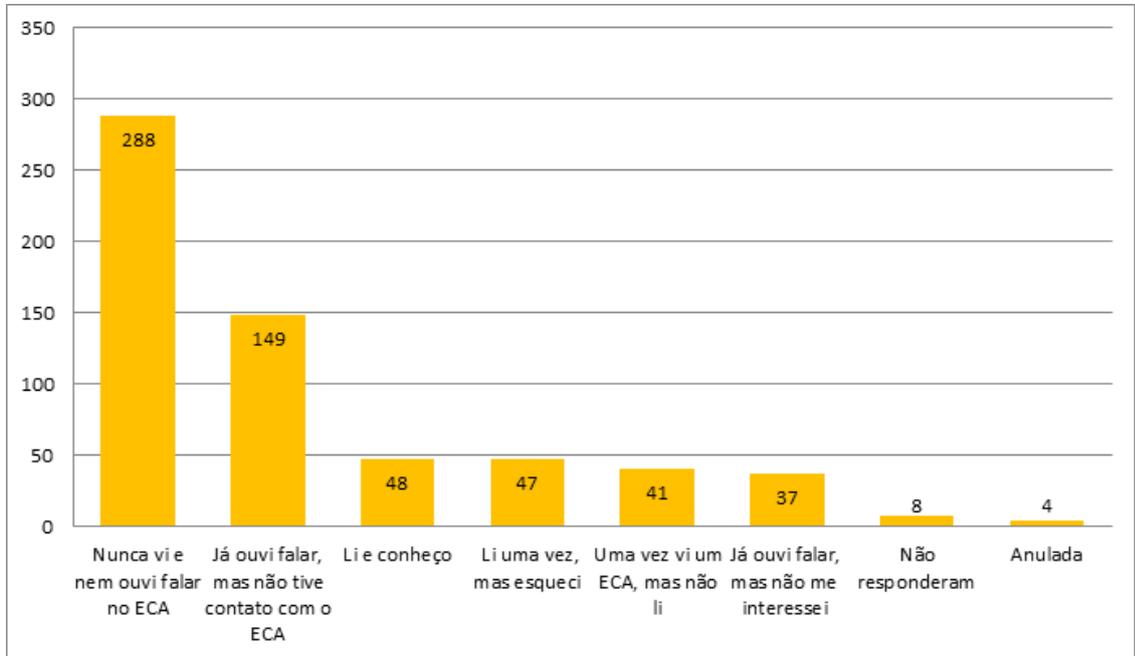
Gráfico 35. Maiores qualidades de Lorena para os adolescentes:



Fonte: elaborado pelos autores

36. Sobre os direitos dos adolescentes, escrito no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente:

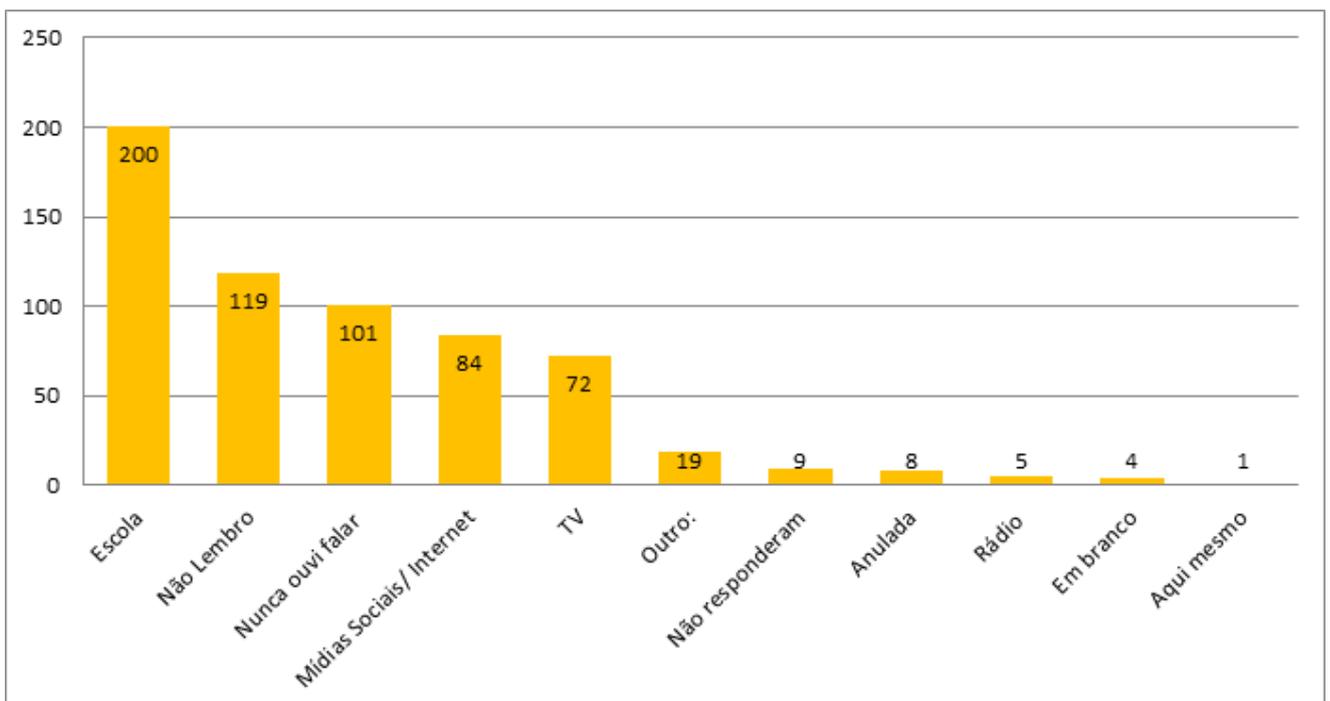
Gráfico 36 - Sobre os direitos dos adolescentes, escrito no ECA:



Fonte: elaborado pelos autores

37. Onde você ouviu falar dos direitos dos adolescentes?

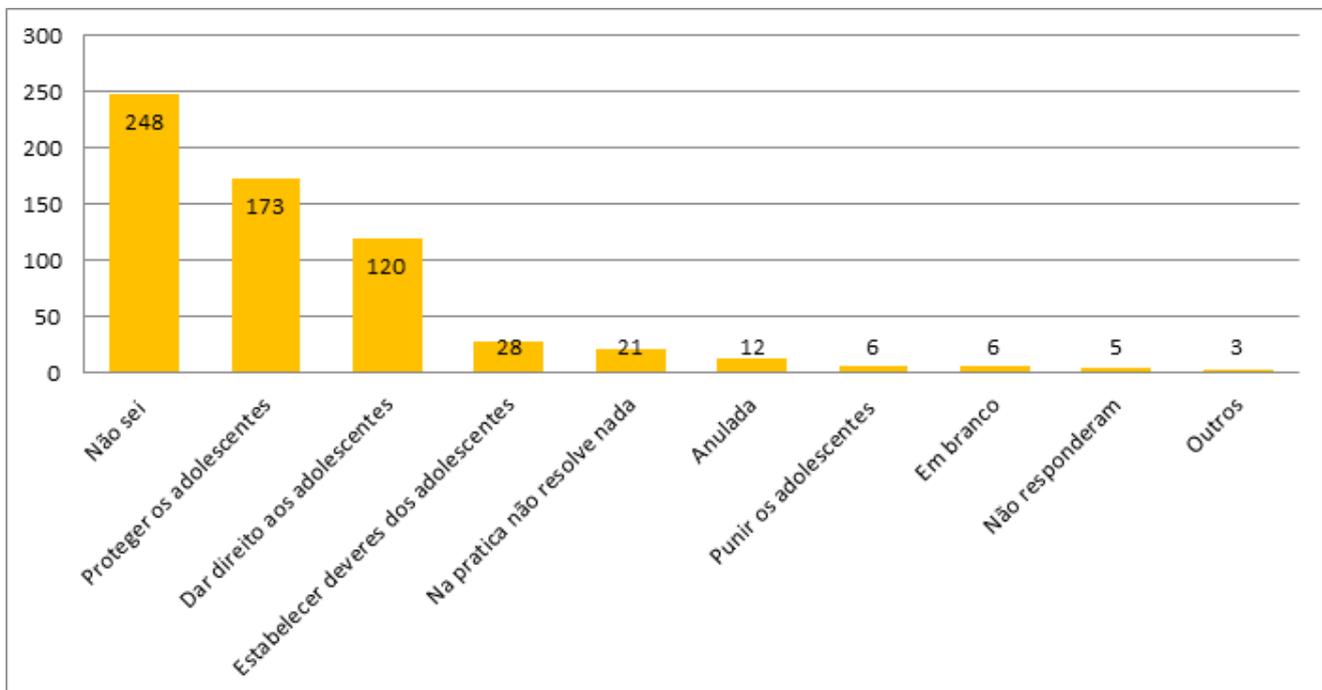
Gráfico 37. Onde você ouviu falar dos direitos dos adolescentes:



Fonte: elaborado pelos autores

38. Sobre o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, você percebe que no seu dia a dia ele serve para:

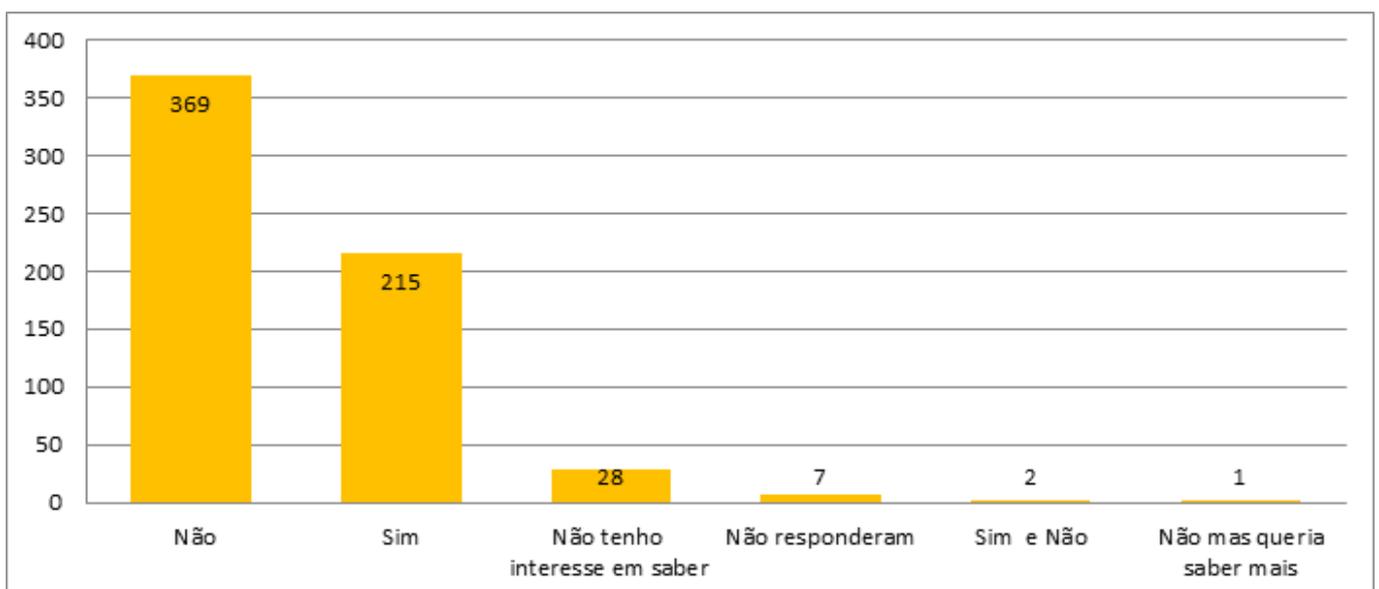
Gráfico 38 - Sobre o ECA, você percebe que no seu dia a dia ele serve para:



Fonte: elaborado pelos autores

39. Você sabe quais são seus direitos como adolescente?

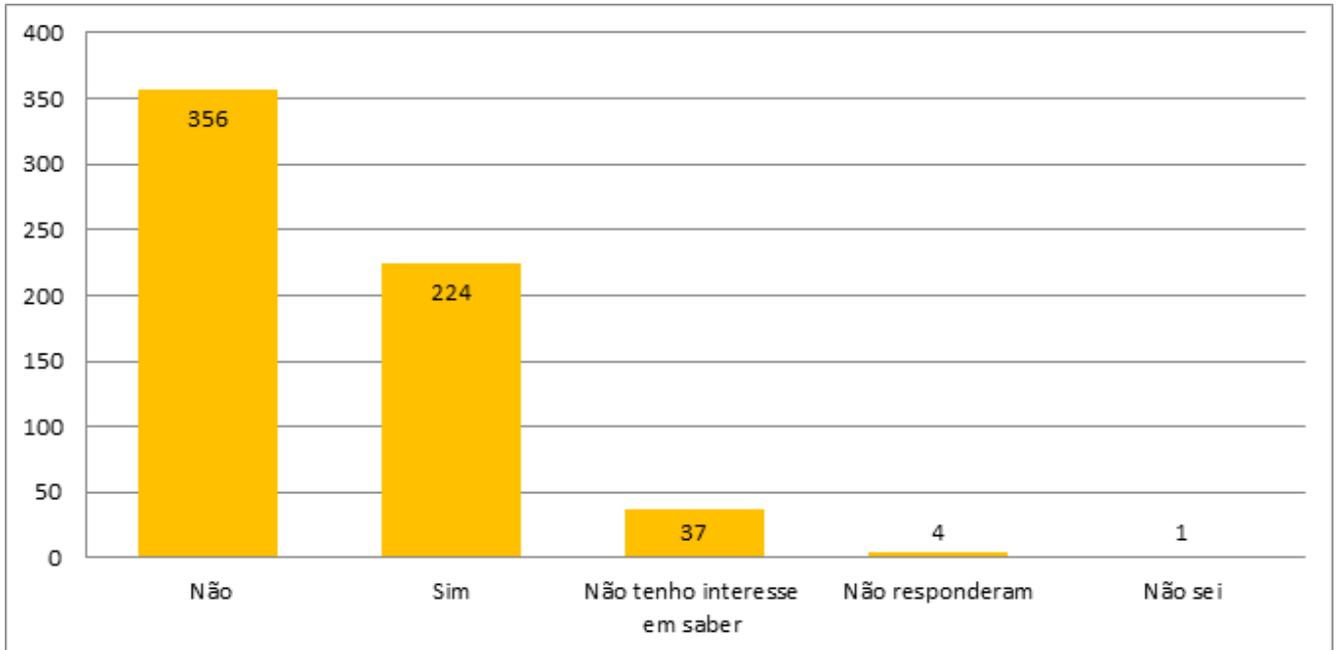
Gráfico 39 - Você sabe quais são seus direitos como adolescente:



Fonte: elaborado pelos autores

40. Você sabe como se informar sobre seus direitos como adolescente?

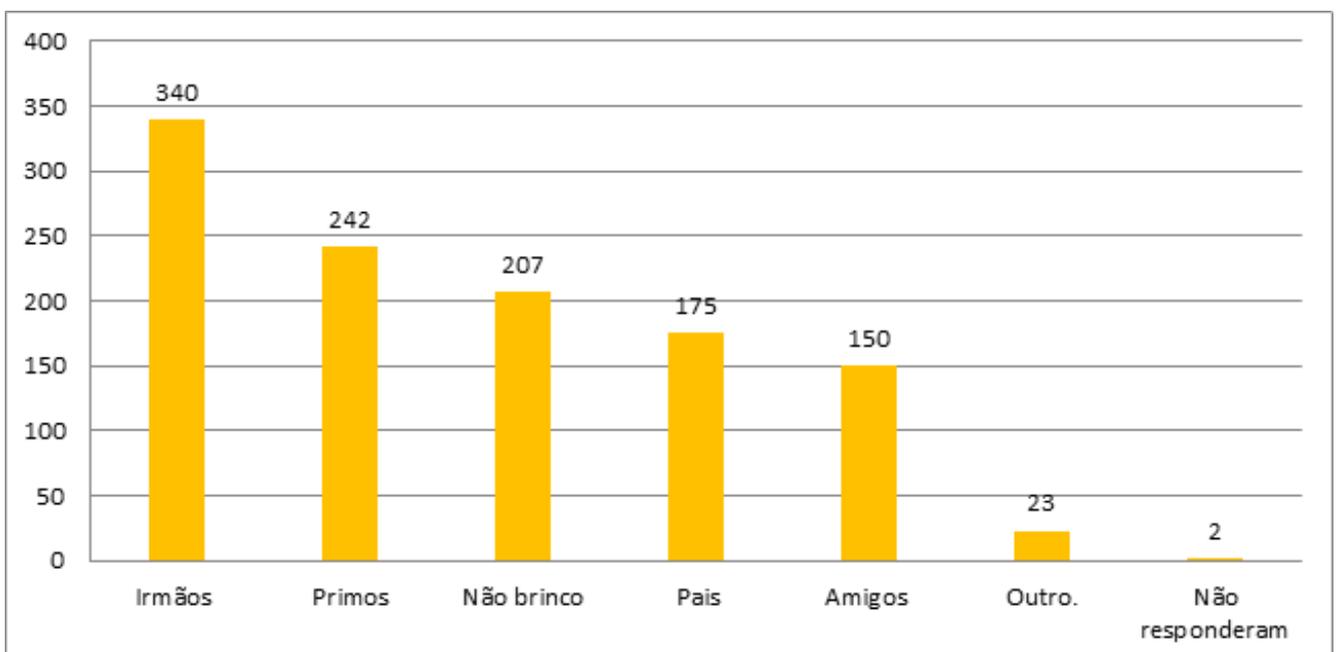
Gráfico 40 - Você sabe como se informar sobre seus direitos como adolescente:



Fonte: elaborado pelos autores

41. Com quem você brinca?

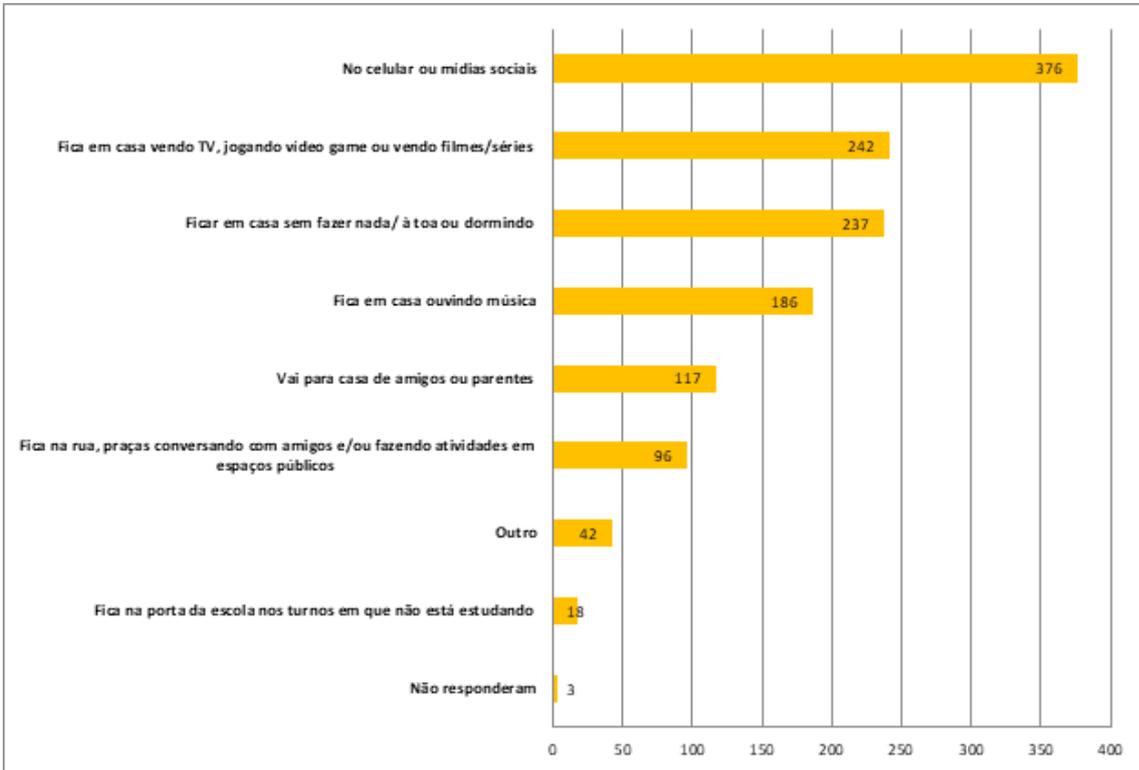
Gráfico 41 - Com quem você brinca:



Fonte: elaborado pelos autores

42. O que você costuma fazer em seu tempo livre?

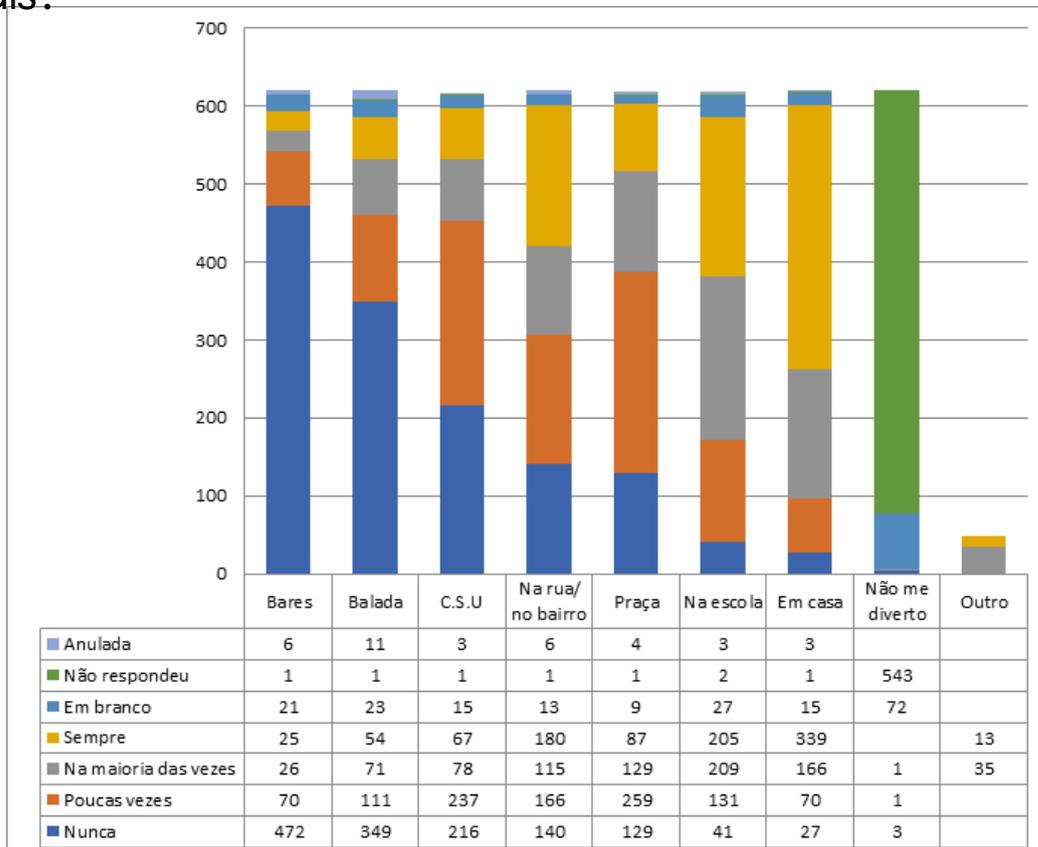
Gráfico 42 - O que você costuma fazer em seu tempo livre?



Fonte: elaborado pelos autores

43. Com qual frequência, você se diverte nos seguintes locais?

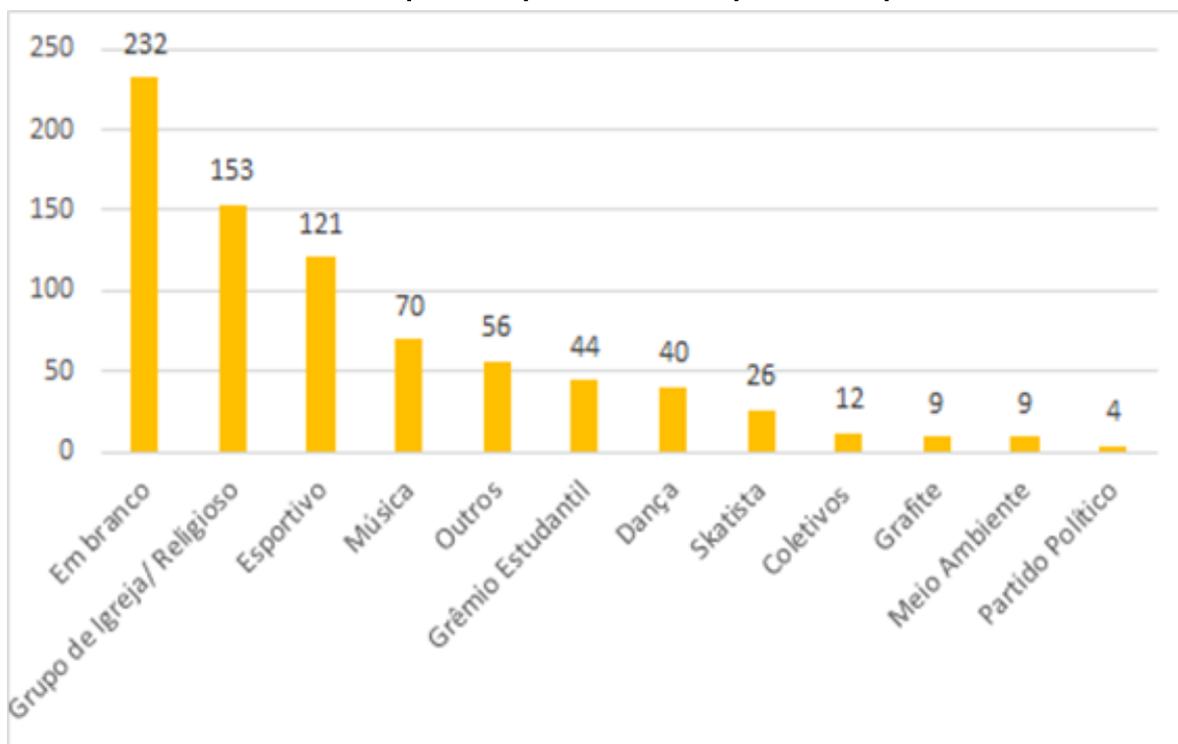
Gráfico 43 - Com qual frequência, você se diverte nos seguintes locais?



Fonte: elaborado pelos autores

44. Quais grupos o adolescente participa

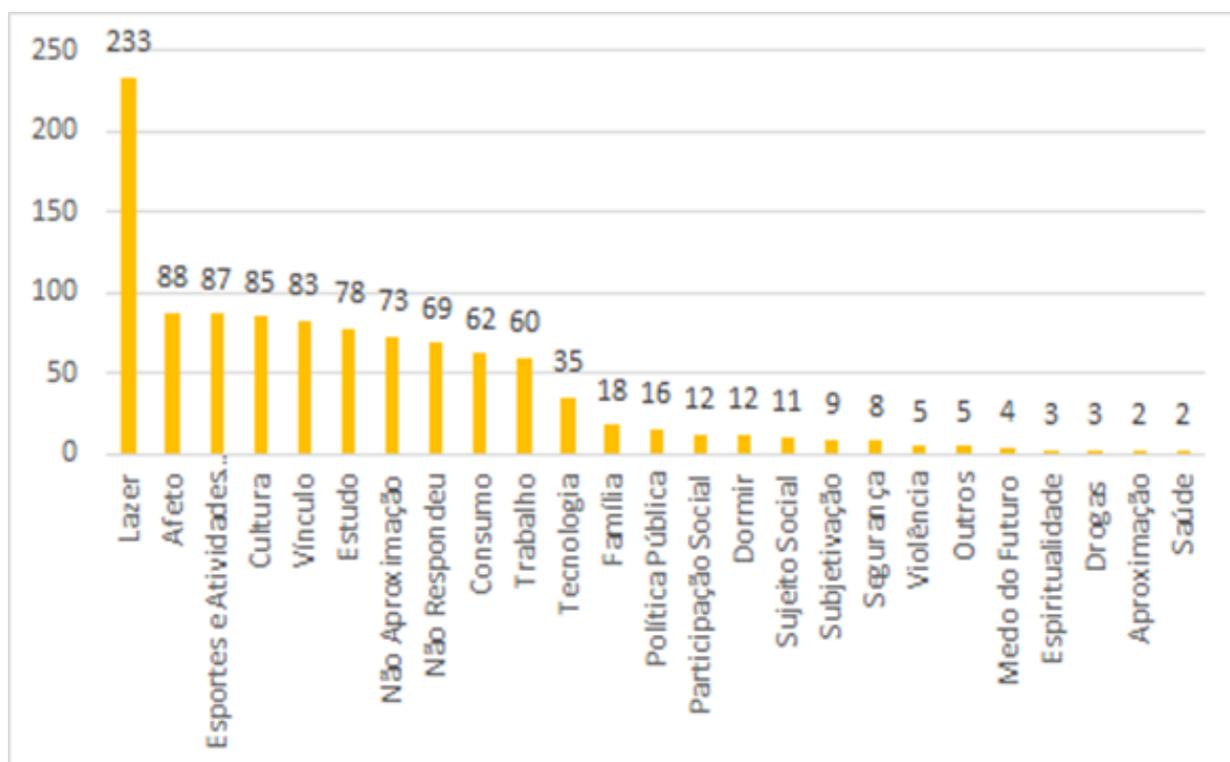
Gráfico 44 - Grupos que você participa



Fonte: elaborado pelos autores

45. O que o participante gostaria de fazer no tempo livre, que ele ainda não faz.

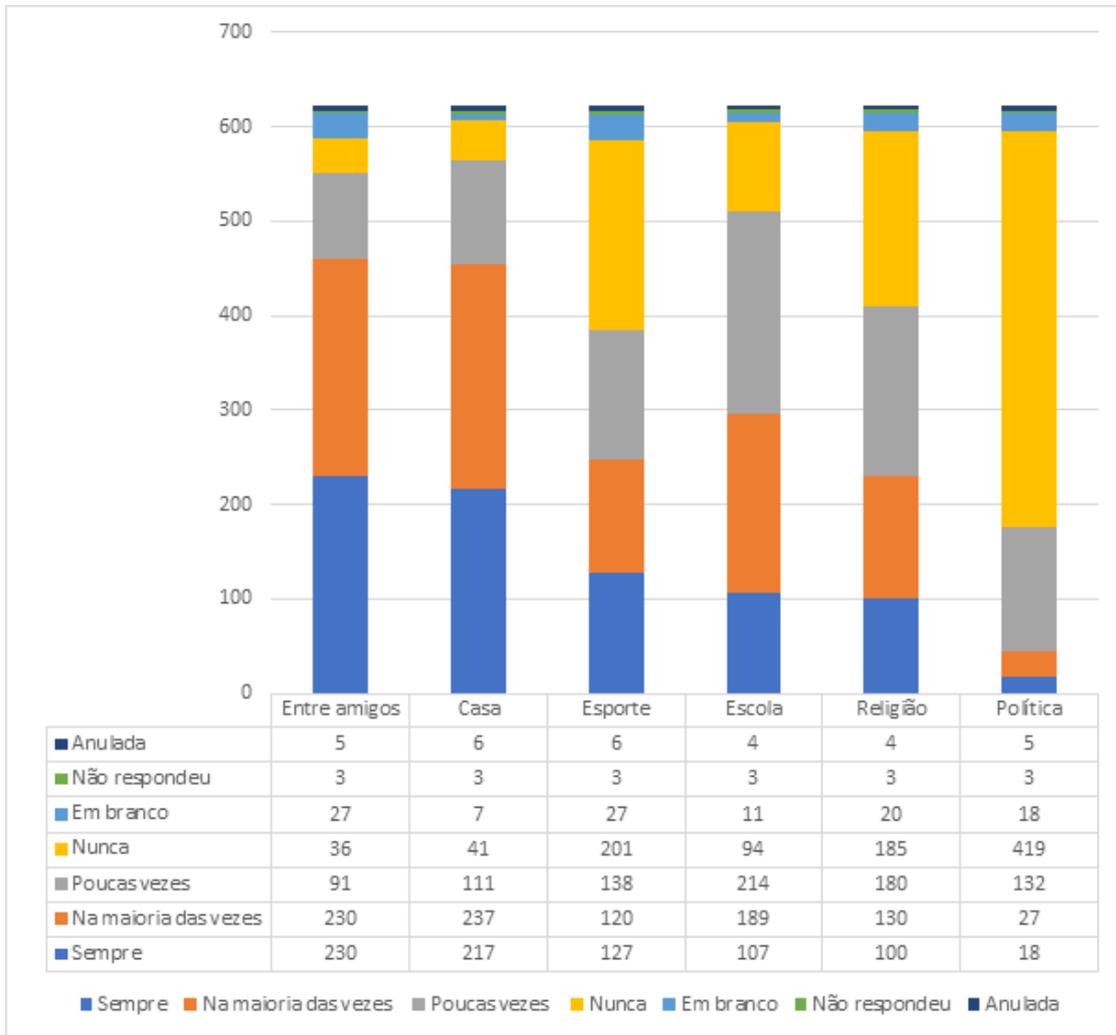
Gráfico 45 - O que gostaria de fazer no tempo livre



Fonte: elaborado pelos autores

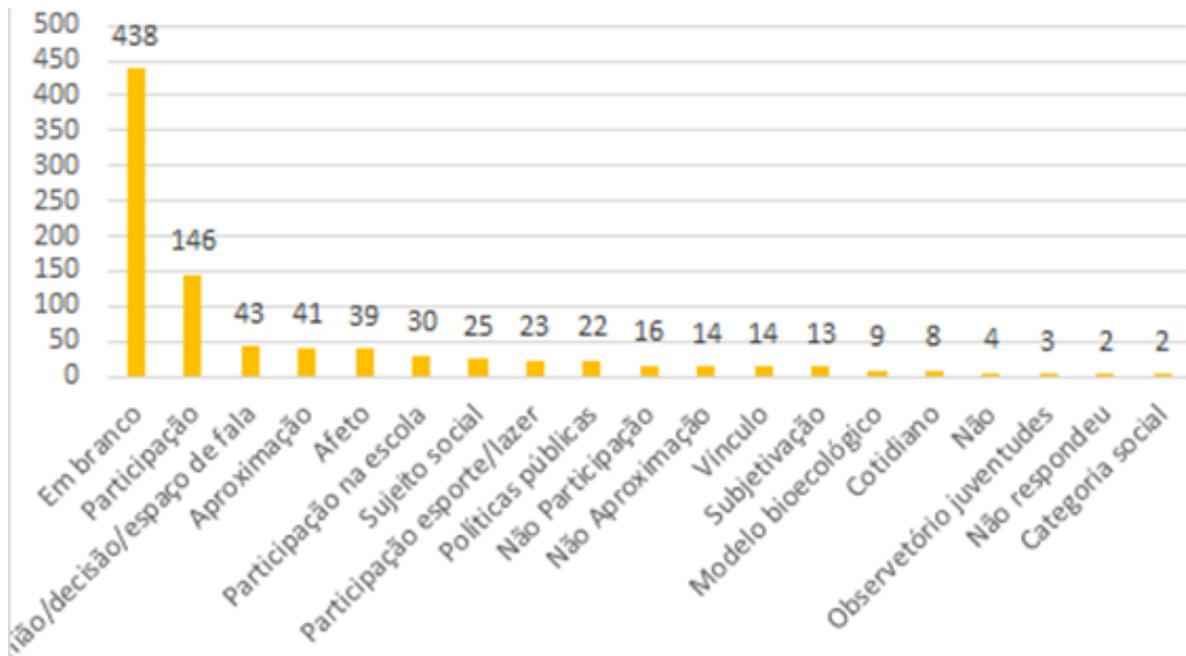
46. Hoje você participa das decisões na:

Gráfico 46 – Hoje você participa das decisões na:



Fonte: elaborado pelos autores

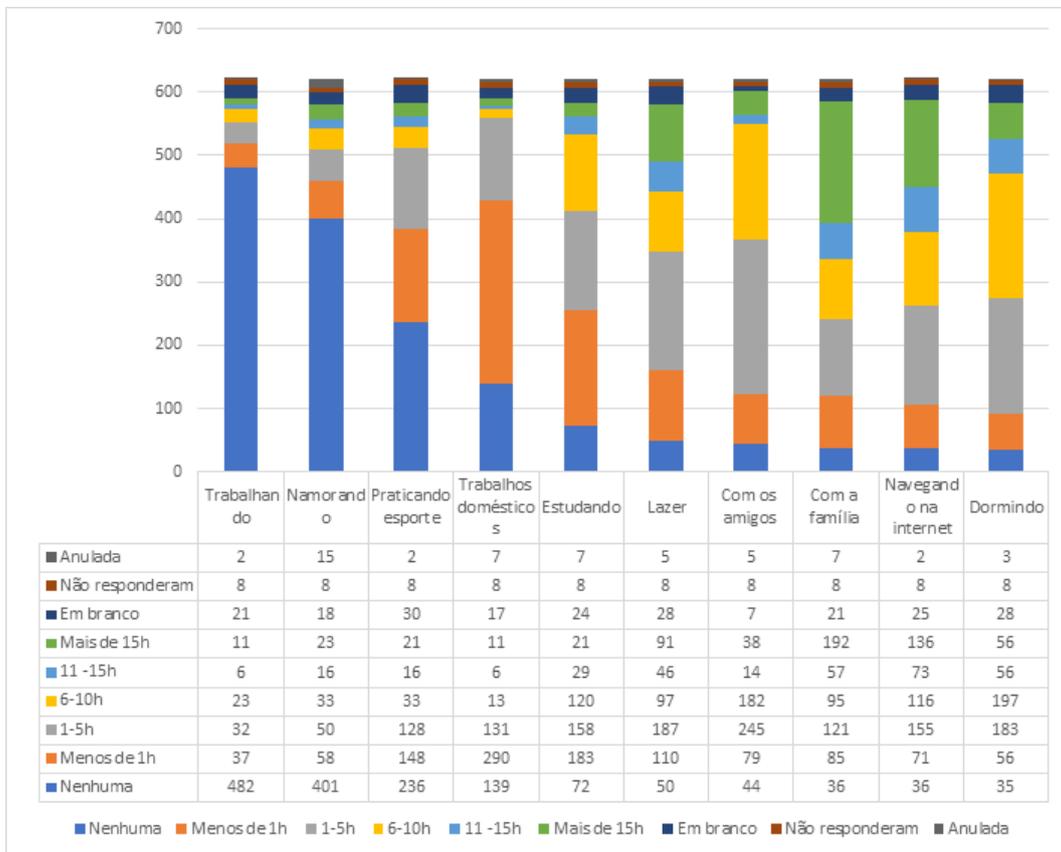
Gráfico 46.1 – Dê exemplos de momentos que você se sente participante ativo da sociedade



Fonte: elaborado pelos autores

47. Em um dia, quantas horas você usa fazendo as seguintes atividades:

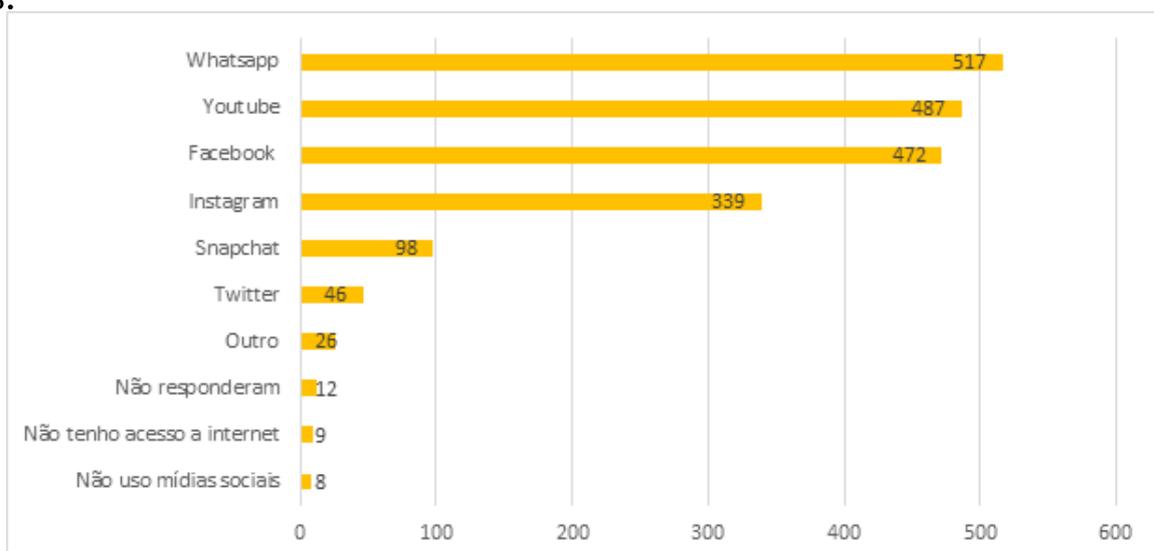
Gráfico 47 - Em um dia, quantas horas você usa fazendo as seguintes atividades



Fonte: elaborado pelos autores

48. Quais mídias sociais você mais acessou nos últimos 3 meses?

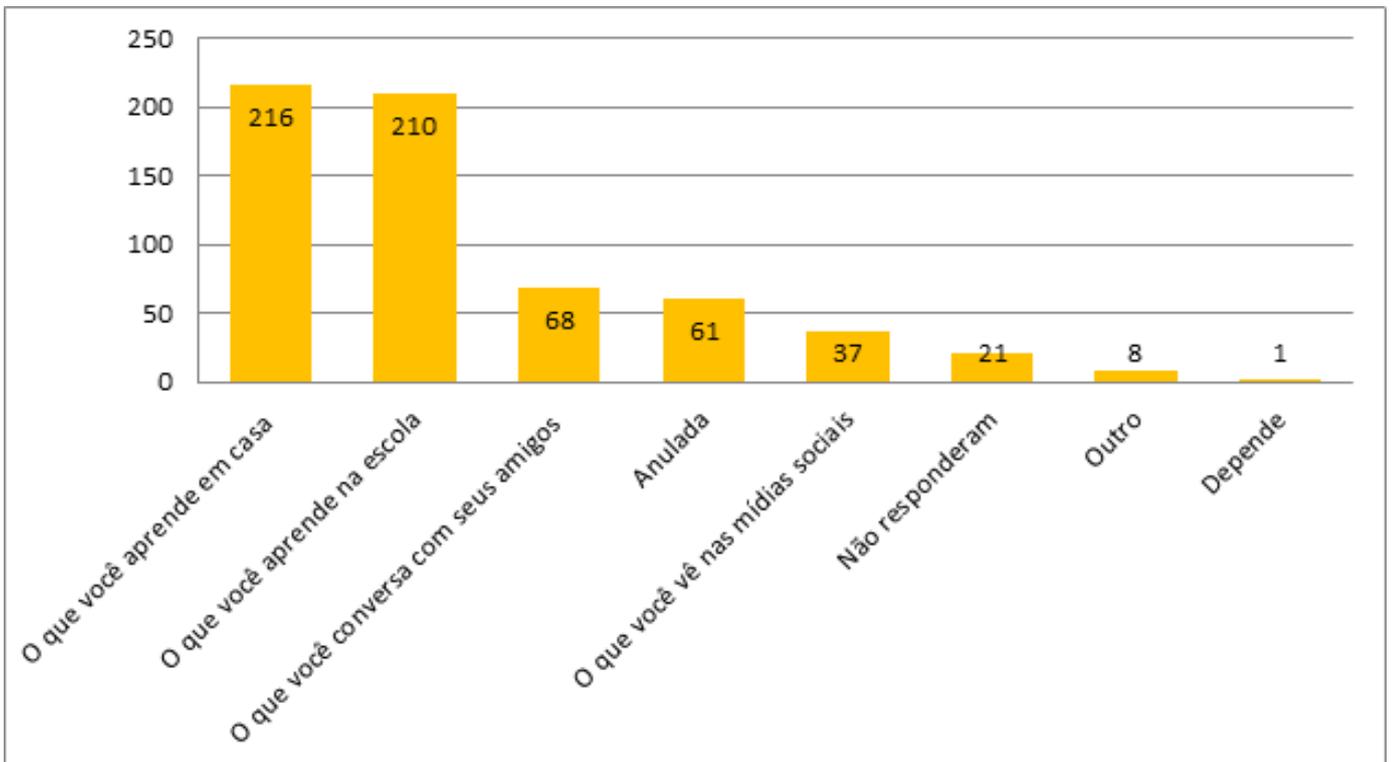
Gráfico 48 - Quais mídias sociais você mais acessou nos últimos 3 meses:



Fonte: elaborado pelos autores

49. O que mais influência sua vida?

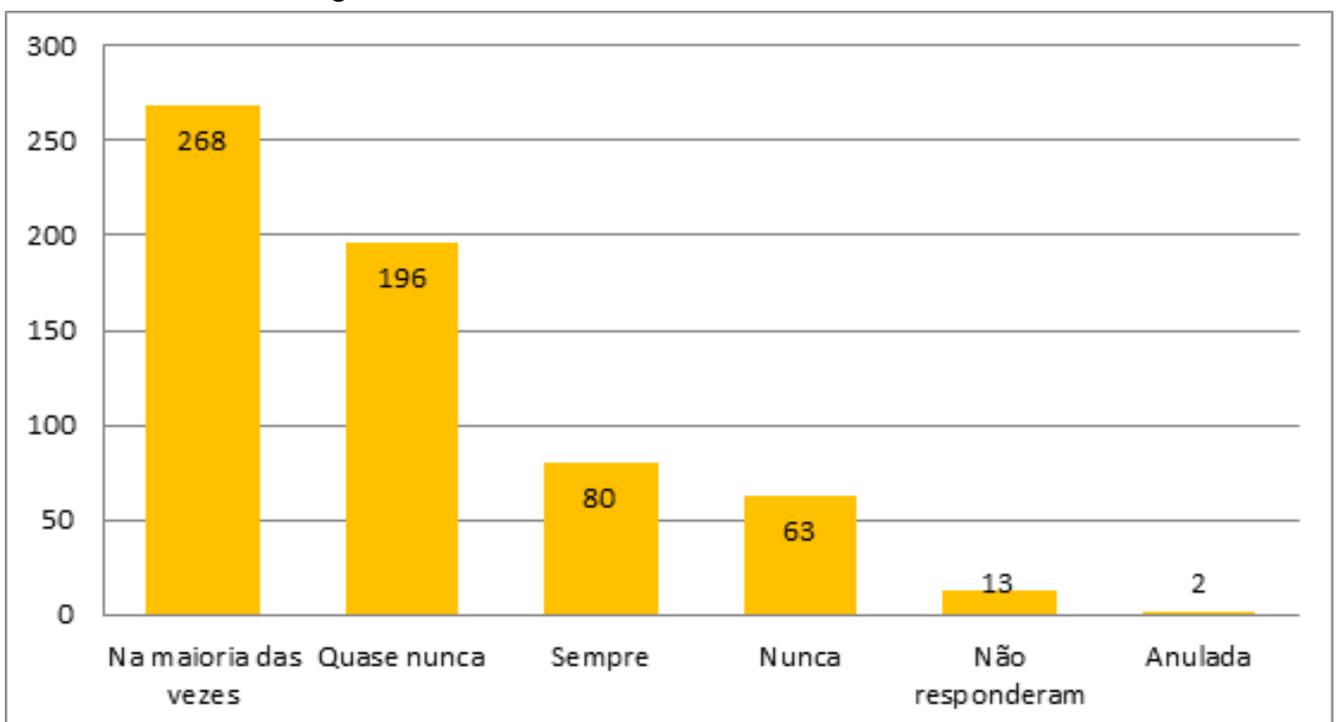
Gráfico 49 - O que mais influência sua vida?



Fonte: elaborado pelos autores

50. Você gosta de ler?

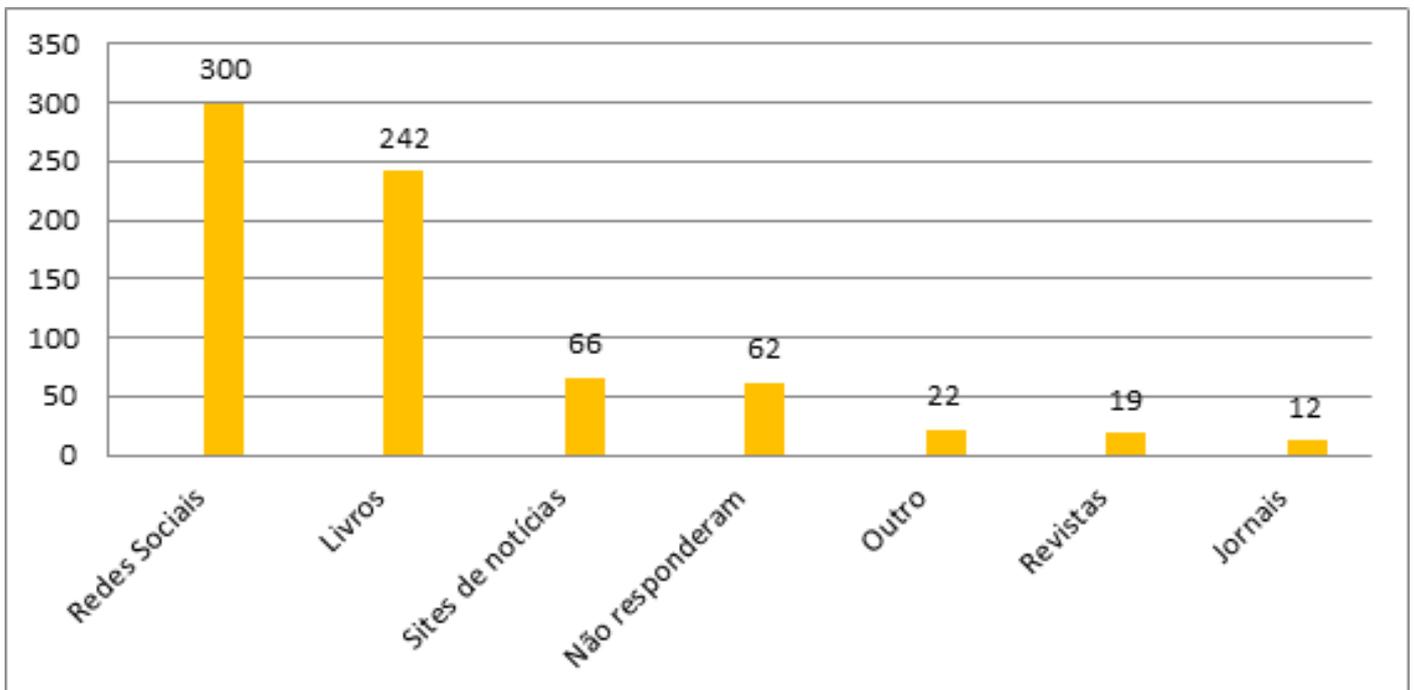
Gráfico 50 - Você gosta de ler?



Fonte: elaborado pelos autores

51. Se sim, o que você mais lê?

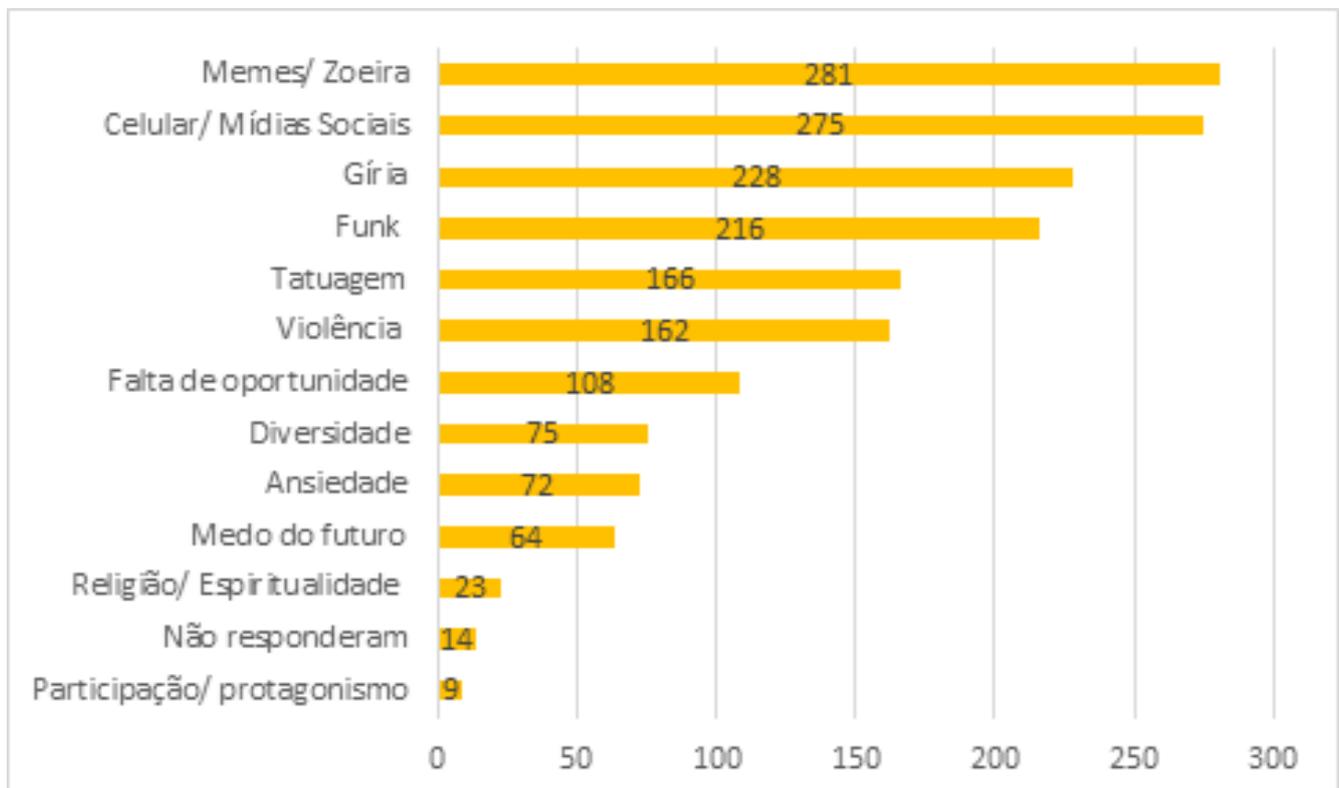
Gráfico 51 – Se sim, o que você mais lê:



Fonte: elaborado pelos autores

52. Hoje o que caracteriza os adolescentes de Lorena?

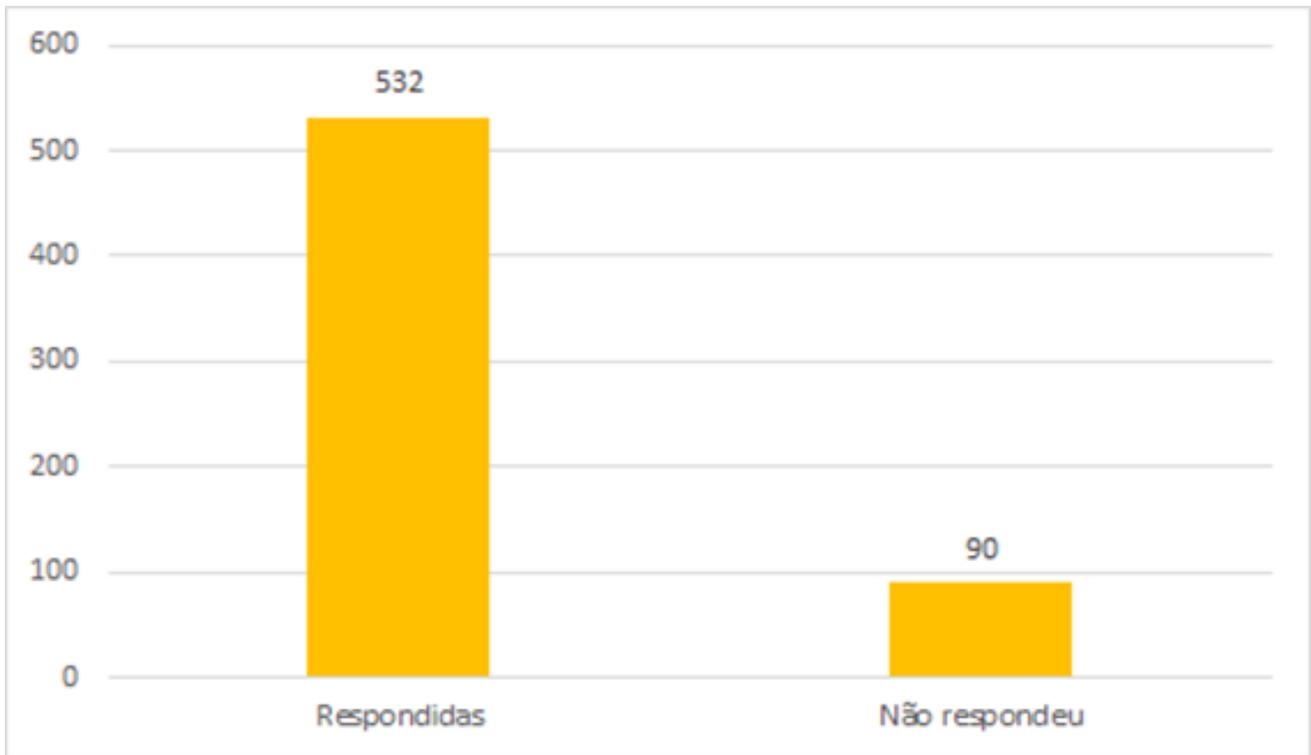
Gráfico 52- Hoje o que caracteriza os adolescentes de Lorena?



Fonte: elaborado pelos autores

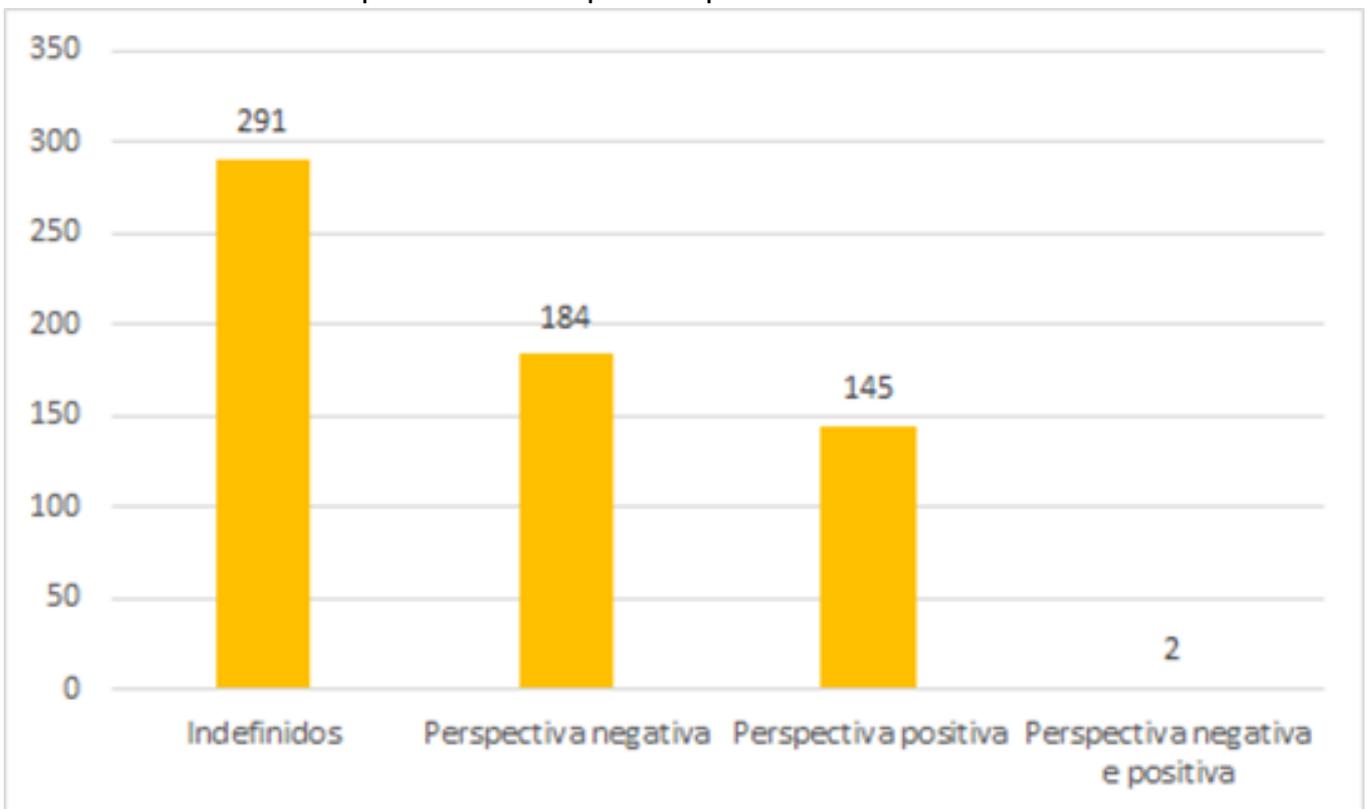
53. O que o questionário fez o participante perceber sobre ele mesmo e sobre a cidade onde vive”.

Gráfico 53.1 - Questionários respondidos, não respondidos e em branco.



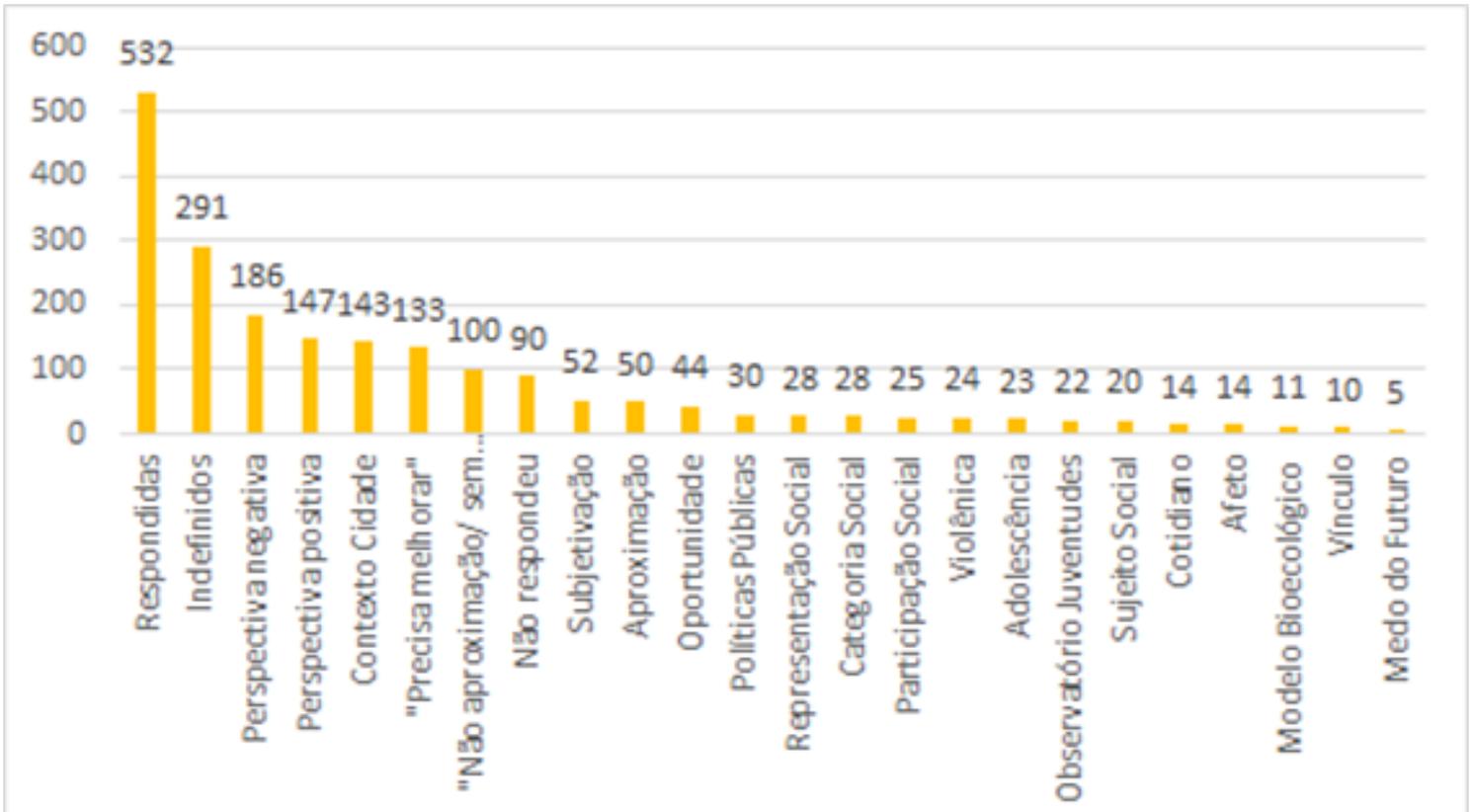
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 53.2 - Perspectiva dos participantes



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 53.3 – Sobre o que o questionário fez o participante perceber sobre ele mesmo e sobre a cidade onde vive



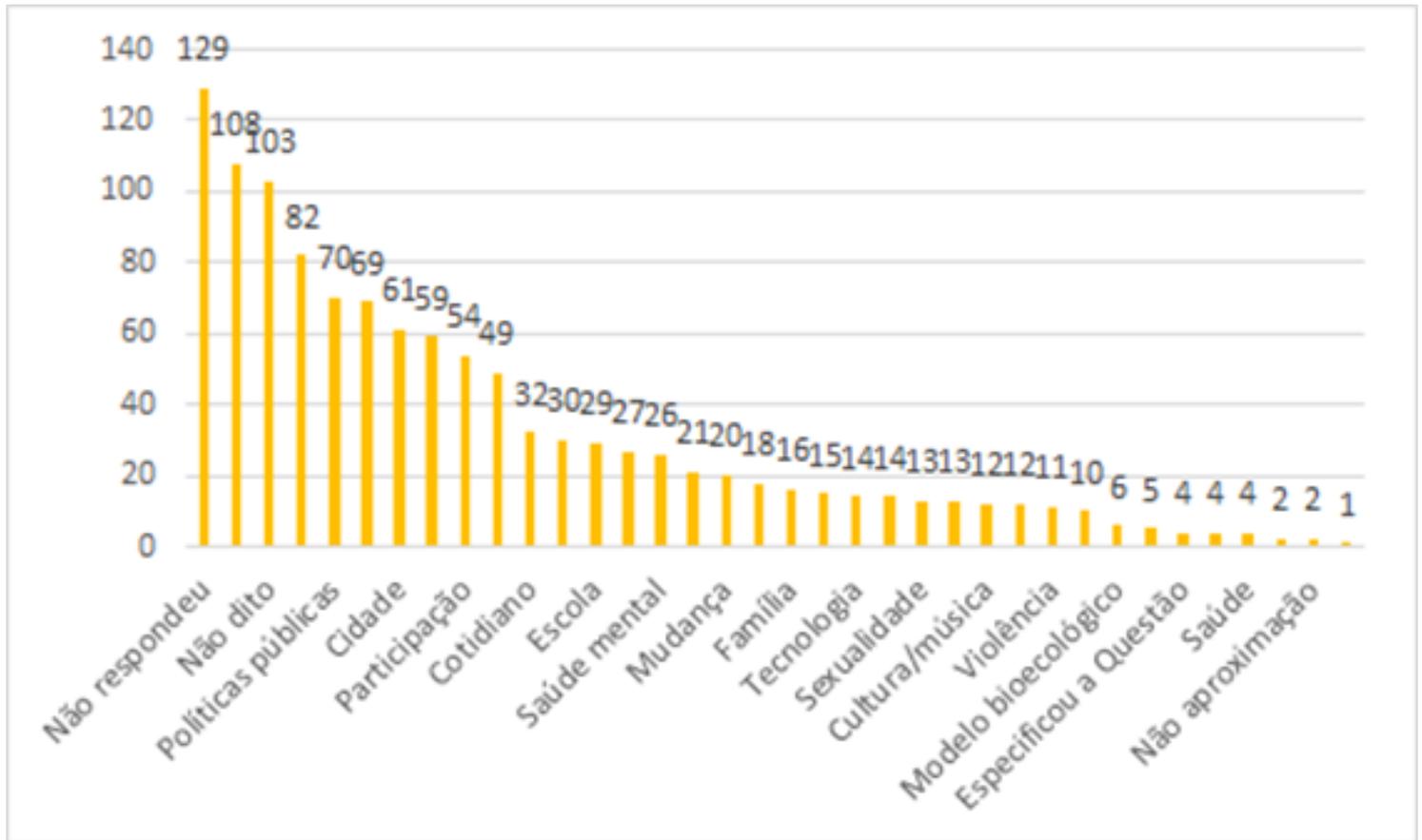
Fonte: elaborado pelos autores

53.4 – Subjetivação e Contexto da cidade

78 participantes responderam algo relacionado a subjetivação e ao contexto da cidade concomitantemente

54. Qual pergunta o participante gostaria que estivesse neste questionário.

Gráfico 54 - Sobre as perguntas que o participante gostaria que estivesse neste questionário



Fonte: elaborado pelos autores

3- COMO CONSTRUIR CAMINHOS PARA (RE) CONHECER? - CONSIDERAÇÕES FINAIS E POSSÍVEIS PERSPECTIVAS

Após uma trajetória, com um volume de ações científicas e articulações relevantes e de grandes dimensões, é preciso valorizar a iniciativa conjunta dos parceiros para que esta pesquisa tão pertinente fosse crível e sua concretização possível. Este comprometimento de tantos organismos públicos, privados, de terceiro setor e da sociedade civil demonstra claramente a extrema urgência de espaços onde se possa promover a ampliação do pensamento sobre as Adolescências/Juventudes, para que a cultura seja gradativamente desmistificada de sua representação social proeminentemente negativa sobre a demanda aqui tratada.

E, em seu lugar exista uma aproximação das mais diversas realidades juvenis, para que se (re) conheça as Adolescências e Juventudes com olhar e postura positiva, plural, consciente, protagonista e emancipadora. Pois, só assim os próprios jovens conseguirão se reconhecer como sujeitos sociais e se apropriarão de seus direitos, seja em seus processos subjetivos, individuais ou coletivos.

Também é preciso destacar a participação efetiva dos adolescentes/jovens em várias as etapas da investigação: a) realização do pré-teste, b) interação ativa nas visitas as escolas para convite e motivação para aproximação e c) a aplicação do instrumento. A todo tempo, os/as participantes desta pesquisa demonstraram participação comprometida e interesse em revelar seus olhares, anseios e perspectivas para si mesmos e para os outros, com a expectativa de promover transformação interpessoal e institucional.

Porém, por mais que esta abertura dos adolescentes/jovens tenha culminado na produção de expressivo número de dados, estes não se esgotam em si mesmo, diante a pluralidade e dinamismo presente neste recorte investigado. Por isso, existe há necessidade de desdobramentos, como a produção de estudos longitudinais e transversais, diante da complexidade riqueza do conteúdo alcançado.

Planos de trabalhos como este, ao se aproximar, observar e estudar esses sujeitos são capazes de ampliar a compreensão sobre os mesmos, rompendo com pensamentos estigmatizados que resistem em existir. É certo que projetose políticas públicas precisam ser criados e estruturados, de modo a ampliar e proporcionar as Adolescências e Juventudes espaços territoriais para socialização e expressão de suas identidades. Os operadores dos direitos defendem veementemente estruturas e setores para estas demandas, pois ao contemplarmos de forma específica nas estruturas políticas, possibilitamos a busca pela efetividade dos direitos juvenis.

Se a imagem dos adolescentes e jovens é vista de forma desconfigurada, certamente não terão espaços efetivos para expressão autêntica de sua identidade. Ao distorcer a imagem certamente a relação será distorcida, ou seja, a sociedade de uma forma geral busca uma relação com os adolescentes e jovens a partir da imagem criada, com características e definições pré-estabelecidas, que de nada contribui para a existência real e autêntica.

E para que políticas públicas possam ser eficientes é necessário contemplar a realidade das Adolescências como ela se apresenta, eliminando as atitudes intuitivas, carregadas de conteúdos pessoais. Uma gestão pública que busca desempenho eficiente e eficácia nos resultados deve observar três elementos importantes e três ferramentas a serem utilizadas:

Diagnóstico (informações fidedignas), Planejamento (estratégia diante das informações obtidas) e Profissionalização da área (pessoas com habilidades e capacidade técnicas). Ainda compreende-se a necessidade de sempre revisar os processos que estão sendo adotados, com o foco no resultado a ser obtido.

Por isso, ser tão importante a análise minuciosa dos resultados da pesquisa e a necessidade do levantamento de novas hipóteses a serem estudadas de forma categorizada e longitudinal, para promoção de uma cultura de sensibilização as temáticas abordadas. E ainda os atores sociais terem a coragem de propor concretamente políticas públicas impregnadas “do novo pensar” em relação as Adolescências e Juventudes para estimular a esperança não ingênua, mas real, para responder o apelo dos adolescentes presentes no questionário:

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

Que o mundo tem que ouvir os jovens.

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

Mz fez perceber que eu sou da mais a minha opinião.

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

Fiz me perceber que eu posso ser mais ativo em atividades.

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

TEMOS MUITA DIFICULDADE DE SE EXPRESSAR.
SOFREMOS MUITOS PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

Que eu não sou tão participativo na cidade

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

Que tem muita coisa que ninguém percebe

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

Somos poucas oportunidades, e muitas vezes não somos ouvidos.

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

que os adolescentes de certo modo, precisam de mais atenção

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

PRECISAMOS DE SOCORRO!!!

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

Que vocês não sabem da verdadeira realidade!

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

que eu não faço nenhuma parte de grupo

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

me fez refletir sobre meus atos, hábitos, costumes.

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

que a gente pode mudar e isso quer dizer: é que a quem cuida das pessoas e da cidade.

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

me fez perceber coisas que não pensava no dia a dia

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

Foi bom que eu percebi que preciso me tornar uma pessoa melhor para melhorar a cidade.

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

Foi eu perceber o quanto eu sou importante.

O Observatório Juventudes de Lorena, dentre tantos projetos, desenvolveu esta pesquisa com a intencionalidade de gerar aproximação da demanda, com a convicção que é necessário dar voz as Adolescências/Juventudes para que haja a integração interpessoal e institucional, através de processos dialogais que contemplem: a) menos conceitos, mais aproximações, b) desmistificação da representação social negativa, c) promoção da cultura de direitos e efetivação de políticas públicas plurais, e d) ampliação e qualificação dos espaços e atores para participação efetiva da demanda.

Diante de construção científica tão pertinente e criteriosa, com mais de 113 articulações, a pesquisa foi materializada com êxito, primeiro por conseguir articular inúmeros atores e organismos públicos, privados e do terceiro setor, que trabalham diretamente com a demanda em questão. E outro ponto a ser destacado é o impacto territorial, pois os dados são de 49 (quarenta e nove) bairros do município de Lorena. Também foi possível, pelo recorte de análise bioecológica, informações dos ambientes onde estão inseridos e das pessoas que moram com o sujeito da pesquisa, produzindo um recorte populacional de mais de 2.500 (duas mil e quinhentas) pessoas.

Por fim, é preciso alertar que não são apenas leis, políticas, métodos ou teorias de maneira isoladas que solucionarão os desafios apontados nesta pesquisa. No entanto, o mais importante é a disposição individual em não permitir a neutralização das consciências, para que aproximação necessária para (re) conhecer as Adolescências/Juventudes aconteça e se transmita valores, concepções de vida, códigos e linguagens que indiquem caminhos para harmonização da vida social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BHERING, E., SARKIS, A.; Modelo bioecológico do desenvolvimento de Bronfenbrenner: implicações para as pesquisas na área da Educação Infantil, Revista Horizontes, Itatiba, v. 27, n. 2 p. 7-20, jul. /dez, 2009.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Estatuto da Criança e Adolescente. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, 1990.

CARVAJAL, Guillermo. Tornar-se adolescente: a aventura de uma metamorfose: uma visão psicanalítica da adolescência. São Paulo: Cortez, 1998.

CORREA, Sabrina da Silva. 3 Simpósio nacional aproximações com o mundo juvenil. Juventudes: significados e sentidos de saúde mental. Disponível em <<https://www.faculdadejesuita.edu.br/eventos/simposiojuventude2019#inscricoes>> Acesso em: 05 mai 2020.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 24, p. 40-52, Dec. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141324782003000300004&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 14 ago 2018.

DINIZ, Eva; KOLLER, Silvia Helena. O afeto como um processo de desenvolvimento ecológico. Educ. rev., Curitiba, n. 36, p. 65- 76, 2010 Disponível em: . Acesso em: 04 out. 2018.

DOLTO, F. A causa dos Adolescentes. Editora Ideias & Letras, São Paulo, 2004.

FÁBIO RIBAS JUNIOR ET AL. Conhecer para transformar: guia para diagnóstico e planejamento da política municipal de proteção integral das crianças e adolescentes. São Paulo: Fundação Telefônica, 2011.

FRANCISCO, Júlio César, GROPPPO, Luís Antônio. Adolescência (s) e juventude (s): considerações a partir de uma coexistência legal. *Crítica Educativa*, Sorocaba, v. 2, n. 2, p.275-294, jul./dez.2016. Disponível em: Acesso em: 04 out. 2018.

FUNDAÇÃO ABRINQ. Cenário da Infância e da Adolescência no Brasil: Recomendações aos Estados São Paulo - SP,2018. Disponível em:<

<http://fadc.org.br/cenariocrianca/Cen%C3%A1rio-Inf%C3%A2ncia-eAdolesc%C3%A2ncia-S%C3%A3o-Paulo.pdf>>

Acesso em: 04 out. 2018. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de Pesquisa Social. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: Acesso em: 04 out. 2018.

INBRAPE. Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos S/S Ltda. Diagnóstico Da Realidade Das Crianças E Dos Adolescentes Do Município De Londrina/PR. Disponível em: Acesso em: 13 set. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).Censos demográficos 2000 e 2010 . Disponível em: . Acesso em: 05 de maio de 2018.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Juventude perdida. IN: Atlas da violência 2019, Brasília: Rio de Janeiro: São Paulo. Disponível em: Acesso em: 05 mai 2020.

LAUERMANN, A. F.; FILHO, C. A. Observatório Juventude de Lorena/SP e as possibilidades de atuação frente ao universo juvenil, *Rev. Estudos Interdisciplinares em Educação*, v. 1, n.3, 2018

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, C. S. A compreensão de família sob a ótica de pais e filhos envolvidos na violência doméstica contra crianças e adolescentes. 2005. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

NAVES, Rubens, GAZONI, Carolina. Direito ao futuro: Desafios para a efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

NERI, Marcelo et al. Juventude levada em conta: demografia. In: Seminário Juventude e Risco: Perdas e Ganhos Sociais na Crista da População Jovem, 2013, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2013

NOVAES, Regina. Notas sobre a invenção social de um singular sujeito de direitos Juventude, Juventudes. Montevideo, Uruguay. Revista de Ciências Sociais, núm. 25, 2009, p. 10-20.

PAIS, José Machado. A construção sociológica da juventude - alguns contributos. *Análise social*, v. 25, n. 105-106, p. 139-165, 1990.

PAIXÃO, D.L.L. A representação da adolescência e as políticas sociais de educação e justiça. In: Seminário Internacional de representações sociais, subjetividade e educação, I., Anais... Curitiba: SIRSSE, 2011. Disponível em: Acesso em 04 out. 2018.]

PERONDI, M. Observatório Juventudes PUCRS e as produções sobre as realidades juvenis. Belo Horizonte. 2013. Fonte: <https://docplayer.com.br/14849179-Novos-tempos-novos-sentidos-anais-do-congresso-mundial-de-universidades-catolicas-cmuc-2013.html>

PROJETO FAZ SENTIDO. Adolescentes. Pesquisa Documental, Pesquisa de Campo, Grupos de Trabalho, Entrevistas. 2016. Disponível em: Acesso em: 04 out. 2018.

- SANTOS, MATEUS SOUZA DOS. ENTRE RISCO E PROTEÇÃO: Eventos estressores no desenvolvimento de adolescentes e jovens estudantes de escolas públicas de Belém/PA. Tese (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (PPGEDUFPA). Belém, p.166.2018. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/10886>> Acesso em: 16 abr. 2020
- SALLES, Leila Maria Ferreira. Infância e adolescência na sociedade contemporânea: alguns apontamentos. *Estud. psicol. (Campinas)*, Campinas, v. 22, n. 1, p. 33-41, Mar. 2005. Disponível em: . Acesso em: 04 out. 2018.
- SELLTIZ, Claire; WRITSMAN, Lawrence; COOK. Métodos de pesquisa nas relações sociais. v. 1/3. 2. ed. São Paulo: E.P.U, 1987.
- SENNA, Sylvia Regina Carmo Magalhães; DESSEN, Maria Auxiliadora. Contribuições das teorias do desenvolvimento humano para a concepção contemporânea da adolescência. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v. 28, n. 1, p. 101-108, Mar. 2012. Disponível em: . Acesso em: 04 out. 2018.
- SOUZA, A; FILHO, C. Juventude "mito" X Juventudes reais: possíveis aspectos que impactam na construção do jovem como sujeito social e de seus direitos no Brasil. In: *Simpósio Juventudes Contemporâneas*, 1., 2018, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: PUCRS, 2018.
- SOUZA, A; FILHO, C. Juventudes mortas no Brasil: é preciso educar para o pensamento em Direitos Humanos. *Rev. Estudos Interdisciplinar em Educação*, v. 1, n. 3, 2008.
- SOUZA, Ismael Francisco de, CABRA, Johana. Políticas públicas para crianças e adolescentes: uma análise a partir do plano decenal dos direitos humanos de crianças e adolescentes. *Revista Direitos sociais e políticas públicas (UNIFAFIBE)*., v.6 n. 1, 2018. Disponível em: Acesso em: 04 out. 2018.
- UNICEF. Pobreza na infância e adolescência. Brasília. 2017. Disponível em:< https://www.unicef.org/brazil/media/156/file/Pobreza_na_Infancia_e_na_Adolescencia.pdf >. Acesso em: 17 out 2018.

APÊNDICE

INSTITUTO DIALOGARE/OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDES

Adolescências (não) reveladas: aproximação para (re) conhecer os adolescentes do Município de Lorena

RESUMO

O Observatório Juventudes fundado desde 2015 é um projeto do Instituto Dialogare, sob supervisão e orientação da PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Ainda, conta com as parcerias com Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Lorena e a UNIFATEA –Centro Universitário Santa Teresa D'Ávila, local de sede do projeto.

O Observatório Juventudes nasce do diálogo efetivo e direto com as juventudes, vivendo suas aspirações e angústias. Por isso, concomitantemente, nasce o desejo pela busca do conhecimento aprofundado sobre as temáticas juvenis. O Observatório se caracteriza como um projeto de: assessoramento, articulação e formação para a defesa e garantia de direitos das Juventudes. E, através de pesquisas científicas, viabiliza estudos acerca da realidade da jovem e do jovem brasileiro, preponderantemente de Lorena e região, contribuindo para implantação e/ou efetivação das políticas públicas de juventudes.

Neste sentido, através de incentivo municipal (chamamento público 03/2017, instituído pela portaria 20.059/2017 de 13 de julho de 2017), como proposta realizar o estudo da demanda adolescente da faixa etária de 12 a 18 anos, da rede pública de ensino do município de Lorena. O estudo configura-se como exploratório-descritivo, através de um questionário semiestruturado. Segundo Gil (1995) a escala de tipo Likert é um instrumento no qual os participantes registram seu nível de concordância ou discordância. Além de contribuir no planejamento, execução e acompanhamento das políticas públicas para esta demanda.

QUESTIONÁRIO

Escola: _____ Data: ____/____/____

INSTITUTO DIALOGARE/OBSERVATÓRIO JUVENTUDES

O Instituto Dialogare/Observatório Juventudes está realizando o estudo “Adolescências (não) reveladas: aproximação para (re) conhecer os adolescentes do Município de Lorena” e quer saber a sua opinião. Não precisa se identificar e sua participação é voluntária! Pode responder o que quiser, pois ninguém saberá o que você respondeu – Suas respostas serão analisadas com mais outras 757 entrevistas. O que pedimos é a sua sinceridade nas respostas pois elas contribuirão para a efetivação dos seus direitos e dos adolescentes do município de Lorena!

Caso você concorde em participar da pesquisa, leia com atenção os seguintes pontos:

- you are free to, at any time, refuse to answer the questions that occasion any discomfort;
- you can choose not to participate in the research and you do not need to present justifications for this and you will not be penalized;
- your identity will be kept confidential;

d) you will be informed (a) of all the results obtained with the research, independently of the fact of changing your consent to participate in the research. Enter in contact, to clarify doubts or contribute with the research, with the Instituto Dialogare/Observatório Juventudes – Lorena. (email: pesquisas.juventudes@gmail.com and tel.: (12) 2124-2842) e acompanhe as etapas da pesquisa, através do facebook: www.facebook.com/observatoriojuventudes

CARACTERIZAÇÃO DO PARTICIPANTE:

1. Idade:			
2. Sexo	<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino	
3. Como você se considera:	<input type="checkbox"/> Branco	<input type="checkbox"/> Negro	<input type="checkbox"/> Pardo <input type="checkbox"/> Outro: Qual?
4. Qual é a sua religião?	<input type="checkbox"/> Católica	<input type="checkbox"/> Evangélica	<input type="checkbox"/> Espírita <input type="checkbox"/> Apenas tenho fé
	<input type="checkbox"/> Freqüente várias	<input type="checkbox"/> Ateu	<input type="checkbox"/> Outro: Qual?
5. Qual seu bairro?			<input type="checkbox"/> Zona rural <input type="checkbox"/> Zona Urbana
6. Trabalha atualmente?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Onde?
7. Você tem filhos?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Quantos?
8. Está esperando filho?	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não
9. Possui deficiência	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Qual?

Não existem respostas certas ou erradas, é sobre você

1. Você se reconhece: (quantas alternativas quiser)	<input type="checkbox"/> Criança	<input type="checkbox"/> Adolescente	<input type="checkbox"/> Jovem	<input type="checkbox"/> Adulto	<input type="checkbox"/> Não sei
Caso assinale mais de uma alternativa, explique o motivo:					

2. Hoje você está: (assinale 1 alternativa)

<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Não me interessa por relacionamentos amorosos	<input type="checkbox"/> Namorando	<input type="checkbox"/> Ficando	<input type="checkbox"/> Tenho crush
--------------------------------------	--	------------------------------------	----------------------------------	--------------------------------------

3. Com que frequência você se sente: (assinale "x" na coluna correspondente)

	Sempre	Na maioria das vezes	Poucas vezes	Nunca
Feliz				
Infeliz				
Calmo				
Ansioso				
Capaz				
Incapaz				
Motivado				
Desmotivado				
Quer compartilhar algo sobre isso?				

4. Qual o seu principal meio de transporte? (assinale 1 alternativa)

<input type="checkbox"/> Bicicleta	<input type="checkbox"/> A pé	<input type="checkbox"/> Carro	<input type="checkbox"/> Ônibus	<input type="checkbox"/> Moto	<input type="checkbox"/> Outro:
------------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	-------------------------------	---------------------------------

5. Hoje quais são seus meus maiores desafios? (assinale até 3 alternativas)

<input type="checkbox"/> Relacionamentos Amorosos	<input type="checkbox"/> Bullying/Preconceito/Discriminação	<input type="checkbox"/> Falta de Dinheiro/Falta de emprego
<input type="checkbox"/> Relacionamentos Familiares	<input type="checkbox"/> Sexualidade	<input type="checkbox"/> Não adaptação a escola
<input type="checkbox"/> Medo do Futuro	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Me compreender
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Outros:

Quer compartilhar algo sobre isso?

6. Com que frequência, você sofre preconceito/bullying/discriminação: (assinale "x" na coluna correspondente)

	Sempre	Na maioria das vezes	Poucas vezes	Nunca
Por sua cor				
Por sua orientação sexual				
Por seu corpo				
Por sua situação financeira				
Por seu estilo				
Pela sua escolha política				
Por sua religião				
Pelo lugar que você mora				
Outro. Qual?				

7. Sua família te reconhece como: (quantas alternativa quiser)

Caso assinale mais de uma alternativa, explique o motivo:

<input type="checkbox"/> Criança	<input type="checkbox"/> Adolescente	<input type="checkbox"/> Jovem	<input type="checkbox"/> Adulto	<input type="checkbox"/> Não sei
----------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	----------------------------------

8. Quantas pessoas moram na sua casa? (assinale 1 alternativa)			
<input type="checkbox"/> Duas	<input type="checkbox"/> Três a cinco	<input type="checkbox"/> Cinco a dez	<input type="checkbox"/> Mais de dez
<input type="checkbox"/> Moro sozinho		<input type="checkbox"/> Outros:	

9. Somando a renda das pessoas que moram com você, qual é o valor aproximado? (assinale 1 alternativa)			
<input type="checkbox"/> ¼ Do salário mínimo (R\$277,10)	<input type="checkbox"/> ½ Salário mínimo (R\$554,20)	<input type="checkbox"/> 1 Salário mínimo R\$ 1.108,38	<input type="checkbox"/> 2 Salários mínimos R\$ 2.216,76
<input type="checkbox"/> Mais de 2 salários mínimo R\$3.325,14	<input type="checkbox"/> Sem renda	<input type="checkbox"/> Não sei	<input type="checkbox"/> Outro valor:

10. Quantas pessoas na sua casa estão trabalhando? (assinale 1 alternativa)			
<input type="checkbox"/> Só você	<input type="checkbox"/> Um(a) a três pessoas	<input type="checkbox"/> Mais de três pessoas	<input type="checkbox"/> Nenhuma
<input type="checkbox"/> Outros:			

11. Marque as pessoas que moram com você: (quantas alternativas quiser)			
<input type="checkbox"/> Pai	<input type="checkbox"/> Mãe	<input type="checkbox"/> Avô/ Avó	<input type="checkbox"/> Tio/ Tia
<input type="checkbox"/> Irmão/ Irmã	<input type="checkbox"/> Primo/ Prima	<input type="checkbox"/> Cônjuge/Companheiro/Namorado	<input type="checkbox"/> Filho
<input type="checkbox"/> Sozinho	<input type="checkbox"/> Lar Social	<input type="checkbox"/> Outros Familiares. Quem?	
<input type="checkbox"/> Pessoas sem laço consanguíneo. Quem?			

12. A casa em que você mora é: (assinale 1 alternativa)				
<input type="checkbox"/> Emprestada	<input type="checkbox"/> Alugada	<input type="checkbox"/> Própria	<input type="checkbox"/> Irregular	<input type="checkbox"/> Não sei
<input type="checkbox"/> Outros:				

13. O que você conversa com: (assinale "x" 3 assuntos para cada coluna)					
	Pais	Familiares	Educadores	Amigos	Amigos Virtuais
Trabalho					
Drogas/bebida					
Política					
Dinheiro					
Esporte					
Preconceito					
Conflitos familiares					
Sexualidade					
Música/vídeos/séries					
Sonhos e projetos de vida					
Violência					
Não converso					
Fofoca					
Outro: Qual?					

14. Na sua casa tem: (assinale "x" para cada coluna correspondente)					
Banheiro	Nenhum	1	2	3	Mais de 3
Automóveis	Nenhum	1	2	3	Mais de 3
Computador/ notebook	Nenhum	1	2	3	Mais de 3
Celular	Nenhum	1	2	3	Mais de 3
Geladeira	Nenhum	1	2	3	Mais de 3
Máquina de lavar	Nenhum	1	2	3	Mais de 3
Cama	Nenhum	1	2	3	Mais de 3
Micro-ondas	Nenhum	1	2	3	Mais de 3
Moto	Nenhum	1	2	3	Mais de 3
Bicicleta	Nenhum	1	2	3	Mais de 3
Tv	Nenhum	1	2	3	Mais de 3

15. Sua residência atual tem: (assinale "x" para cada coluna correspondente)				
	Sim	Não	Nem sempre	Não sei
Água encanada				
Rua asfaltada				
Energia elétrica				
Esgoto				
Coleta de lixo				
Gás de cozinha				

16. Na escola te reconhecem como: (quantas alternativa quiser)	<input type="checkbox"/> Criança	<input type="checkbox"/> Adolescente	<input type="checkbox"/> Jovem	<input type="checkbox"/> Adulto	<input type="checkbox"/> Não sei
Caso assinale mais de uma alternativa, explique o motivo:					

17. Você gosta de estudar?: (somente uma alternativa)			
<input type="checkbox"/> Sempre	<input type="checkbox"/> Na maioria das vezes	<input type="checkbox"/> Quase nunca	<input type="checkbox"/> Nunca

18. A escola deveria ofertar mais atividades relacionadas a: (assinale até 3 alternativas)			
<input type="checkbox"/> Esporte	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos	<input type="checkbox"/> Cidadania
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Religião	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Drogas
<input type="checkbox"/> Sexualidade	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Outros:	

19. Com que frequência, a escola significa para você: (assinale "x" na coluna correspondente)				
	Sempre	Na maioria das vezes	Poucas vezes	Nunca
Conviver com os amigos				
Lugar seguro				
Tédio				
Aprendizado				
Motivação				
Lugar onde minha opinião tem valor				
Perda de tempo/sem sentido				
Obrigação				
Lugar onde sou cuidado				
Namorar/ter crush				
Preparar meu futuro				
Outros:				
Quer compartilhar algo sobre isso?				

20. Há quanto tempo você foi pela última vez: (assinale "x" na coluna correspondente)					
	6 meses	1 ano	2 anos	Mais de 2 anos	Nunca fui
Ao dentista.					
Ao psicólogo.					
Ao médico/ postinho de saúde.					
Fazer exames (exame de sangue, exame de fezes, exame de urina, etc.)					
Fazer tratamento de est�tica.					
Em algum tipo de ora�o para buscar cura (ex: benzedeira, culto, missa, etc.)					
Você foi bem atendido? Fale sobre isso					

21. Quais os motivos de você não cuidar da sua saúde? (assinale até 3 alternativas)			
<input type="checkbox"/> Não sei onde ir	<input type="checkbox"/> Meus pais não me incentivam	<input type="checkbox"/> Não me preocupo com minha saúde	<input type="checkbox"/> Não tenho condi�oes financeiras
<input type="checkbox"/> Não há profissionais no posto do meu bairro	<input type="checkbox"/> Já tive uma experiência de atendimento de má qualidade	<input type="checkbox"/> Outros:	

22. Quantas refeições você faz por dia? (ex: almoço, janta, lanche, etc.) (assinale 1 alternativa)					
<input type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Uma	<input type="checkbox"/> Duas	<input type="checkbox"/> Três	<input type="checkbox"/> Quatro	<input type="checkbox"/> Mais de Quatro

23. Onde você faz a maioria das suas refeições? (assinale 1 alternativa)				
<input type="checkbox"/> Casa	<input type="checkbox"/> Escola	<input type="checkbox"/> Rua	<input type="checkbox"/> Casa dos outros	<input type="checkbox"/> Instituições
<input type="checkbox"/> Outros:				

24. Com quem você faz a maioria das suas refeições? (assinale 1 alternativa)			
<input type="checkbox"/> Família	<input type="checkbox"/> Sozinho	<input type="checkbox"/> Amigos	<input type="checkbox"/> Outros:

25. Você já presenciou situação de agressão contra algum membro da família ? (assinale 1 alternativa)		
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não sei

26. Se Sim responda: (quantas alternativas quiser)			
Contra qual membro?	Quem foi o autor da violência?	Quantas vezes ocorreram?	Como se buscou resolver esta situação?
<input type="checkbox"/> Eu mesmo	<input type="checkbox"/> Eu mesmo	<input type="checkbox"/> Uma	<input type="checkbox"/> Chamado polícia (190)/feito denúncia polícia
<input type="checkbox"/> Mãe	<input type="checkbox"/> Mãe	<input type="checkbox"/> Duas	<input type="checkbox"/> Denúncia Delegacia da Mulher
<input type="checkbox"/> Pai	<input type="checkbox"/> Pai	<input type="checkbox"/> De duas a cinco	<input type="checkbox"/> Acionado Conselho Tutelar
<input type="checkbox"/> Irmão	<input type="checkbox"/> Irmão	<input type="checkbox"/> Mais de cinco	<input type="checkbox"/> Procurado CRAS
<input type="checkbox"/> Irmã	<input type="checkbox"/> Irmã		<input type="checkbox"/> Atendimento na área da saúde (UBS/Hospitais)
<input type="checkbox"/> Avô/Avó	<input type="checkbox"/> Avô/Avó		<input type="checkbox"/> Não foi feito nada
<input type="checkbox"/> Outro. Qual?	<input type="checkbox"/> Outro. Qual?		<input type="checkbox"/> Resolvido pela própria família
			<input type="checkbox"/> Não sabe

27. Considerando as pessoas de seu convívio (familiares, amigos, vizinhos), em seu bairro, com que frequência você observa: (assinale "x" na coluna correspondente)				
	Sempre	Na maioria das vezes	Poucas vezes	Nunca
Violência doméstica				
Consumo de drogas				
Consumo abusivo de álcool				
Assalto ou roubo				
Brigas ou acerto de contas				
Ameaça de morte				
Tráfico de drogas				
Prostituição ou exploração sexual				
Outros:				
Quer compartilhar algo sobre isso?				

28. Com que frequência, você tem medo de: (assinale "x" na coluna correspondente)				
	Sempre	Na maioria das vezes	Poucas vezes	Nunca
Ficar sem conexão de internet				
De não ter oportunidades de trabalho				
Ser morto				
Viver numa sociedade injusta				
Não ser respeitado/aceito por sua orientação sexual				
Ficar sozinho				
Ser incompreendido				
Não saber o que fazer e escolher				
Outros:				
Quer compartilhar algo sobre isso?				

29. Com que frequência, você confia: (assinale "x" na coluna correspondente)				
	Sempre	Na maioria das vezes	Poucas vezes	Nunca
Em seus pais				
Em seus professores				
Em seus amigos				
Em seus familiares				
Na polícia				
Em seus vizinhos				
Políticos locais				
Em pessoas envolvidas com o crime				
Outros:				
Quer compartilhar algo sobre isso?				

30. Você gosta do bairro onde você mora?	
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não

31. Como considera a qualidade de vida do bairro onde você mora? (assinale 1 alternativa)				
<input type="checkbox"/> Ótima	<input type="checkbox"/> Boa	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Péssima

32. Qual o maior desafio da cidade de Lorena? (assinale até 3 alternativas)		
<input type="checkbox"/> Falta de oportunidades	<input type="checkbox"/> Preconceito	<input type="checkbox"/> Corrupção
<input type="checkbox"/> Violência	<input type="checkbox"/> Drogas/ Tráfico	<input type="checkbox"/> Desigualdade Social
<input type="checkbox"/> Outros: Qual?		

33. O que você conhece do seu bairro de órgão da prefeitura?

34. Sua família recebe algum benefício de Assistência Social?		
<input type="checkbox"/> Sim. Qual?	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não sei

35. Quais as maiores qualidades de Lorena para os adolescentes? (assinale até 3 alternativas)			
<input type="checkbox"/> Oportunidade de Estudo	<input type="checkbox"/> Cultura/ Artes	<input type="checkbox"/> Baladas e Roles	<input type="checkbox"/> Natureza
<input type="checkbox"/> Oportunidade de Trabalho	<input type="checkbox"/> Acesso à saúde	<input type="checkbox"/> Religião/ Espiritualidade	<input type="checkbox"/> Povo
<input type="checkbox"/> Obras sociais	<input type="checkbox"/> Acesso à Esportes	<input type="checkbox"/> Shopping	<input type="checkbox"/> Não vejo qualidades
<input type="checkbox"/> Outros. Qual?			

36. Sobre os direitos dos adolescentes, escrito no ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente: (assinale 1 alternativa)		
<input type="checkbox"/> Nunca vi e nem ouvi falar no ECA	<input type="checkbox"/> Uma vez vi um ECA, mas não li	<input type="checkbox"/> Já ouvi falar, mas não tive contato com o ECA
<input type="checkbox"/> Li e conheço	<input type="checkbox"/> Li uma vez, mas esqueci	<input type="checkbox"/> Já ouvi falar, mas não me interessei

37. Onde você ouviu falar dos direitos dos adolescentes? (assinale 1 alternativa)				
<input type="checkbox"/> TV	<input type="checkbox"/> Rádio	<input type="checkbox"/> Mídias Sociais/ Internet	<input type="checkbox"/> Escola	<input type="checkbox"/> Nunca ouvi falar
<input type="checkbox"/> Não Lembro <input type="checkbox"/> Outro: Qual?				

38. Sobre o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, você percebe que no seu dia a dia ele serve para: (assinale 1 alternativa)		
<input type="checkbox"/> Proteger os adolescentes	<input type="checkbox"/> Punir os adolescentes	<input type="checkbox"/> Estabelecer deveres dos adolescentes
<input type="checkbox"/> Na pratica não resolve nada	<input type="checkbox"/> Dar direito aos adolescentes	<input type="checkbox"/> Não sei
<input type="checkbox"/> Outro. Qual?		

39. Você sabe quais são seus direitos como adolescente?		
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não tenho interesse em saber

40. Você sabe como se informar sobre seus direitos como adolescente?		
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não tenho interesse em saber

41. Com quem você brinca? (assinale quantas quiser)		
<input type="checkbox"/> Pais	<input type="checkbox"/> Irmãos	<input type="checkbox"/> Amigos
<input type="checkbox"/> Primos	<input type="checkbox"/> Não brinco	<input type="checkbox"/> Outro. Qual?

42. O que você costuma fazer em seu tempo livre? (assinale 3 alternativa)		
<input type="checkbox"/> Ficar em casa sem fazer nada/ à toa ou dormindo	<input type="checkbox"/> No celular ou mídias sociais	<input type="checkbox"/> Fica em casa ouvindo música
<input type="checkbox"/> Fica em casa vendo TV, jogando vídeo game ou vendo filmes/séries	<input type="checkbox"/> Vai para casa de amigos ou parentes	
<input type="checkbox"/> Fica na porta da escola nos turnos em que não está estudando	<input type="checkbox"/> Fica na ru, praças conversando com amigos e/ou fazendo atividades em espaços públicos	
<input type="checkbox"/> Outro. Qual?		

43. Com qual frequência, você se diverte nos seguintes locais: (assinale "x" na coluna correspondente)				
	Sempre	Na maioria das vezes	Poucas vezes	Nunca
Praça				
C.S.U				
Na rua/ no bairro				
Bares				
Em casa				
Balada				
Na escola				
Outros:				
<input type="checkbox"/> Não me divirto				

44. Quais grupos você participa? (assinale quantas alternativas quiser)	
<input type="checkbox"/> Música. Qual?	Há quanto tempo?
<input type="checkbox"/> Skatista. Qual?	Há quanto tempo?
<input type="checkbox"/> Grafite. Qual?	Há quanto tempo?
<input type="checkbox"/> Dança. Qual?	Há quanto tempo?
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente. Qual?	Há quanto tempo?
<input type="checkbox"/> Grêmio Estudantil. Qual?	Há quanto tempo?
<input type="checkbox"/> Partido Político. Qual?	Há quanto tempo?
<input type="checkbox"/> Grupo de Igreja/ Religioso. Qual?	Há quanto tempo?
<input type="checkbox"/> Esportivo. Qual?	Há quanto tempo?
<input type="checkbox"/> Coletivos. Qual?	Há quanto tempo?
<input type="checkbox"/> Outro. Qual?	Há quanto tempo?

45. O que você gostaria de fazer no seu tempo livre, que você ainda não faz?

46. Hoje você participa das decisões na: (assinale "x" na coluna correspondente)				
	Sempre	Na maioria das vezes	Poucas vezes	Nunca
Escola				
Casa				
Religião				
Política				
Esporte				
Entre amigos				
Dê exemplos de momentos que você se sente participante ativo da sociedade?				

47. Em um dia, quantas horas você usa fazendo as seguintes atividades: (assinale "x" na coluna correspondente)						
	Nenhuma	Menos de 1h	1-5h	6-10h	11 -15h	Mais de 15h
Com os amigos						
Trabalhos domésticos						
Com a família						
Lazer						
Estudando						
Navegando na internet						
Namorando						
Dormindo						
Trabalhando						
Praticando esporte						

48. Quais as mídias sociais você mais acessou nos últimos 3 meses? (assinale quantas alternativas quiser)		
<input type="checkbox"/> Facebook	<input type="checkbox"/> Whatsapp	<input type="checkbox"/> Twitter
<input type="checkbox"/> Youtube	<input type="checkbox"/> Instagram	<input type="checkbox"/> Snapchat
<input type="checkbox"/> Não tenho acesso a internet	<input type="checkbox"/> Não uso mídias sociais	<input type="checkbox"/> Outro. Qual?

49. O que mais influencia sua vida? (assinale uma alternativa)	
<input type="checkbox"/> O que você aprende na escola	<input type="checkbox"/> O que você aprende em casa
<input type="checkbox"/> O que você vê nas mídias sociais	<input type="checkbox"/> O que você conversa com seus amigos
<input type="checkbox"/> Outro. Qual?	

50. Você gosta de ler?			
<input type="checkbox"/> Sempre	<input type="checkbox"/> Na maioria das vezes	<input type="checkbox"/> Nunca	<input type="checkbox"/> Quase nunca

51. Se sim, o que você mais lê?				
<input type="checkbox"/> Redes sociais	<input type="checkbox"/> Site de notícias	<input type="checkbox"/> Livros	<input type="checkbox"/> Jornais	<input type="checkbox"/> Revistas
<input type="checkbox"/> Outro. Qual?				

52. Hoje o que caracterizam os adolescentes de Lorena? (assinale até 3 alternativas)			
<input type="checkbox"/> Gíria	<input type="checkbox"/> Diversidade	<input type="checkbox"/> Medo do futuro	<input type="checkbox"/> Falta de oportunidade
<input type="checkbox"/> Memes/ Zoeira	<input type="checkbox"/> Celular/ Mídias Sociais	<input type="checkbox"/> Violência	<input type="checkbox"/> Participação/ protagonismo
<input type="checkbox"/> Tatuagem	<input type="checkbox"/> Ansiedade	<input type="checkbox"/> Religião/ Espiritualidade	<input type="checkbox"/> Funk

53. O que esse questionário te fez perceber sobre você e a cidade que você vive?

54. Qual a pergunta você gostaria que estivesse neste questionário?

